

Jovialidade de Lula nas redes sociais reabilita Janja com as alas históricas do PT

MAGNAVITA - PÁGINA 31

Falta de integração complica deslocamento

Raphaela Cordeiro



Morar em uma cidade e trabalhar em outra é uma realidade para milhares de pessoas na Região Metropolitana de Campinas. Municípios do entorno concentram moradores que se deslocam diariamente até Campinas tornando o transporte intermunicipal essencial para a

rotina. A falta de integração dos sistemas de transporte público e a escassez de informações torna o deslocamento complexo. Tarifas diferentes, cartões distintos e regras que variam conforme o local de embarque impactam na vida de quem depende dos ônibus para circular

PÁGINA 32

Campanha sobre consumo seguro

O Procon-SP lançou nesta temporada a campanha #ConsumoNaPraia, voltada a orientar turistas e frequentadores das praias do litoral paulista sobre práticas comerciais corretas e abusos que devem ser evitados.

PÁGINA 11

Hotelaria de Lençóis Paulista em alta

Em sete anos, o faturamento da rede hoteleira de Lençóis Paulista aumentou mais de 1.000%, saindo de R\$ 2,9 milhões em 2017 para R\$ 41,7 milhões em 2024.

PÁGINA 9

PF fecha cerco contra as drogas em Viracopos

Em ação conjunta a Polícia Federal e Receita Federal apreenderam 470 kg de cocaína durante inspeção de rotina no Aeroporto Internacional de Viracopos. A droga estava escondida em uma carga de frutas e seria exportada para a Alemanha

PÁGINA 4

Feijão-carioca nasceu em Campinas

Cariocas preferem feijão preto, mas o feijão-carioca, criado no IAC, domina o consumo nacional. O inventor, Luiz D'Artagnan, morreu este mês



Feijão-carioca não nasceu no Rio de Janeiro

PÁGINA 14

Inventário da fauna de SP:
24 novas espécies

PÁGINA 14

Rodízio de veículos retorna à capital nesta 2ª

PÁGINA 15

Exportações da RMC crescem 11,2% e somam US\$ 5,45 bi

Impulsionadas pela indústria e pela diversificação da pauta comercial, as exportações da Região Metropolitana de Campinas somaram o equivalente a R\$

29,25 bilhões em 2025. Segundo a Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, terceiro melhor resultado em 13 anos

PÁGINA 8

Vacinação em São Paulo: sarampo e febre amarela

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

Palco Gospel do Réveillon ainda repercute

EDITORIAL

Região segue alta das exportações

PÁGINA 2

PÁGINA 2

PÁGINA 2

Fernando Molica

O samba é laico

A discussão sobre o palco dedicado à música gospel no Réveillon de Copacabana remete aos tempos em que pontos de cultos umbandistas ultrapassavam as paredes dos terreiros e ganhavam as chamadas paradas de sucesso. Havia também o oposto: canções que acabavam adotadas nas giras.

Há algumas décadas, época em que a presença evangélica era menor, praticamente limitada a denominações protestantes tradicionais, as barreiras entre o profano e o sagrado — especialmente em relação a religiões de matrizes africanas — eram bem menores.

Os católicos mais tradicionais não gostavam, o arcebispo reclamava, mas a macumba corria solta pelas ruas, emissoras de rádio e, mesmo, de TV. O sincrétismo religioso facilitava a tolerância: muita gente se dizia como católica, apostólica — e macumbeira.

A iorixá Cacilda de Assis, que incorporava o exu Seu Sete da Lira, causou furor ao aparecer nos programas de Flávio Cavalcanti e Chacrinha, era compositora de sucesso e chegou a fundar um bloco de carnaval, p Bloco do Lira.

Regravada por Zeca Pagodinho, "Só o ôme", de Edenal Rodrigues, foi lançada em disco em 1969 por Noriel Vilela, e fez um baita sucesso, foram vendidas mais de 200 mil cópias de seu disco.

Mais ou menos na mesma época, Oswaldo Nunes lançou "Segura este samba Ogunhê", que trazia no título uma saudação a Ogun. Gravada em 1949 e grande sucesso de Blecaute, a música "General da banda" é outra louvação ao mesmo orixá e tem, entre os autores, Tancredo da Silva Pinto, o Tata Tancredo, o pai-de-santo que levou o culto a Iemanjá para as praias cariocas nas noites de 31 de dezembro. Os outros compositores são Sátiro de Melo e José Alcides.

Aquela simpática canção que manda o Zé tomar

cuidado com o balanço da canoa é um ponto para Zé Pilintra, guia ligado ao povo da malandragem. O repertório de Clara Nunes é rechado de canções nascidas em terreiros, como "Ê baiana". Sucesso de Martinho da Vila, "Festa de umbanda" ("O sino da Igrejinha faz belém blem blam") foi, está na cara, na letra e no ritmo, criada para ser usada em rituais.

Os integrantes do fantástico grupo Os Tincoãs também faziam questão de revelar a beleza das canções que louvavam deuses trazidos da África. São músicas que podem e devem ser ouvidas por qualquer um, não é preciso crer nos orixás para curtir gravações tão bonitas e emocionantes.

Ao justificar o palco gospel no Réveillon, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), forçou a barra ao dizer que o povo do axé poderia se dirigir aos locais onde havia apresentações de samba. Foi outro palpite infeliz: por mais pontos de contato que tenha com a tradição religiosa de origem africana, o samba é um estilo laico; há sambistas umbandistas, candomblecistas, católicos, evangélicos, ateus.

O samba, diferentemente do gospel, não é música de culto, ainda que muitas canções do gênero, especialmente sambas de enredo, tenham referências religiosas explícitas. Falar que o samba remete necessariamente a essas religiões seria amarrar o jazz apenas à tradição cristã negra norte-americana. Isso sem falar que boa parte música ocidental é, de alguma forma, derivada do catolicismo.

A mistura entre religião e política não é de hoje, ainda que o tema tenha ficado mais presente a partir do crescimento dos evangélicos. O melhor que a prefeitura pode fazer é tratar de cuidar da cidade, é para isso que existe prefeito. Cada um que se entenda com seu deus e trate de louvá-lo do jeito que bem entender, sem essa história de criar púlpitos musicais com dinheiro público.

Tales Faria

2026: eleições e luta por emendas

Em seu último ato de 2025, o Congresso aprovou, no dia 19 de dezembro, o Orçamento da União para o ano eleitoral de 2026. Os números mostram que deputados e senadores estão dispostos a bater de frente com o Supremo Tribunal Federal (STF) e o governo para aumentar o poder de fogo das emendas parlamentares nas eleições de 2026.

No texto há uma reserva de R\$ 61,2 bilhões para as emendas, R\$ 11 bilhões acima do valor de 2025. Também haverá despesa extra com o Fundo Eleitoral, programado em cerca de R\$ 5 bilhões. A proposta original de governo previa R\$ 1 bilhão.

O relator, deputado Isnaldo Bulhões Junior (MDB-AL), revelou como conseguiu, por exemplo, aumentar o valor das emendas de comissões. Excluiu das contas as despesas do governo com precatórios (dívidas por decisão judicial) utilizando-se de uma Emenda Constitucional aprovada pelo Congresso, ou seja, por eles próprios.

A criatividade dos parlamentares fez com que, nos últimos dez anos, as emendas parlamentares tivessem seu valor aumentado em 262%. Eram R\$ 16,9 bilhões em 2005.

À medida que o Supremo Tribunal Federal proibia um tipo novo de emenda — tais como transformar as emendas de relator no "Orçamento secreto" — os parlamentares apareciam com novas modalidades. Por exemplo, as emendas Pix, enviadas sem especificação de programas.

Agora foram inventadas as "emendas paralelas". São recursos orçamentários que, embora originados no Congresso Nacional (Câmara e Senado),

são disfarçados com códigos que os misturam com gastos do Executivo, evitando a transparência e rastreabilidade exigidas pelo STF.

O relator do STF sobre emendas parlamentares, Flávio Dino, determinou a suspensão das emendas paralelas, assim como havia, antes, suspendido o Orçamento secreto e as emendas Pix.

Ele também suspendeu no final de 2025 R\$ 3 bilhões em emendas "ressuscitadas" do orçamento do ano anterior por um "jabuti" aprovado no Congresso dentro do projeto de lei que reduziu incentivos fiscais para empresas.

Dino entrou na mira dos parlamentares por conta do combate à falta de transparência e do mau uso das emendas parlamentares. Mas já avisou que manterá sua rigidez neste ano eleitoral.

O governo promete entrar na briga a favor da opinião pública e do STF. O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, declarou que o Palácio do Planalto cortará pelo menos R\$ 11 bilhões das emendas parlamentares no Orçamento deste ano. Ou porque são ilegais, ou porque estavam fora da combinação entre Executivo e Legislativo.

Antes o Planalto articulava o combate às emendas com o STF, mas acabava cedendo à pressões do centrão em troca de votos no Congresso.

Agora, com as eleições, os articuladores do governo afirmam que terão o respaldo da opinião pública para resistir a pressões. Já no centrão, o raciocínio é oposto: candidato à reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa do apoio dos partidos e jogará a favor das emendas.

EDITORIAL

Região de Campinas segue alta das exportações do País

Mesmo sob o impacto do tarifaço de 50% imposto pelos Estados Unidos, as exportações da Região Metropolitana de Campinas (RMC) cresceram 11,2% em 2025 e somaram US\$ 5,45 bilhões. O desempenho, destacado pelo Correio da Manhã (p. 8), revela mais do que um dado conjuntural positivo: expõe a capacidade de adaptação de um polo econômico altamente industrializado diante de um cenário internacional adverso e marcado por tensões geopolíticas.

Os números da Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, mostram que o resultado foi o terceiro melhor da série histórica dos últimos 13 anos. A retração de 5,3% nas vendas da RMC aos Estados Unidos — principal efeito direto da sobretaxação — foi compensada por uma diversificação estratégica dos destinos. Alemanha, Argentina e Colômbia ampliaram significativamente suas compras, evidenciando uma reorientação comercial pragmática e bem-sucedida.

Esse movimento regional dialoga com o desempenho nacional. Em 2025, o Brasil bateu recorde histórico de exportações, alcançando US\$ 349 bilhões, segundo dados do governo federal. O resultado reforça a resiliência do comércio exterior brasileiro, mesmo em um ambiente de juros elevados, protecionismo seletivo e

reorganização das cadeias globais de produção.

É verdade que a balança comercial da RMC segue pressionada por um déficit expressivo, puxado pelo forte crescimento das importações. Mas há um dado qualitativo que não pode ser ignorado: boa parte dessas compras externas é composta por bens de capital, máquinas e insumos de alto valor agregado. Trata-se de um déficit que, embora pese no curto prazo, aponta para modernização produtiva e ganho de competitividade futura.

Os investimentos anunciados por multinacionais instaladas na região, especialmente em pesquisa, desenvolvimento e inovação, reforçam essa leitura. Campinas e seu entorno seguem atraindo capital produtivo, empregos qualificados e projetos de longo prazo, mesmo em um cenário global incerto.

Em uma linha de horizonte mais amplo, o empresariado brasileiro comemora o avanço do acordo entre Mercosul e União Europeia, visto como vetor de novas oportunidades comerciais e de integração econômica.

Diante disso, os dados da RMC não são apenas um retrato regional: são um sinal de que diversificação, inovação e estratégia seguem sendo as principais respostas possíveis aos choques externos. As perspectivas, apesar dos desafios, permanecem positivas.

Opinião do leitor

A corrida pela IA

A inteligência artificial está acontecendo sem que se perceba. Mais e mais problemas serão resolvidos pela comunicação máquina a máquina, sem intervenção humana. Estudo mostra que em 5 anos será possível sentir a textura de um tecido em sua imagem na tela de um dispositivo.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Iye Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo:

Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Divulgação Emdec



Agentes vão monitorar e orientar o trânsito no local

Bloqueio no trânsito na avenida Graça Aranha vai durar 13 dias

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) interditou um trecho da avenida Graça Aranha, entre as ruas dos Jívaros e dos Macunis, na região da Vila Miguel Vicente Cury, a partir desta segunda-feira (12), até as 17h do dia 24 de janeiro. A medida é necessária para a construção de rede de esgoto e de poço de visita. A obra é de responsabilidade da Construtora Direcional. O bloqueio será total e ininterrupto e o acesso ao local será autorizado apenas para os moradores. Agentes da Mobilidade Urbana vão sinalizar e monitorar a região. O trânsito será desviado pelas ruas dos Jívaros, dos Tupiniquins e dos Macunis. Não haverá impacto sobre linhas de ônibus ou em pontos de parada do transporte coletivo.

Saúde do Trabalhador no Mário Gatti

A Rede Mário Gatti criou o projeto Saúde do Trabalhador em Foco, que tem o objetivo de oferecer atendimentos e acompanhamentos médicos gratuitos para servidores e residentes da rede por meio de parcerias. As consultas acontecerão no contrafluxo dos plantões, ou seja, fora do horário de trabalho do servidor. Desde o dia 6 de janeiro, foram iniciados os atendimentos em psiquiatria, em parceria com a Faculdade São Leopoldo Mandic.

Divulgação PMC



Capacitação leva noções básicas de primeiros socorros

Capacitação em primeiros socorros

O curso de formação em primeiros socorros da Lei Lucas teve a participação de 10.193 profissionais da educação de 308 escolas da rede municipal e conveniadas. As unidades que passam pela capacitação recebem o Selo Lucas. Para conquistar o selo, a escola precisa formar pelo menos 90% da equipe que tem contato com crianças. A cada dois anos, o curso precisa ser feito novamente para atualização dos conhecimentos. Ele é focado em técnicas simples e sem uso de equipamentos, com manobras que usam as mãos e o posicionamento do corpo.

Maratona de filmes premiados

O MIS Campinas está com uma programação intensa ao longo do mês de janeiro, dedicada ao cinema contemporâneo e a grandes obras recentes do circuito internacional. O espaço recebe uma curadoria diversa, com filmes premiados em festivais como Cannes, Veneza e no Oscar, reunindo títulos que transitam entre drama, terror, comédia, ficção científica, documentário e cinema político.

Melhor sinalização

Em 2025, a Emdec informou que reforçou a sinalização viária de 17 bairros. Foram 180,9 mil metros quadrados de sinalização horizontal, 6,2 mil novas placas e 335 rampas de acessibilidade executadas. O trabalho contempla reforço da pintura de faixas de pedestres, parada obrigatória, linhas e vagas.

Ciclistas seguros

A Emdec também atua na preservação e segurança de ciclistas, com novas ciclovias e revitalização de rotas existentes. Em 2025, foram entregues as ciclovias Pq. Via Norte e José Paulino. Os sistemas ciclovários também estão recebendo sinalização indicando a direção das rotas, extensão e tempo de percurso.

Educação inclusiva

O Ceprocamp oferece serviço de acessibilidade para que alunos com deficiência participem das aulas e acompanhem os conteúdos. A iniciativa oferece suporte individual com profissionais preparados para atender às necessidades do estudante. Os alunos podem se matricular em mais de um curso.

Mais inclusão

No dia 19 de janeiro serão abertas inscrições para 20 cursos no Ceprocamp. Em 2025, foram 43 cursos, incluindo formações técnicas em enfermagem, informática e meio ambiente, além de capacitações como manicure, mecânico e marketing digital. No segundo semestre de 2025, foram realizadas 79 inscrições.

Rotas Afro

9 mil estudantes que participaram do projeto Rotas Afro em 2025. A iniciativa reúne uma série de roteiros pedagógicos por pontos emblemáticos da cidade para destacar a história da população afro-campineira. A quantidade de alunos representa mais que o dobro do público no ano anterior, quando foram 4 mil.

Trégua no calor?

A semana promete clima mais ameno em Campinas. O início será de calor, mas, ao longo da semana, as máximas tendem a diminuir. Mais nuvens e pancadas de chuva contribuem para um clima um pouco mais ameno. Apesar disso, o calor não desaparece completamente e os dias seguem com a cara do verão.



Acesso é feito com as credenciais de serviços federais

Campinas digitaliza a inspeção de produtos

Serviço é para empreendedores de produtos de origem animal

Por Redação

O Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal (SIM-POA) da Secretaria de Saúde passou a integrar a Plataforma de Requerimentos do município na sexta-feira (9), para otimização de cadastro de estabelecimentos e produtos, em iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação.

Agora, cerca de 60 mil usuários cadastrados poderão realizar todos os procedimentos de forma 100% online, sem necessidade de impressão de documentos ou deslocamento até órgãos públicos.

O projeto surgiu na Secretaria de Desenvolvimento Econômico como parte de uma série de ações para facilitar a vida do empreendedor e ativar a economia municipal.

“A digitalização do serviço é um avanço importante para Campinas, porque simplifica processos e amplia as oportunidades para os empreendedores. Hoje, com a plataforma 100% online, o produtor consegue se regularizar com mais agilidade, garantir a certificação necessária para comercializar seus produtos e atuar de forma legal”, afirma Adriana Flosi, secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação.

Com a digitalização, os comerciantes de produtos de origem animal podem fazer re-

gistros de estabelecimentos, renovações de licenças, solicitações de vistorias, alterações cadastrais, transferências de titularidade, além do registro de produtos que agora são realizados em poucos cliques com acompanhamento em tempo real.

O projeto foi desenvolvido pelo Departamento de Informatização (Deinfo) da Prefeitura em parceria com a Informática de Municípios Associados (IMA). “A solução foi construída sobre uma plataforma de automação de fluxos intuitiva, responsiva e fácil de modificar quando necessário”, explica Marcelo Bertone, analista de Tecnologia da Informação do Deinfo.

O sistema oferece validação automática de campos, auto-preenchimento de informações e solicitação personalizada de documentos para cada tipo de serviço.

Além disso, a plataforma está integrada ao Gov.br para autenticação digital, dispensando a criação de novas senhas. O acesso é feito com as mesmas credenciais já utilizadas em outros serviços federais.

A modernização também beneficia a gestão pública. O SIM-POA, que antes não contava com base de dados centralizada nem emissão digital de licenciamentos, agora terá controle em tempo real com monitoramento de prazos e dashboards de produtividade.

Polícia Federal fecha cerco contra tráfico em Viracopos

Última apreensão resultou em quase meia tonelada de cocaína

Da Redação

A Polícia Federal em Campinas (SP) vem fechando o cerco contra traficantes de drogas que tentam embarcar e desembarcar entorpecentes pelo Aeroporto Internacional de Viracopos (veja o balanço resumido abaixo). A última apreensão, realizada na sexta-feira (9) e divulgada no sábado (10), deu conta de quase meia tonelada de cocaína. Foram apreendidos 470 quilos, ocultos em uma carga de frutas, que seria exportada para a Alemanha. A localização ocorreu durante procedimentos de inspeção de rotina, em cargas destinadas ao comércio exterior.

“A apreensão realizada pela PF é resultado do trabalho integrado com a Receita Federal de fiscalização e desenvolvimento de ações de inteligência voltados ao combate ao tráfico internacional de drogas no Aeroporto de Viracopos”, pontua nota enviada à imprensa. Ainda de acordo com o comunicado, “as investigações prosseguirão no âmbito da Polícia Federal, com o objetivo de identificar os responsáveis pela tentativa de exportação da droga e demais envolvidos”.

2025

No ano passado, a PF incinerou 4.948 quilos de entorpecentes, envolvendo cocaína, maconha e skunk.

Operação BH Connection

Resultou na apreensão de 299 quilos de substâncias ilícitas, divididos em 146 quilos de cocaína e 125 quilos de maconha. A ação policial registrou a prisão em flagrante de um indivíduo que realizava o transporte da carga.

Operação Shield

Consistiu em fiscalizações contínuas no terminal aeroportuário e em vias de acesso ao aeroporto. Resultaram na apreensão acumulada de 32 quilos de cocaína e 20 de maconha. 15 pessoas foram presas em flagrante, incluindo uma mulher vinda de Manaus (Amazonas) com 12 quilos de skunk, e um passageiro que tentava embarcar para Lisboa (Portugal), com 3,3 quilos de cocaína ocultos na bagagem. As prisões ocorreram durante o monitoramento de passageiros e de cargas no terminal.

Operação Tramesa

Concentrou esforços na verificação de itens de proprietários



Droga foi encontrada em fiscalização de rotina no Aeroporto Internacional de Viracopos



Cocaína estava oculta em remessa de frutas ao exterior

não identificados no setor de logística e de passageiros.

Foram encontrados 26 quilos de maconha e 2 quilos de cocaína, no interior de bagagens, abandonadas nas dependências do aeroporto de Campinas.

Além das apreensões de materiais, a Polícia Federal cumpriu cinco mandados de prisão temporária expedidos pela 9ª Vara Federal de Campinas, contra investigados que utilizavam o setor de serviços do aeroporto para a movimentação de substâncias ilícitas.

Operação Prometheus

Teve como foco o monitoramento de remessas postais internacionais, e, durante as inspeções, a Polícia Federal detectou 3,4 quilos de cocaína. O

entorpecente estava oculto em encomendas que tinham como destino final a Austrália. A operação incluiu o cumprimento de dois mandados de prisão preventiva e cinco mandados de busca e apreensão contra os responsáveis pelo agenciamento e envio das encomendas.

Operação Venenum Transit

Resultou na prisão em flagrante de um passageiro que realizava o transporte de 1 quilo de cocaína por meio de ingestão de cápsulas. O detido foi identificado durante os procedimentos de segurança e encaminhado para unidade hospitalar sob escolta policial para a conclusão do procedimento de expulsão das substâncias do organismo.

Confira
previsão do
tempo para
esta semana

A previsão do tempo para esta semana em Campinas é de transição climática, com a manutenção do calor intenso, seguida por um aumento expressivo na instabilidade atmosférica segundo dados convergentes do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da Unicamp (do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e do Climatempo).

O cenário inicial destaca a influência de uma massa de ar quente que eleva as temperaturas máximas para patamares próximos de 36°C na segunda-feira (12), enquanto o avanço de frentes frias e a formação de sistemas de baixa pressão no decorrer da semana intensificam o transporte de umidade favorecendo a ocorrência de temporais típicos de verão com acumulados significativos a partir de quarta-feira (14). A segunda (12) se inicia com predomínio de sol e poucas nuvens, mantendo o aquecimento severo com termômetros variando entre mínima de 22°C e máxima de 36°C com baixa probabilidade de chuva isolada no final da tarde. Na terça-feira (13), o calor persiste, mas a aproximação de instabilidades aumenta a nebulosidade, registrando mínima de 20°C e máxima de 34°C, com pancadas de chuva que podem somar 4,4 milímetros. Já na quarta (14), há a mudança mais acentuada no panorama geral, com o aumento das condições para temporais e queda na temperatura máxima, que atinge 32°C, enquanto a mínima se mantém em 20°C, com expectativa de 5,8 milímetros de precipitação.

A partir de quinta-feira (15), a instabilidade se consolida, com céu nublado e chuva volumosa ao longo de todo o dia, com temperaturas entre 20°C e 29°C, e acumulado previsto de 18 milímetros. Na sexta-feira (16), o padrão chuvoso continua com mínima de 20°C e máxima de 28°C, mantendo o volume de 18 milímetros de chuva. O final de semana encerra o período com temperaturas mais amenas e chuva constante, sendo que no sábado (17) os termômetros oscilam entre 19°C e 28°C, com 12 milímetros de chuva, enquanto que no domingo (18), a máxima não ultrapassa os 25°C, sob céu encoberto e previsão de mais 12 milímetros de precipitação.

Inventado em Campinas, feijão-carioca perde seu criador

‘Carioquinha’, que não é do Rio, responde por 2/3 do feijão consumido no País

Por Moara Semeghini

Os cariocas comem feijão preto, mas o feijão-carioca, que é marrom, é paulista e o preferido da maioria dos brasileiros. Responsável por cerca de dois terços de todo o feijão consumido no Brasil, o feijão-carioca, apesar do nome, não nasceu no Rio de Janeiro, mas em Campinas (SP), a partir de pesquisas conduzidas no Instituto Agronômico de Campinas (IAC). O “inventor” foi o pesquisador e engenheiro agrônomo Luiz D’Artagnan de Almeida, que morreu no início deste ano, aos 84 anos, no dia 2 de janeiro. A morte foi divulgada pelo IAC na última semana.

Conhecido como o “pai do Carioquinha”, D’Artagnan foi o responsável por chefiar os testes agronômicos e culinários que levaram ao lançamento oficial da variedade em 1969. À época, o feijão-carioca representou uma inovação significativa para a agricultura brasileira, reunindo produtividade elevada, maior resistência a doenças e pragas, além de boa aceitação culinária.

A história do grão começou em 1966, quando sementes raiadas foram encaminhadas ao IAC para avaliação. O material havia sido apresentado pelo engenheiro



O feijão-carioca, apesar do nome, não nasceu no Rio de Janeiro, mas em Campinas, no IAC

agronomo Waldimir Coronado Antunes. Coube a D’Artagnan, ao lado dos pesquisadores Shiro Miyasaka e Hermógenes Freitas Leitão Filho, conduzir as análises que comprovaram o potencial da variedade. Três anos depois, o feijão foi oficialmente lançado e incorporado ao programa de produção de sementes básicas da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati).

Segundo o pesquisador do IAC Alisson Fernando Chiorato, que atua com melhoramento

genético do feijão, o sucesso do carioca se deve a um conjunto de fatores. “Era uma variedade mais produtiva, resistente a doenças, cozinhava mais rápido, fazia um bom caldo e tinha sabor agradável”, explicou em entrevista anterior. Além disso, houve um esforço intenso de divulgação junto aos agricultores paulistas, o que ajudou a consolidar o grão no mercado interno.

O feijão-carioca, no entanto, não teve a mesma aceitação fora do Brasil, o que limitou possi-

bilidades de exportação em momentos de excesso de produção. Ainda assim, sua hegemonia no consumo nacional se manteve ao longo das décadas. Na década de 1970, com a implantação do Programa de Melhoramento Genético do Feijão, a variedade se consolidou como a preferida dos brasileiros, alcançando cerca de 66% do consumo nacional — índice que permanece como referência até hoje.

O nome “carioca” também desperta curiosidade. De acordo

com o IAC, a denominação surgiu pela semelhança da coloração marrom-rajada do grão com a pelagem de uma raça de porco caipira conhecida como “carioca”, criada no interior paulista. Desde então, ao menos 42 variações do feijão-carioca foram desenvolvidas pelo instituto.

Luiz D’Artagnan de Almeida ingressou no IAC em 1967 e atuou na instituição até sua aposentadoria, em 2002, na então Seção de Leguminosas. Ao longo da carreira, recebeu diversas homenagens por sua contribuição à agricultura brasileira. Seu legado permanece presente diariamente na mesa de milhões de brasileiros, para quem o feijão-carioca segue sendo sinônimo de comida caseira e identidade alimentar.

Mesa brasileira

Hoje, o feijão-carioca segue como o principal parceiro do arroz na mesa dos brasileiros. Entre os feijões consumidos no País, 80% são do tipo feijão-comum (*Phaseolus vulgaris*) e 20% do feijão-caupi (*Vigna unguiculata*). Entre o feijão-comum, o carioca lidera com cerca de 56% do consumo, seguido pelo preto (21%) e pelos tipos especiais (3%), segundo informações da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

Campinas tem rede de proteção à mulher

Em Campinas, a Prefeitura oferece uma série de serviços e políticas públicas voltados ao atendimento, proteção e autonomia das mulheres. As ações também ajudam a promover a reflexão sobre a violência de gênero e destacar as iniciativas voltadas ao enfrentamento desse problema no Brasil. No município há 20 iniciativas que envolvem áreas como saúde, educação, empreendedorismo e, acolhimento em casos de violência.

Os destaques da rede de proteção às mulheres em situação de violência são: Centro de Referência e Apoio à Mulher (Ceamo): oferece acolhimento a mulheres em situação de violência de gênero, com apoio psicossocial e orientação jurídica; Casa da Mulher Campineira: espaço voltado à capacitação profissional e empreendedorismo feminino. As participantes podem frequentar cursos e palestras, além de expor seus produtos na Feira da Mulher Empreendedora. A

Casa também certifica empresas comprometidas com a equidade de gênero por meio do selo Empresa Amiga da Mulher; Abrigo Sara-M: acolhe mulheres vítimas de violência e seus filhos, garantindo segurança e apoio em momentos críticos; Guarda Amiga da Mulher (GAMA): programa da Guarda Municipal que monitora o cumprimento de medidas protetivas de urgência. Realiza visitas periódicas às vítimas e atua de forma preventiva; Botão SOS GAMA: aplicativo que permite o acionamento rápido da Guarda Municipal em situações de risco. Utiliza geolocalização para identificar a vítima e acionar a viatura mais próxima; Sala Lilás: espaço exclusivo para acolhimento humanizado de mulheres vítimas de violência.

4 mortes por dia

Segundo o Mapa Nacional da Violência de Gênero, 718 feminicídios foram registrados em todo o país entre janeiro e junho

de 2025, uma média de cerca de 4 mulheres mortas por dia por razões de gênero. Foram contabilizados 33.999 estupros contra mulheres no mesmo período, o que dá uma média de aproximadamente 187 casos por dia.

Esses números são parte de um levantamento elaborado pelo Observatório da Mulher Contra a Violência, vinculado ao Senado Federal, e fazem parte do Mapa Nacional da Violência de Gênero. Apesar da existência de leis robustas, como a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e a criminalização específica do feminicídio no Código Penal, especialistas destacam que a aplicação efetiva dessas normas exige entendimento profundo do contexto social, fortalecimento de redes de apoio e articulação efetiva entre órgãos estatais e civis.

O canal Ligue 180 do Governo Federal segue como ferramenta central para registro de denúncias e orientação às vítimas, de forma gratuita e sigilosa.



Feminicídio e mulher ferida por arma de fogo: alta de 52%

Bromélia promove diversidade e enriquece solo de nutrientes

Estudo da Unicamp, com apoio da Fapesp, mostra como a planta propicia árvores em solo arenoso

Quem vê um jacarandá-branco, ou caroba (*Jacaranda puberula*), florescendo na mata de restinga pode presumir que a frondosa árvore não poderia viver em um solo tão arenoso. E tem razão. Essa fisionomia da Mata Atlântica, bastante próxima do mar, tem como principal característica a predominância de espécies que prosperam com pouquíssimos nutrientes num solo ácido.

Em um estudo publicado na revista *Plant and Soil*, pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) apoiados pela Fapesp constataram que essa aparente contradição é favorecida pela presença de um grupo específico de plantas que vive na copa das árvores: as bromélias, mais especificamente as bromélias-tanque epífitas, conhecidas por acumular água entre suas folhas e viver sobre outras plantas.

Além de água, essas bromélias acumulam detritos, como restos

de plantas e animais. Quando os tanques transbordam, os nutrientes desses detritos dissolvidos na água fertilizam o solo abaixo dos galhos em que vivem. A área fertilizada facilita o crescimento de plantas com alta demanda nutricional, como a caroba, quando comparadas a outras espécies da área de estudo.

A relação entre essas epífitas e as plantas que vivem no solo, até então desconhecida, foi descrita como um novo tipo de interação vegetal, batizada de "interação remota entre plantas", por ocorrer entre organismos fisicamente distantes.

Nos experimentos realizados, os pesquisadores constataram que folhas de plântulas de caroba irrigadas com água de bromélias continham 35% mais potássio, 36% mais fósforo, 3% mais ferro e 24% menos manganês, que pode ser tóxico para algumas espécies. As plantas produziram, ainda, quase duas vezes mais fo-



Bromélia no alto de árvore no Núcleo Santa Virgínia, no Parque Estadual da Serra do Mar

lhas do que as irrigadas apenas com água da chuva.

"As bromélias podem acumular até 50 mil litros de água por hectare em florestas tropicais. Constatamos agora que o extravasamento dos tanques dessas plantas, ao criar manchas de solos mais ricas em nutrientes, pode facilitar o crescimento de plantas com alta demanda nutricional, como a caroba", conta Tháles Pereira, primeiro autor do trabalho, realizado durante doutorado no Instituto de Biologia (IB) da Unicamp com bolsa da Fapesp.

O trabalho integra três projetos apoiados pela Fapesp, "Influência dos subsídios de origem aquática na resiliência das teias alimentares receptoras em florestas ripárias", por sua vez vinculado ao Projeto Temático "Ecossistemas aquáticos continentais sob mudanças climáticas: impactos em múltiplos níveis de organização". Outro apoio ocorre no âmbito do Programa BIOTA.

Todos são coordenados por Gustavo Quevedo Romero, professor do IB-Unicamp que também foi orientador do doutorado de Pereira. "As bromélias-tanque epífitas, embora ocorram na copa das árvores, têm um papel ecológico importante também para as comunidades do solo, uma função até recentemente insuspeitada. Elas abrigam ecossistemas completos, toleram diversos estresses e apresentam grande plasticidade fenotípica, o que lhes confere alto potencial facilitador. Esse estudo revela um novo papel ecológico dessas plantas e reforça a necessidade de sua conservação, já que sua redução pode desencadear perdas em cascata de espécies e funções ecológicas", diz Pereira.

Adaptação

No entanto, explica, as manchas irrigadas pelas bromélias formam uma pequena fração da área. A caroba, por exemplo, representa em torno de 5% das plantas da mata de restinga analisada pelos pesquisadores, no Núcleo Picinguaba, em Ubatuba (SP), parte do Parque Estadual da Serra do Mar. "Embora reduza a presença de algumas espécies nessas manchas, a água rica em nutrientes das bromélias contribui para a diversidade funcional do sistema como um todo, favorecendo aquelas com alta demanda nutricional, que não poderiam crescer em outros pontos da mesma floresta", afirma.

Férias em Campinas tem parques, piscinas, quadras e mata para diversão

Em Campinas não faltam atividades esportivas e de lazer ao ar livre para movimentar as férias da criançada e dos adolescentes. Em toda a cidade são diversas opções para atender a população. São 11 piscinas públicas, quatro campos de futebol society e 15 parques, bosques, além de visitas à Mata de Santa Genebra - com visitas autoguiadas gratuitas.

Para driblar as altas temperaturas, o destaque é o Parque Molhado de Campinas, no Distrito do Campo Grande (Ginásio Jorge Mendonça). O playground aquático conta com 14 brinquedos interativos e funciona de quarta a domingo. Há também 11 praças de esportes que oferecem piscinas públicas. Crianças de até 14 anos não pagam. É só fazer a carteirinha gratuitamente

na secretaria da unidade escolhida, acompanhados dos pais ou responsáveis.

Para os pequenos que gostam de pedalar, a Lagoa do Taquaral tem uma ciclovia extensa, com acesso pelo portão 6, o espaço Afrânio Ferreira Júnior (antigo kartódromo do Taquaral). Aos domingos e feriados, a ciclofaixa de lazer no entorno amplia o espaço para as famílias. O Parque Ecológico Monsenhor José Salim tem trilhas largas e pavimentadas com experiência de interação com a natureza. No Parque Hermógenes de Freitas Leitão, em Barão Geraldo, a pista ao redor da lagoa é de terra batida, excelente quem gosta de uma aventura rústica.

As praças de esportes são pontos de encontro para quem busca



Criança observa flor em passeio na Mata de Santa Genebra

equipamentos para se divertir. As quadras poliesportivas são o coração desses espaços sempre próximos à população.

Campinas conta com 25 parques e bosques à disposição da

população. Para o período de férias escolares, 15 deles têm atrações que chamam mais a atenção como playground, quadra de tênis, pista de skate, campo de areia, campo de futebol e quadra

poliesportiva: Lagoa do Taquaral, Bosque dos Jequitibás, Bosque dos Guarantãs, Bosque dos Cambarás, Parque Luciano do Valle, entre outros.

Mata de Santa Genebra

Em janeiro, a Fundação José Pedro de Oliveira, gestora da Mata de Santa Genebra, oferece uma programação com visitas autoguiadas gratuitas. Inscrições: fjposantagenebra.sp.gov.br/visita-autoguiada. Os visitantes poderão aproveitar caminhadas leves e sem o acompanhamento de guias. Entre os roteiros estão a Trilha do Jatobá, Borboletário, Viveiro de Mudas Nativas, Trilha do Folclore, Mini Pantanal da Saná e Meliponário. As atividades serão canceladas em caso de chuva ou ventos fortes.

GRANDE CAMPINAS

Câmara de Vereadores de Paulínia



Teatro de Paulínia, uma das principais obras do município

Paulínia cria plataforma com 'raio-x' das obras públicas

A Prefeitura de Paulínia trabalha no desenvolvimento de uma plataforma digital prevista em lei municipal para ampliar a transparência e o controle social sobre as obras públicas. A ferramenta está em fase de migração de dados e, quando concluída, permitirá o acompanhamento físico e financeiro dos serviços, com informações sobre prazos, valores investidos, empresas contratadas e percentual de execução. A iniciativa foi detalhada em resposta a requerimento do Legislativo. Em paralelo, um decreto publicado em 2025 tornou obrigatório o uso de soluções tecnológicas para fiscalização de contratos, com registros em tempo real, evidências documentais e vinculação do pagamento à execução comprovada das obras.

DAE realiza 345 reparos em 8 dias

O DAE de Americana realizou 345 reparos de vazamentos entre os dias 1º e 8 de janeiro de 2026, dentro da Operação Perda Mínima. Foram 112 consertos em ruas, 42 em passeios e 191 em cavaletes, atendendo cerca de 40 bairros da cidade. A ação integra o programa DAE em Ação pela Água e busca reduzir perdas na rede. A autarquia reforça a importância de a população comunicar vazamentos pelos canais oficiais.

Thiago Carvalho/Prefeitura de Jaguariúna



Unidade oferece atendimento especializado e inclusivo

Jaguariúna atende 80 urgências por dia

A Prefeitura de Jaguariúna divulgou que o Centro Especializado Odontológico (CEO) realiza, em média, 80 atendimentos de urgência por dia, além dos procedimentos previamente agendados. A unidade oferece serviços especializados como canal, prótese, odontopediatria, periodontia, cirurgias e biópsias, com atendimento humanizado e inclusivo, incluindo sedação para pessoas com autismo e crianças com necessidades especiais. O CEO também atende demandas de bairros sem dentistas nas UBSs e orienta a população pelos canais oficiais.

Indaiatuba abre inscrições para oficinas

A partir desta segunda (12), a Prefeitura de Indaiatuba abre as inscrições para as Oficinas Culturais, com mais de 30 modalidades nas áreas de artes visuais, música, dança e teatro. As inscrições são online, pelo Portal da Cultura, e seguem até o preenchimento das vagas. As atividades ocorrerão em diversos polos da cidade, ampliando o acesso da população à cultura.

Holambra e SP

Nesta segunda-feira, 12 de janeiro, Holambra passa a contar, pela primeira vez, com uma linha regular de ônibus ligando o município à capital paulista. O serviço amplia as opções de deslocamento da população, facilita o acesso de turistas e fortalece a mobilidade regional, com partidas diárias entre Holambra e São Paulo.

Matrículas EJA

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) de Itatiba abriu matrículas para o 1º semestre letivo de 2026. Há vagas do 1º ao 9º ano, com seis polos no município, nos períodos da tarde e da noite. As inscrições vão até 30/01, diretamente na unidade escolhida. Para as turmas do período noturno, haverá transporte escolar.

Reforma turística

A Prefeitura de Pedreira entregou a Fase 2 da revitalização do Complexo Turístico do Morro do Cristo, em parceria com o Governo do Estado. A etapa incluiu novos sanitários, passeio com piso intertravado, cisterna para captação de chuva e paisagismo. A obra recebeu investimento de R\$ 403,4 mil por meio do Dadetur.

Dia do fusca

Santa Bárbara d'Oeste celebra o Dia Nacional do Fusca em 20 de janeiro, a partir das 19h, na Estação Cultural da Fundação Romi. O evento reúne carros antigos, com destaque para o Fusca, apresentação do Grupo de Dança Fênix e entrada solidária. A ação tem apoio da Prefeitura e arrecada alimentos para o Asilo São Vicente de Paulo.

Resgate de capivara

A Guarda Municipal de Americana resgatou, nesta sexta-feira (9), uma capivara encontrada dentro do Aeroporto Municipal. Após apresentar comportamento agressivo, o animal foi sedado com apoio de veterinário e biólogo do Parque Ecológico e solto em área adequada, retornando ao seu habitat natural.

Ônibus monitorado

A Secretaria de Mobilidade Urbana implantou em Sumaré um sistema interno que monitora, em tempo real, toda a frota de ônibus municipais. A ferramenta identifica atrasos, veículos parados ou em terminal e linhas adiantadas, usando cores para facilitar o controle. As informações são repassadas à uma central para análise.



Controle animal respondeu por mais de 9,3 mil atendimentos

Santa Bárbara supera 324 mil ações na área de zoonoses

Atividades de controle tiveram alta de 12% no município em 2025

Da Redação

No âmbito do Controle Animal, as ações voltadas à raiva animal somaram 2.066 registros, incluindo a vacinação de 1.317 cães e gatos. Já o controle de pequenos animais totalizou 6,3 mil ações, enquanto o monitoramento e atendimento de casos relacionados à esporotricose chegaram a 680 ocorrências.

Outras atividades relevantes desenvolvidas pelo DVZ envolveram 456 ações de prevenção ao escorpião e 841 visitas técnicas destinadas à orientação e ao controle de animais sinantrópicos, como roedores e pombos. Em relação à febre maculosa, foram realizadas 194 ações entre monitoramento, prevenção e controle, além de orientações para fortalecer a identificação precoce e o tratamento adequado da doença.

Ações preventivas

Do total registrado, cerca de 315 mil ações foram executadas pela Divisão de Combate de Vetores, enquanto a Divisão de Controle Animal respondeu por pouco mais de 9,3 mil atendimentos. Entre as frentes de maior destaque esteve o enfrentamento ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue e de outras arboviroses. Durante o ano, os agentes realizaram aproximadamente 255 mil visitas, identificando e eliminando mais de 54 mil focos do vetor.

A análise das amostras coletadas apontou a presença de 3.645 larvas de Aedes aegypti e 344 de Aedes albopictus. Em 2025, os vasos de plantas foram identificados como os principais locais de proliferação das larvas, reforçando a necessidade de cuidados contínuos.

Educação

Na área de Informação, Educação e Comunicação, as iniciativas do departamento alcançaram 4.307 pessoas por meio de palestras, treinamentos e exposições educativas, com o objetivo de ampliar o conhecimento da população e dos profissionais sobre práticas preventivas.

A Secretaria de Saúde destaca que a participação da população é essencial no controle de zoonoses, como o Aedes aegypti. Receber agentes, permitir vistorias e seguir orientações ajuda a proteger a comunidade.

Exportações da RMC crescem 11,2% e somam US\$ 5,45 bi

Desempenho é o terceiro melhor da região nos últimos 13 anos

Impulsionadas pela atividade industrial e pela diversificação da pauta comercial, as exportações da Região Metropolitana de Campinas (RMC) somaram US\$ 5,45 bilhões (R\$ 29,25 bilhões) em 2025, um crescimento de 11,22% em relação aos US\$ 4,9 bilhões (R\$ 26,39 bilhões) registrados em 2024. Dados da plataforma Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, indicam que este foi o terceiro melhor resultado da região nos últimos 13 anos.

Mesmo com o impacto do tarifaço de 50% imposto pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, as vendas externas da RMC para o mercado norte-americano somaram US\$ 802,65 milhões (R\$ 4,32 bilhões) no ano passado. O valor representa queda de 5,29% em relação aos US\$ 847,46 milhões (R\$ 4,56 bilhões) de 2024. O recuo foi mais intenso nos últimos cinco meses do ano, período em que a sobre-taxação esteve em vigor.

Destaques regionais

Campinas liderou as exportações da Região Metropolitana em 2025, com vendas externas de US\$ 1,18 bilhão (R\$ 6,35 bilhões), o equivalente a 21,65% do total regional. Com esse resultado, o município ficou na 9ª posição entre as cidades do Estado de São Paulo que mais exportaram durante o ano de 2025.



Com aumento de 30% em 2025, Americana é a maior exportadora da Região do Polo Têxtil

Na sequência, aparecem Paulínia e Indaiatuba, com valores bastante próximos. Paulínia alcançou US\$ 841,35 milhões em exportações, impulsionada principalmente por derivados de petróleo e produtos químicos. Indaiatuba somou US\$ 802,4 milhões.

Americana, principal polo têxtil da região, ficou na quarta colocação, com US\$ 530,23 milhões exportados. O município registrou crescimento de 30% nas vendas externas em comparação com o ano anterior. Vinhedo aparece logo depois, com US\$ 486,23 milhões.

“Em 2025, tivemos um vo-

lume altíssimo de exportações, mesmo em um ano turbulento tanto interna quanto externamente, inclusive com o tarifaço dos Estados Unidos, que impactou as vendas para um dos principais países compradores.”, explicou o secretário de Desenvolvimento Econômico de Americana, Rafael de Barros.

Importações

Do lado das importações, a Região Metropolitana de Campinas comprou US\$ 18,2 bilhões (R\$ 98,02 bilhões) em produtos do exterior em 2025, alta de 14,54% sobre os US\$ 15,89 bilhões (R\$ 85,58 bilhões) de

2024. Segundo a Comex Stat, este foi o segundo maior valor desde o início da série histórica, em 2013.

Como consequência, a balança comercial da RMC fechou 2025 com déficit recorde de US\$ 12,749 bilhões (R\$ 68,66 bilhões), aumento de 27,27% em relação ao saldo negativo de US\$ 10,01 bilhões (R\$ 53,91 bilhões) registrado em 2024.

Entre os principais produtos importados pela região estão inseticidas e herbicidas, matérias-primas para as indústrias farmacêutica e biológica, aparelhos tecnológicos de comunicação, além de soros e vacinas.

Vinhedo é contemplada com R\$ 16 mi para moradias

Nesta última quinta-feira (8), 54 novos apartamentos do programa Casa Paulista foram entregues em Vinhedo, na região de Campinas. As moradias integram o Conjunto Habitacional Vinhedo G, viabilizado com investimento estadual de R\$ 16,2 milhões. O empreendimento é resultado da parceria entre a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e a Prefeitura da cidade, responsável pela doação do terreno onde os prédios foram construídos.

Moradia e inclusão

A CDHU conduziu o processo de contratação da construtora e executou as obras de infraestrutura, que incluíram redes de abastecimento de água, coleta de esgoto, drenagem, pavimentação, urbanização, iluminação pública e rede elétrica.

Durante a cerimônia, o governador em exercício, Felicio Ramuth, destacou a dimensão do programa habitacional paulista, que já entregou cerca de 80 mil unidades e mantém mais de 105 mil em construção em diferentes modalidades.

Os apartamentos possuem 59 m² de área privativa, distribuídos em dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e lavanderia. Há unidades adaptadas, com 60 m², destinadas a pessoas com deficiência. O condomínio oferece áreas conjuntas como playground, salão de festas com cozinha, e estacionamento.

A escolha das famílias beneficiadas ocorreu por meio de sorteio eletrônico realizado em setembro de 2025, com transmissão ao vivo e auditoria independente, garantindo transparência ao processo. Do total de contemplados, aproximadamente 83% possuem renda familiar de até cinco salários mínimos.

O financiamento segue a nova Política Habitacional do Estado, com juro zero para essa faixa de renda e parcelas ajustadas conforme os rendimentos familiares, com valores a partir de R\$ 303,60.

Durante a agenda em Vinhedo, Felicio Ramuth visitou o Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido Masculino, que integra a Política Estadual sobre Drogas e oferece acompanhamento terapêutico e reinserção social, com 19 unidades e 828 vagas no estado.

Região recebe R\$ 79 mi de ISSQN em 2025 distribuídos pela Motiva Autoban

Divulgação



O valor total distribuído pelo ISSQN foi de R\$ 199,2 milhões

O repasse do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) garantiu, em 2025, um aporte significativo aos municípios atravessados pelo Sistema Anhanguera-Bandeirantes. A concessionária Motiva Autoban distribuiu R\$ 199,2 milhões, valor correspondente a 5% da arrecadação gerada por obras, serviços executados e cobrança de pedágios nas rodovias sob concessão, beneficiando cidades da Região Metropolitana de Campinas e da Grande São Paulo.

Recursos municipais

Do montante total, parte expressiva foi destinada às cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC) que integram a área de abrangência das rodovias. Considerando apenas

os municípios da RMC presentes na lista de repasses, o valor recebido em 2025 soma R\$ 79.095.118,69, recurso que contribui diretamente para o equilíbrio das contas públicas locais. Além da RMC, cidades da Gran-

de São Paulo também foram contempladas.

Desde o início das transferências, em 2000, os repasses da concessionária aos municípios já ultrapassaram R\$ 4 bilhões, consolidando o ISSQN como uma

fonte relevante de receita para as administrações municipais ao longo dos anos. Os valores são distribuídos conforme critérios contratuais, levando em conta fatores como a extensão territorial das rodovias dentro de cada município.

Não há exigência legal para que os recursos sejam aplicados em uma área específica. Dessa forma, cada prefeitura tem autonomia para definir a destinação do ISSQN, podendo investir em setores estratégicos como saúde, educação, mobilidade urbana, infraestrutura e manutenção de serviços públicos, de acordo com as prioridades locais.

A Motiva Autoban realiza o repasse de forma anual aos municípios impactados pelas rodovias Anhanguera e Bandeirantes.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação



A organização do evento alerta que os lotes são limitados

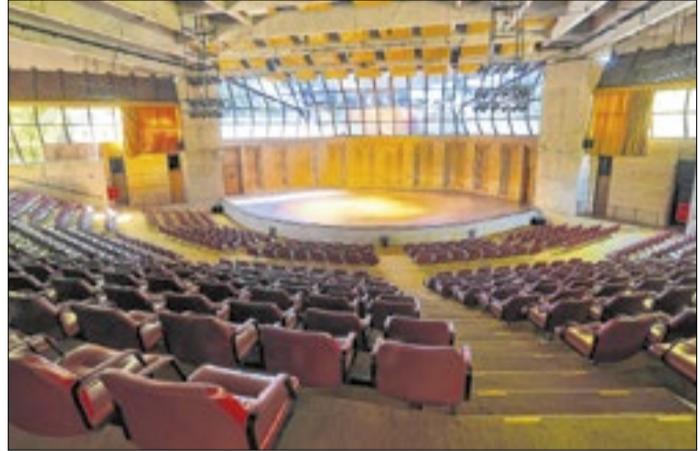
Votuporanga recebe 'Oba Festival' em fevereiro

O Oba Festival, considerado o maior carnaval do interior paulista, abriu uma nova chance para quem quer garantir presença na edição de 2026. Entre os dias 8 e 15 de janeiro, acontece a Semana de Venda do Ingresso Diário, com convites avulsos que permitem ao público escolher exatamente quais dias aproveitar a festa. Durante esse período especial, os ingressos poderão ser parcelados em até quatro vezes sem juros, condição válida apenas nessa etapa. A organização alerta que os lotes são limitados e que futuras liberações, se houver, podem ter preços e regras diferentes. O Oba Festival 2026 será realizado de 14 a 16 de fevereiro, no Recinto de Exposições Helder Henrique Galera, em Votuporanga, com abertura dos portões a partir das 17h.

Batatais terá desfile de carnaval

A Prefeitura de Batatais prepara o Batatais Folia 2026, de 13 a 17 de fevereiro, com desfiles no Sambódromo e atrações pelas avenidas. Quatro escolas de samba participam, com apoio financeiro do município. Haverá shows e blocos. Os desfiles competitivos ocorrem dia 14 e o Desfile das Campeãs, dia 16. A entrada nas arquibancadas será gratuita. O evento integra o calendário cultural e valoriza tradição e samba.

Museu Felícia Leirner



Atividades acontecem durante todo o mês

Férias em Campos do Jordão

O Museu Felícia Leirner e o Auditório Cláudio Santoro, em Campos do Jordão, promovem nos próximos dias uma programação especial de férias com atividades educativas e musicais. As ações integram o projeto "Férias no Museu" e incluem jogos educativos, oficinas criativas, propostas ambientais e apresentações musicais. As atividades ocorrem ao longo de janeiro, com opções presenciais e virtuais, voltadas a diferentes públicos. A programação completa pode ser conferida nos sites das instituições. Algumas ações acontecem aos domingos e outras durante a semana.

Ciclomotores e bikes elétricas

A Polícia Militar de Araraquara retomou, desde 1º de janeiro, a fiscalização de ciclomotores e bicicletas elétricas no trânsito urbano. A ação ocorre após o fim do período de testes da nova regulamentação, que passou a valer de forma definitiva em 2026 e define regras para circulação, registro, licenciamento, emplacamento e exigência de habilitação dos condutores em vias públicas.

Novo arcebispo

A Santa Sé nomeou, na última quinta-feira (8), dom José Roberto Fortes Palau, de 60 anos, como novo arcebispo do município de Sorocaba. Ele era bispo da diocese de Limeira desde novembro de 2019 e deve tomar posse no fim de fevereiro, em data ainda a ser confirmada.

Iluminação pública

São José dos Campos registra um dos maiores índices de satisfação entre os serviços essenciais avaliados pela população. A iluminação pública obteve 98,3% de aprovação, segundo pesquisa da Indsat. No mesmo levantamento, as ações de zeladoria urbana figuraram entre as cinco melhores colocações.

Zoobotânico

O Zoobotânico de São José do Rio Preto promove em janeiro atividades para as férias, aliando lazer e aprendizado sobre a fauna. Destaque para a vivência com tucanos, animal do mês, nos dias 14 e 16, às 9h, com preparo de enriquecimento ambiental. O espaço também oferece visitas monitoradas de terça a sexta, às 9h30 e 15h.

Museu do Tropeiro

O Museu do Tropeiro é um dos atrativos turísticos do município de Boituva. Com mais de 700 peças históricas sobre o tropeirismo, movimento socioeconômico e cultural crucial no Brasil colonial, o espaço abrirá normalmente a partir do dia 15 de janeiro, quinta-feira. As visitas devem ser feitas mediante agendamento prévio.

Amigo Caramelo

Está aberto o cadastro para a quinta etapa de castração gratuita de animais no Programa 'Amigo Caramelo', no Nova Esperança. As inscrições serão presenciais, nesta segunda-feira (12) e terça-feira (13), das 8h às 14h, na Praça do Caic. Cada tutor poderá fazer o cadastro de até cinco animais.

Menor aprendiz

Marília abriu vagas de Menor Aprendiz para a Coca-Cola FEMSA, em parceria com o SENAI. Jovens de 16 a 22 anos terão jornada de 8 horas diárias, com formação teórica e prática. O salário é de R\$ 1.426, e os currículos devem ser enviados por e-mail. Mais informações no site da prefeitura.



Setor cresceu impulsionado por investimentos industriais

Rede hoteleira de Lençóis cresceu mais de 1.000%

Cidade saltou para mais de R\$ 40 milhões de faturamento

Da Redação

Em sete anos, o faturamento da rede hoteleira de Lençóis Paulista aumentou mais de 1.000%, saindo de R\$ 2,9 milhões em 2017 para R\$ 41,7 milhões em 2024.

Turismo

"Esses dados mostram claramente uma coisa que sempre falamos e que, às vezes, é difícil que a população que mora em Lençóis ou que sempre viveu aqui consiga perceber: que é força de Lençóis na área do turismo, em especial, no turismo de negócios. O crescimento do faturamento da rede hoteleira é um indicador importante de que o município tem ampliado sua capacidade de receber pessoas, gerar renda e movimentar serviços, acompanhando o desenvolvimento da cidade", avaliou o prefeito André Paccola Sasso Cagarete.

Em 2017, a receita registrada foi de R\$ 2,9 milhões. No ano seguinte, 2018, o valor subiu para R\$ 3,6 milhões, representando crescimento de 25%. Em 2019, a arrecadação avançou para R\$ 6,6 milhões, com aumento de 82% em relação ao ano anterior.

Período pandêmico

Segundo as informações, durante a pandemia por Covid-19, entre 2020 e 2021, o setor se manteve aquecido e em crescimento. O ano de 2020 apresen-

tou uma elevação significativa, com receita de R\$ 16,1 milhões, o que corresponde a um crescimento de 141%. Em 2021, o setor manteve a trajetória de alta, alcançando R\$ 24,8 milhões, com variação positiva de 54%.

Retração

Em 2022, houve retração nos números, com a arrecadação caindo para R\$ 19,7 milhões, uma redução de aproximadamente 20%, o que evidencia a maturidade econômica do município. Após um pico impulsionado por investimentos industriais de grande porte, o setor absorveu a redução temporária de demanda em 2022 e rapidamente retomou o crescimento em 2023, quando a receita subiu para R\$ 27,5 milhões, representando crescimento de 40%.

Já em 2024, os dados indicam o maior volume de arrecadação da série histórica, com R\$ 41,7 milhões, aumento de 51% em comparação a 2023.

Geração de empregos

A expansão da hotelaria, segundo as informações, também se traduz em geração de empregos. Dados recentes do CAGED indicam que Lençóis Paulista mantém atualmente 201 postos de trabalho formais nos meios de hospedagem, evidenciando a importância do turismo como vetor de dinamização da economia e do mercado de trabalho local.

MTE expõe irregularidades na UPA da Zona Norte de Sorocaba

Após fiscalização, empresas responsáveis pela gestão foram multadas em R\$ 1 milhão

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) multou em R\$ 1 milhão cada as empresas Avante Social e PreMed, responsáveis pela gestão e pelos serviços da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Zona Norte de Sorocaba, após fiscalização realizada na manhã de quarta-feira (7). A ação apontou irregularidades trabalhistas, falhas estruturais e atraso no pagamento de salários.

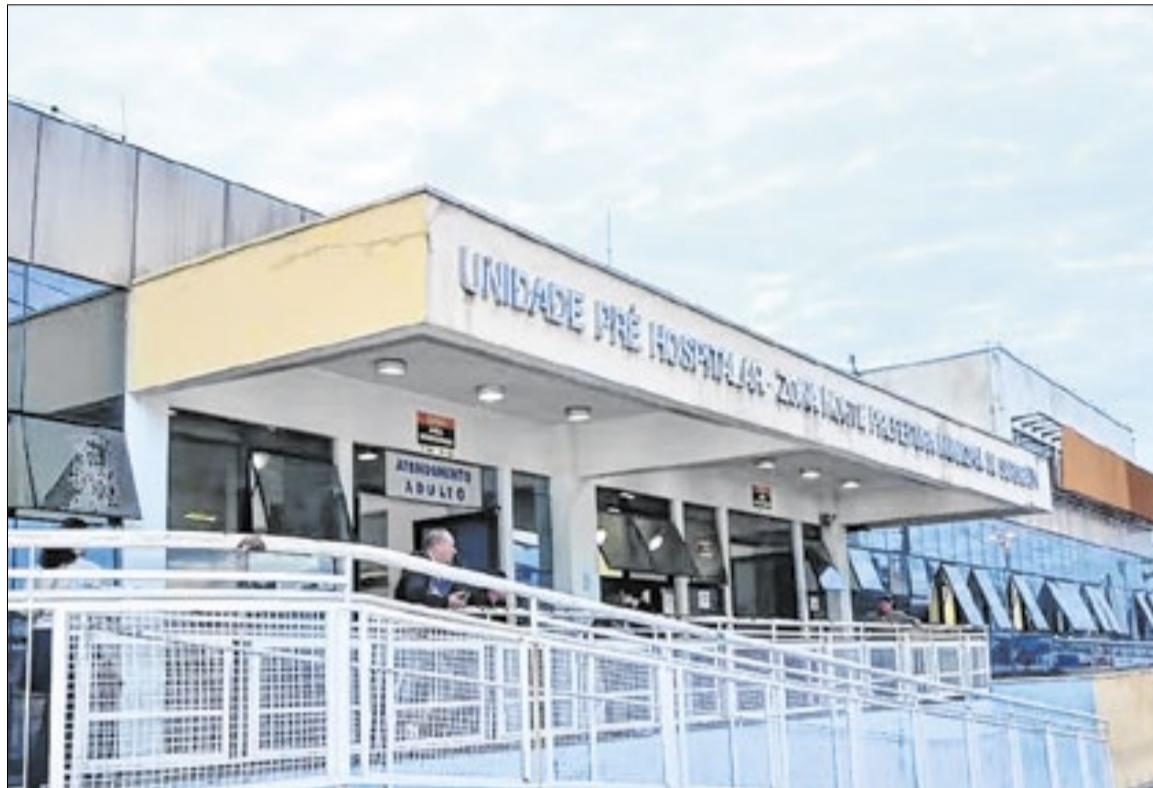
Situação

Segundo o MTE, os funcionários deixaram de receber cerca de 40% dos salários, situação que já se arrastava havia aproximadamente quatro meses. Além disso, também foi identificado atraso no pagamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Irregularidades

De acordo com o chefe regional da Fiscalização do MTE, Ubiratan Vieira, as irregularidades constatadas já haviam sido identificadas em uma inspeção realizada há cerca de 45 dias e, embora tenham ocorrido ajustes pontuais, a situação de precariedade permanece.

Ele explicou que, na fiscalização anterior, foram encontradas falhas estruturais consideradas graves, como a inexistência de equipamentos adequados de combate a incêndio, inclusive a



Falhas vieram à tona a partir de denúncias apresentadas pelos próprios funcionários e pacientes

ausência de mangueiras.

Segundo relatou, embora esses itens tenham sido posteriormente instalados na unidade, a medida pode não ser a mais apropriada, uma vez que é necessário garantir espaço adequado para a atuação do Corpo de Bombeiros.

Vieira também apontou que a fiscalização constatou a adoção de critérios distintos no pagamento dos profissionais.

Conforme explicou, os médicos que atuam na UPA desde 2021, início da gestão do pre-

feito afastado Rodrigo Manga, mantiveram o recebimento dos salários, apesar de atrasos pontuais, enquanto os demais trabalhadores continuaram enfrentando pagamentos irregulares.

Denúncias

De acordo com as informações divulgadas pelo MTE, as falhas vieram à tona a partir de denúncias apresentadas pelos próprios funcionários e também por pacientes.

Segundo Vieira informou, novas ações de fiscalização estão

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Vieira explicou que chegou a ser firmado um acordo coletivo com o sindicato para que a Avante assumisse parte desses pagamentos, porém a regularização não ocorreu e o FGTS dos trabalhadores segue em atraso.

O chefe da fiscalização destacou ainda a existência de tratamento desigual entre os profissionais da unidade.

Segundo ele, médicos que atuam na UPA desde 2021, período em que o prefeito atualmente afastado assumiu a administração, continuam recebendo, ainda que com atrasos pontuais, enquanto os demais funcionários enfrentam pagamentos irregulares.

Encaminhamento

O Ministério do Trabalho e Emprego apontou que os contratos de gestão da UPA e dos serviços médicos são firmados sem licitação, sob a modalidade de “colaboração”, com valores de cerca de R\$ 4 milhões por mês.

Dados do Portal da Transparência indicam repasses de R\$ 123 milhões à Avante Social até dezembro, que subiram para R\$ 41 milhões mensais em janeiro.

Diante disso, a Polícia Federal foi acionada para investigar os contratos e repasses, enquanto o MTE seguirá com ações trabalhistas.

‘Museu Catavento’ percorre regiões neste mês de janeiro

O Museu Catavento promove, em janeiro, a circulação de atividades culturais em diferentes regiões do estado através do “Museu Catavento: Ciência que vai até você”, ação que integra o programa ‘CultSP na Estrada’.

Neste mês de férias, a carreta percorre as cidades de Araraquara, Descalvado, Brotas, Cordeirópolis, Limeira e encerra em Santa Bárbara D’Oeste levando experiências científicas e oficinas educativas, com visitação aberta das 8h30 às 17h30. O veículo reúne nove experimentos nas áreas de física, química, biologia, geografia e história.

O circuito interno da carreta dura cerca de 25 minutos e pode receber até 20 pessoas por sessão. Quatro educadores acompanham os grupos, atuando como mediadores das experiências científicas sobre rodas.



Carreta leva curiosidades sobre diversas áreas do conhecimento

Entre os destaques estão o Gerador de Van de Graaf (que deixa os cabelos em pé pela tensão elétrica), a bicicleta ergométrica geradora de energia, uma maquete tridimensional do núcleo da Terra e uma instalação que reproduz o canto de 30 espécies de aves brasileiras.

Segundo as informações, o veículo possui entrada com acessibilidade e haverá oficinas educativas na área externa, em parceria com espaços culturais locais, reforçando a missão do Catavento de democratizar o conhecimento.

Saldo da ‘saidinha’: 330 presos não voltam

No período de 23 de dezembro de 2025 e 5 de janeiro de 2026, foi concedida saída temporária, a “saidinha”, no interior de São Paulo. No entanto, de acordo com a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), quase 330 detentos não retornaram às unidades prisionais após os 14 dias.

Municípios e regiões

De acordo com as informações divulgadas, em 15 unidades prisionais na região de Presidente Prudente, 2.167 presos foram beneficiados com a saidinha.

Porém, apenas cinco unidades tiveram todos os detentos de volta dentro do prazo. Nas outras dez, 73 presos são considerados foragidos.

Na região de Bauru, mais de 4,3 mil presos receberam

o benefício. Desse total, 111 não retornaram às unidades prisionais.

Já em Sorocaba e Capela do Alto, 618 detentos puderam usufruir da saidinha, mas 22 não voltaram.

Em Itapetininga, outros 619 detentos receberam autorização para sair, e 16 não voltaram no prazo estabelecido.

Na região de São José do Rio Preto, aproximadamente 1,6 mil presos foram beneficiados, dos quais 56 não retornaram às unidades prisionais.

Retornaram

Segundo as informações, as unidades prisionais do estado de São Paulo que tiveram todos os detentos de volta são dos municípios Flórida Paulista, Irapuru, Lucélia, Marabá Paulista, Martinópolis e Tupi Paulista.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



A Estação da Luz serve as linhas 10-Turquesa e 11-Coral

Obras modernizam iluminação e som na Estação da Luz

A Estação da Luz, na capital paulista, passa por obras de modernização dos sistemas de iluminação e sonorização em plataformas e saguões. O projeto inclui substituição de postes, luminárias, cabeamento, quadros elétricos e sistemas de automação. Com investimento de R\$ 7 milhões, a conclusão está prevista para o segundo semestre de 2027, trazendo maior eficiência energética e conforto visual aos passageiros. Durante as intervenções, há interdições pontuais e localizadas para não prejudicar a circulação. A estação atende as linhas 10-Turquesa e 11-Coral, além dos serviços Expresso Aeroporto e Expresso Turístico, recebendo cerca de 121 mil passageiros por dia útil.

CPS abre inscrição para especialização

O Centro Paula Souza oferece curso de Formação Pedagógica para professores não licenciados da Educação Profissional Técnica, em nível de pós-graduação Lato Sensu, gratuito e a distância. Voltado a docentes de disciplinas específicas do EPTNM, o curso terá 760 horas, entre conteúdos gerais, específicos e pesquisa com TCC. Inscrições até 9 de fevereiro, exclusivamente online. As aulas começam em março e seguem até abril de 2027.

Divulgação/Governo de SP



Logística reversa consiste em um conjunto de ações

Consulta pública sobre logística reversa

O governo estadual mantém aberta até 30 de janeiro a consulta pública, no formato de Tomada de Subsídios, para a implementação da política de logística reversa. A iniciativa da Semil busca ouvir a sociedade e aprimorar regras sobre retorno e destinação de produtos e resíduos. Fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes devem atuar de forma integrada, promovendo coleta, reuso, reciclagem e disposição ambientalmente adequada. As contribuições podem ser enviadas exclusivamente pelo formulário eletrônico da Semil, com até 1.000 caracteres.

CGE SP divulga pesquisa sobre valores

A Controladoria Geral do Estado de SP realizou pesquisa com 12.534 servidores sobre valores na administração pública, parte do Plano Anticorrupção Radar. Ética, transparência, responsabilidade, profissionalismo e respeito foram os mais citados. Comprometimento é apontado como maior desafio. A amostra incluiu Secretarias, CEETEPS e SAP. A pesquisa ocorreu de 28 de outubro a 14 de novembro de 2025.

Alesp aprova normas

Em 2025, a Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou medidas voltadas ao turismo e à defesa do consumidor. Foram criados 70 novos Municípios de Interesse Turístico, ampliando para 214 o total no estado. O Plenário também aprovou leis sobre meia-entrada infantil, acessibilidade em hotéis e outras normas para comércio.

Selo Mulher

Projeto que cria o Selo Mulher Paulista foi aprovado pela Alesp no fim de 2025 e aguarda sanção do governador Tarcísio de Freitas. A proposta prevê reconhecer municípios com políticas voltadas aos direitos das mulheres, considerando igualdade, combate à violência, participação feminina e incentivo ao empreendedorismo.

PL Aggressores

Deputado Rafa Zimbaldi protocolou na Alesp projeto que cria o Cadastro Estadual de Aggressores. A proposta prevê banco de dados com informações de condenados por crimes sexuais e violência virtual contra crianças e adolescentes, após trânsito em julgado. O cadastro ficará sob responsabilidade da Secretaria de Segurança.

Campeão mundial

Danilo Senna conquistou em 2025 o título mundial de Roller Freestyle, no Japão. Aos 20 anos, o atleta paulista iniciou no esporte ainda criança e acumulou títulos nacionais e sul-americanos. Beneficiário do Programa Talento Esportivo, ele agora defende a popularização do patins street no Brasil e inspira novos atletas.

Pesquisa

A Secretaria dos Transportes Metropolitanos firmou contrato com a Fundação Seade para fazer pesquisa de deslocamento nas regiões metropolitanas paulistas e na Aglomeração Urbana de Franca. O estudo vai subsidiar o planejamento integrado do transporte. A primeira etapa ocorre na Região Metropolitana de Jundiaí.

Audiência no parque

O Governo de São Paulo realizará em 21 de janeiro audiência pública virtual sobre projeto de permissão de uso no Parque Bruno Covas, no Rio Pinheiros. A proposta trata da gestão, manutenção e ampliação de serviços, com acesso gratuito. Contribuições podem ser enviadas até 22 de janeiro pelo site oficial do governo estadual.



Folder mostra quais são as obrigações dos vendedores

Iniciativa para consumo seguro nas praias de SP

Ação orienta sobre cobranças corretas e direitos do consumidor

Por Ana Laura Gonzalez

O Procon-SP lançou nesta temporada a campanha #ConsumoNaPraia, voltada a orientar turistas e frequentadores das praias do litoral paulista sobre práticas comerciais corretas e abusos que devem ser evitados. A iniciativa surge diante do aumento de reclamações sobre cobranças indevidas e abusivas registradas por consumidores, e busca oferecer informações claras sobre direitos, deveres e canais de denúncia. O material informativo está disponível para download no site do órgão e será compartilhado nas redes sociais, além de enviado a Procons municipais de cidades litorâneas, que poderão imprimir o conteúdo para distribuição nas praias.

O folder reúne orientações sobre o que pode ou não ser cobrado por ambulantes, quiosques e barracas, detalhando regras como a necessidade de autorização da Prefeitura, a possibilidade de cobrar pelo uso de cadeiras e guarda-sóis respeitando normas municipais, e o direito do consumidor de levar alimentos de fora, pagando apenas pelo mobiliário. Também esclarece que produtos e serviços só podem ser cobrados após o consumidor ser informado previamente sobre preços. Por outro lado, é proibido exigir consumo mínimo, condicionar o uso do mobiliário à compra de produtos ou cobrar antecipadamente pelos serviços. Os estabelecimentos devem informar os valores antes do consumo e disponibilizar cardá-

Ipem-SP orienta pais sobre segurança de materiais escolares

Especialistas reforçam importância do selo do Inmetro e dão orientações

O retorno às aulas sinaliza o início de uma nova rotina para estudantes e famílias e aumenta a demanda por materiais escolares. Diante desse cenário, o Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo) oferece orientações para a escolha segura desses produtos, destacando que a atenção à qualidade é essencial para proteger crianças e adolescentes.

A autarquia, vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania e órgão delegado do Inmetro, fiscaliza atualmente 25 tipos de artigos escolares que devem obrigatoriamente exibir o Selo de Identificação da Conformidade do Inmetro. O selo indica que o produto cumpre requisitos mínimos de segurança. Entre os itens que exigem certificação estão apontadores, borrachas, canetas esferográficas, roller ou gel, canetas hidrográficas, colas líquidas ou sólidas, corretivos adesivos ou em tinta, compassos, curvas francesas, estojos, esquadros, giz de cera, lápis preto ou grafite, lápis de cor, lapiseiras, marcadores de texto, massas de modelar e plásticas, normógrafos, ponteiras de borracha, régulas, transferidores, merendeiras ou lancheiras, pastas com aba elástica, tesouras de ponta redonda e tintas como guache, nanquim, pintura a dedo plás-



Atenção à qualidade dos produtos é fundamental para a segurança

tica e aquarela. Produtos como giz para quadro negro e cadernos espiral não são obrigados a possuir certificação.

O superintendente do Ipem-SP, Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, afirma que o selo minimiza riscos de acidentes, evitando que produtos com alta toxicidade, bordas cortantes ou partes pequenas que possam ser engolidas sejam comercializados. "A certificação garante que os artigos atendem aos padrões de segurança e não colocam em

risco a saúde de crianças e adolescentes", explica.

Para uma compra consciente, o instituto recomenda verificar sempre a presença do selo, inclusive em produtos vendidos a granel, como lápis e borrachas, e evitar comércios informais, que não oferecem garantias de procedência. A nota fiscal também é fundamental, pois comprova a origem do produto e assegura direitos em caso de troca ou reclamação.

Produtos sem selo encon-

trados no comércio formal devem ser denunciados à Ouvidoria do Ipem-SP por telefone, e-mail ou pelo site da instituição. Acidentes de consumo envolvendo materiais escolares devem ser registrados no Sistema de Monitoramento de Acidentes de Consumo (Sinmac), disponível no site do Inmetro.

Desde 2015, todos os artigos escolares vendidos no Brasil devem cumprir as Portarias Inmetro nº 481/2010 e nº 262/2012, possuir o selo e estar registrados formalmen-

te. O objetivo do programa de avaliação de conformidade é reduzir acidentes de consumo e proteger a saúde de crianças com menos de 14 anos.

Fabricantes, importadores, distribuidores e lojistas têm responsabilidades específicas: devem verificar o selo antes de comercializar produtos, comunicar irregularidades às autoridades, garantir condições adequadas de armazenamento e transporte, e manter informações sobre a conformidade visíveis ao consumidor. A validade do registro constante no selo pode ser consultada no site oficial do Inmetro.

O Ipem-SP também disponibiliza o Guia Prático de Consumo, com recomendações sobre a compra de diversos produtos, incluindo têxteis, embalagens e eletrodomésticos, além do uso de balanças em comércios. A autarquia atua na fiscalização de instrumentos de medição, como bombas de combustível, balanças e taxímetros, e na vigilância da qualidade de 540 tipos de produtos regulamentados, como brinquedos, materiais escolares e itens têxteis.

A Ouvidoria do Ipem-SP recebe denúncias e esclarece dúvidas por telefone, e-mail ou no site da instituição, reforçando o compromisso com a segurança e os direitos.

Parques urbanos promovem férias com atividades grátis

Durante as férias escolares, os Parques Estaduais Urbanos de São Paulo oferecem uma programação gratuita voltada a crianças, jovens e famílias. Oficinas, trilhas, jogos, atividades esportivas e ações educativas estão entre as opções que incentivam o contato com a natureza e o lazer ao ar livre. A agenda, coordenada pela Diretoria de Parques Urbanos da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), ocorre em parques da capital, Grande São Paulo, Região Metropolitana e interior, incluindo desde confecção de brinquedos e plantio de sementes até observação de fauna e oficinas sustentáveis. Segundo Ana Seabra, diretora de Parques Urbanos, a iniciativa busca fortalecer a relação da população com o meio ambiente e promover aprendizado de forma



Parque Ecológico do Tietê, situado na Zona Leste de São Paulo

lúdica e acessível. O programa reforça o papel desses parques como equipamentos de bem-estar, inclusão social e valorização da biodiversidade.

Todas as atividades seguem os horários de funcionamento dos parques, e a recomendação

é chegar com antecedência. A diversidade de atrações garante oportunidades de entretenimento e aprendizado em espaços de convivência urbana e áreas de preservação, oferecendo alternativas de lazer gratuitas em diferentes regiões do Estado.

Cursinhos da USP abrem inscrições 2026

Diversos cursinhos populares vinculados à Universidade de São Paulo iniciaram neste mês os processos seletivos para as turmas de 2026, com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior para jovens e adultos de baixa renda. Os cursos oferecem aulas presenciais, on-line ou aos sábados, além de simulados, tutoria e atividades de apoio psicológico. A seleção dos candidatos prioriza a situação socioeconômica, sendo destinada a pessoas que já concluíram ou estejam concluindo o ensino médio. Em São Paulo, o Cursinho Feausp recebe inscrições até 13 de janeiro para turmas de semana e de sábado, com 80 e 130 vagas, respectivamente. As aulas acontecem na FEA, no Butantã, sem mensalidade, cobrando apenas taxa de inscrição de R\$ 38. O Cursinho EACH-USP, localizado na USP Leste, oferece

atividades 100% presenciais até 17 de janeiro para estudantes residentes no estado. O Cursinho da Psico USP abrirá duas turmas com 80 vagas no Bloco B do Instituto de Psicologia, com taxa de matrícula de R\$ 25, e destaca a autogestão como diferencial. Já o Cursinho Popular Clarice Lispector, fundado por alunos de Farmácia, inicia inscrições em 11 de janeiro e oferece aulas temáticas, simulados e programas de suporte ao estudante. No interior, o Cursinho Social Flavi USP, em Ribeirão Preto, disponibiliza turmas presenciais e on-line, com 60 e 80 vagas, cobrando taxa de inscrição de R\$ 20 e matrícula de R\$ 100. Os candidatos participam de análise econômica, vídeo motivacional e entrevista. Todos os cursinhos funcionam como projetos de extensão universitária e não cobram mensalidades.

Campanha de vacinação contra sarampo e febre amarela

Ação será realizada em áreas de grande circulação e inclui profissionais do turismo

O estado de São Paulo dá início nesta segunda-feira (12) a uma campanha de vacinação contra o sarampo, com foco inicial na capital paulista. A ação será concentrada em áreas de grande circulação de pessoas, como terminais de ônibus, estações de metrô, shopping centers e escolas, e seguirá em etapas estratégicas para ampliar a cobertura. Na segunda fase, prevista entre os dias 19 e 23 de janeiro, a vacinação será direcionada a profissionais que atuam com turismo, incluindo taxistas e funcionários de hotéis. O Dia D da campanha ocorrerá em 24 de janeiro, quando a imunização estará aberta a todo o público-alvo.

A iniciativa responde a casos importados da doença registrados em 2025 no estado. Foram confirmados dois casos de sarampo em pessoas que viajaram ao exterior, uma em abril e outra em dezembro, envolvendo um paciente de 27 anos não vacinado que havia retornado dos Estados Unidos, país que registrou aumento expressivo de casos

da doença no último ano. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a campanha ocorrerá também em outros estados, de forma integrada com a vacinação contra a febre amarela, mas é estratégica para a capital paulista devido ao elevado fluxo de turistas internacionais. "A cidade de São Paulo recebe muitos turistas internacionais e é um dos polos de importação de sarampo, sobretudo por conta da explosão de casos que acontece na América do Norte desde o ano passado", afirmou Padilha.

A vacinação contra a febre amarela será realizada simultaneamente à campanha contra o sarampo. Em 2025, São Paulo registrou 57 casos da doença, com taxa de letalidade de 59,6%, totalizando 34 óbitos, segundo dados do Painel de Monitoramento da Secretaria de Estado da Saúde. A recomendação é que pessoas com idade entre 9 meses e 59 anos que não tenham recebido pelo menos uma dose da vacina procurem os pontos de imunização.



Profissional da saúde prepara vacina a ser aplicada

Para a campanha, o Ministério da Saúde distribuirá 4.820.000 doses de vacina contra sarampo e 5.700.000 doses contra febre amarela no estado. Dados preliminares indicam que, desde 2025, já foram aplicadas na capital paulista 439.500 doses de sarampo e 416.500 de febre amarela. No total do estado, os números chegam a 1.500.000 doses de sarampo e 1.700.000 de febre amarela administradas desde o ano passado. O sarampo é considerado uma das doenças respiratórias com maior capacidade de transmissão conhecida, o que torna essencial a detecção rápida de casos e o bloqueio vacinal, que consiste na imunização de pessoas em áreas próximas a casos suspeitos ou confirmados. "É importante fazer os bloqueios vacinais de quem vive com essa pessoa, quem circulou junto, além de isolar o paciente e tratar de forma adequada", disse Padilha. Apesar do risco de casos importados, o Brasil mantém o certificado de eli-

minação do sarampo, obtido pela primeira vez em 2012, perdido em 2020 e recuperado em 2024 após a retomada do programa de vacinação iniciado em 2023. No ano passado, o país registrou 38 casos importados da doença. A vacinação é considerada a principal ferramenta de prevenção, mas o Ministério da Saúde implementa também ações complementares. Entre elas estão alertas em fronteiras e aeroportos, para informar viajantes sobre os sintomas do sarampo e a importância da imunização, capacitação de profissionais de saúde para identificar rapidamente suspeitas da doença e confirmação de diagnósticos nos primeiros sintomas, além da vigilância integrada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para impedir a propagação de casos importados.

Especialistas reforçam que manter altas taxas de cobertura vacinal é fundamental para prevenir surtos. De acordo com epidemiologistas, a interrupção da circulação do vírus no país depende de vacinar sistema-

ticamente crianças, jovens e adultos que não tenham comprovação de doses anteriores, evitando que casos importados se transformem em surtos locais. Para a população, a recomendação é verificar o histórico vacinal em unidades de saúde ou em plataformas digitais do governo e atualizar as doses pendentes.

A campanha de vacinação contra o sarampo não se limita a São Paulo e ocorrerá também em outros estados, incluindo Rio de Janeiro, Espírito Santo e Paraná. O público-alvo da campanha inclui pessoas de 12 meses a 59 anos para o sarampo e de 9 meses a 59 anos para a febre amarela, que não apresentam comprovação de doses anteriores. A imunização estará disponível em terminais de transporte público, shopping centers, escolas e unidades de saúde. A primeira fase ocorrerá de 12 a 16 de janeiro para o público geral, a segunda de 19 a 23 de janeiro para profissionais do setor de turismo, e o Dia D de vacinação será em 24 de janeiro.

Férias CultSP: programação cultural com oficinas, exposições e atrações em SP

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo anunciou uma programação especial para as férias escolares de janeiro de 2026, que inclui atividades gratuitas nas regiões da capital, interior e litoral, voltadas a crianças, jovens, famílias e ao público em geral. As ações fazem parte da iniciativa Férias CultSP e estão reunidas na plataforma Agenda Viva SP, que reúne eventos em diferentes espaços culturais ao longo de todo o mês. Na capital paulista, instituições como o Museu do Futebol, o Museu da Língua Portuguesa e o Museu das Culturas Indígenas oferecem atividades que resgatam a tradição do "brincar na rua", com quadras infláveis, pistas de dança, jogos populares, oficinas de pintura, grafite e rimas, além de conta-

ção de histórias e danças urbanas. O Museu Catavento, um dos principais polos da programação, apresenta a exposição "Universo dos Astronautas", que explora a história das viagens espaciais e a vida fora da Terra, além de oficinas práticas, sessões no planetário e atividades criativas que incentivam a imaginação e o interesse pela ciência.

A agenda também contempla ações itinerantes, como a carreta "Museu Catavento: Ciência que vai até você", que leva experiências educativas a diversas localidades do estado. Nas unidades da Pina Contemporânea e Pina Luz, os visitantes encontram oficinas de arte, contação de histórias e experiências interativas que dialogam com o acervo e as exposições em cartaz, ampliando



Museu Catavento tem uma série de atrações para o período

o alcance das atividades culturais em diferentes públicos.

No interior e no litoral, a programação inclui atividades temáticas como oficinas de minibarista no Museu do Café, em Santos, e

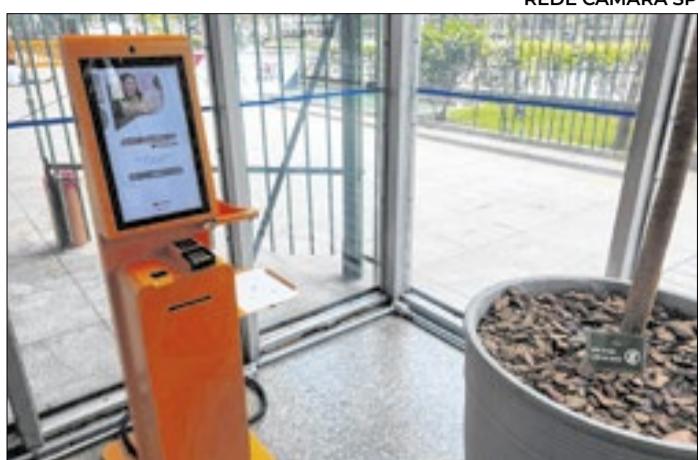
experiências ligadas às tradições indígenas no Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuá, em Tupã. Em Brodowski, no Museu Casa de Portinari, as atrações resgatam brincadeiras tradicionais,

desenhos e jogos que incentivam o contato com a cultura regional.

O calendário de férias também traz eventos em museus, casas de cultura e espaços públicos que contemplam música, artes plásticas, experiências educativas e jogos. As atividades são, em sua maioria, gratuitas e a participação pode ser espontânea ou mediante retirada de senha, conforme cada evento. Organizadores destacam que a iniciativa busca fortalecer a economia criativa e ampliar o acesso à cultura para públicos de todas as idades em diferentes regiões do estado.

Para consultar datas, horários e locais detalhados da programação, os interessados devem acessar a Agenda Viva SP, onde estão reunidas todas as atividades previstas para o período de férias.

CORREIO PAULISTANO



O terminal foi inaugurado em 2020 no Palácio Anchieta

Câmara: totem permite solicitar serviços do Poupatempo

Funcionários da Câmara de SP e toda a população que deseja emitir 2ª via do RG, solicitar certidões de CNH, imprimir Atestados de Antecedentes Criminais, entre outros serviços, não precisam passar pelo atendimento presencial do Poupatempo. Isso porque eles podem ter acesso aos serviços gratuitos do programa no totem de autoatendimento instalado no andar térreo da Câmara. O terminal foi inaugurado em 2020 no edifício Palácio Anchieta a pedido da Câmara Municipal ao Governo do Estado. O objetivo era tornar a Casa cada vez mais participativa, democrática e aberta à população. Os totens do Poupatempo são terminais preparados para que o próprio cidadão insira seus dados e faça as solicitações.

Serviços oferecidos no equipamento

Entre os serviços oferecidos pelo terminal estão: emissão de 2ª via do RG, certidões de CNH, impressão gratuita e na hora do AAC (Atestado de Antecedentes Criminais). Basta apenas digitar o número e data de expedição da Carteira de Identidade. O atendimento está disponível na Câmara de São Paulo entre 10h e 20h, de segunda a sexta. Outra facilidade é que os cidadãos que desejarem marcar data e horário para atendimento.

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Bolsa é entregue com 24 produtos para o bebê

Programa Mãe Paulistana 2026

Gestantes que realizam o pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde da capital paulista passam a receber, a partir deste mês de janeiro, uma nova versão do kit Mãe Paulistana, que acaba de ser ampliado para 24 itens de vestuário e produtos de saúde e higiene. O enxoval gratuito oferecido pela Prefeitura faz parte do Programa Mãe Paulistana, referência para o bem-estar de grávidas e bebês na cidade de São Paulo. Outra garantia para a futura mamãe que faz o acompanhamento nos equipamentos do município é vaga na creche para a criança.

Nova versão do kit dado às mães

A nova versão do kit é composta por bolsa, cobertor, lençol de berço, banheira, termômetro para a água do banho, dois sabonetes líquidos, um trocador de fraldas, escova, pente, tesoura, cortador de unhas, aspirador nasal com reservatório, dois macacões longos e dois curtos, dois culotes, quatro pares de meias e um casaquinho com capuz. A bolsa é distribuída a todas as UBSs.

Regularização

A Prefeitura de São Paulo inicia o ano ampliando as ações do programa de Regularização Fundiária, com atendimento previsto para mais de 13 mil famílias, distribuídas em 13 núcleos localizados nas zonas Leste, Sul e Oeste da cidade. As ações se concentram em diferentes regiões da cidade de São Paulo.

Atendimentos

Na Zona Leste da cidade, serão atendidas 6.490 famílias nos distritos de Itaquera, Cidade Tiradentes e Penha. Já na Zona Sul, o atendimento alcança 4.229 famílias nas regiões de Capela do Socorro, M'Boi Mirim e Campo Limpo. Na Zona Oeste, são, ao todo, 2.342 famílias que serão atendidas no distrito do Butantã.

Cadastramento e mais

As atividades desenvolvidas pela SEHAB incluem etapas de cadastro socioeconômico, selagem dos imóveis, mobilização comunitária, além de vistorias técnicas e oficinas de educação ambiental e social, fundamentais para garantir segurança jurídica, inclusão urbana e melhoria da qualidade de vida das famílias.

Geoprocessamento

Prefeitura lança novo modelo para classificar os imóveis e aprimorar o planejamento urbano em São Paulo. Após mais de três décadas, estudo da SMUL moderniza a categorização das edificações com geoprocessamento, foco no uso real dos edifícios e categorias mais detalhadas. O estudo propõe a atualização dos métodos usados.

Mobilidade

Diferentemente de edições anteriores, que trataram de temas como mobilidade ou habitação, este estudo explica os critérios e métodos usados para "ler" o território paulistano. O foco está em como a Prefeitura organiza e interpreta as informações sobre os imóveis da cidade, como uso, tamanho e padrões.

Atualizado

O informe parte do reconhecimento de que o cadastro fiscal, criado inicialmente para fins tributários, tornou-se ao longo do tempo uma das principais fontes de informação sobre o território de São Paulo. Atualizado e disponível ao público desde 2015, ele reúne dados sobre localização e tipo de uso dos imóveis.



Cágado-da-serra: Uma das menores tartarugas de água doce

Inventário da fauna de SP: 24 novas espécies

Levantamento contabiliza 1.475 espécies de animais na cidade

Da Redação

O Inventário da Fauna Silvestre do Município de São Paulo foi atualizado em 2025 e passou a registrar 1.475 espécies de animais, após a inclusão de 24 novos registros. O levantamento, divulgado pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, reforça a relevância das áreas verdes urbanas para a conservação da biodiversidade e para o planejamento ambiental da capital paulista.

Os dados mostram que a fauna da cidade é composta por 607 espécies de invertebrados, grupo que inclui moluscos, aracnídeos e insetos. Entre eles, destaca-se 358 espécies de borboletas e mariposas, consideradas importantes indicadores da qualidade ambiental. Já entre os vertebrados, foram identificadas 868 espécies, sendo 57 peixes, 89 anfíbios, 63 répteis, 536 aves e 123 mamíferos. O inventário aponta ainda que 223 espécies registradas estão ameaçadas de extinção, o que corresponde a 15,1% do total documentado.

O número evidencia a importância de SP na proteção da fauna silvestre em nível regional e nacional, especialmente em um contexto de intensa urbanização e pressão sobre habitats naturais.

O trabalho de campo é conduzido por biólogos da Divisão da Fauna Silvestre, que realizam o monitoramento em 178 áreas

verdes e cinco corpos hídricos. O mapeamento inclui 119 parques urbanos e lineares, 10 Unidades de Conservação Municipais, 12 parques estaduais e outras 37 áreas verdes consideradas estratégicas para a manutenção da biodiversidade.

As informações coletadas em trabalhos de campo são complementadas por estudos acadêmicos e registros de iniciativas de ciência cidadã.

Em comparação com 2024, a atualização de 2025 ampliou de forma significativa o conhecimento sobre a fauna paulistana. Entre os destaques está a identificação de uma nova espécie para a ciência, o caranguejo-do-curucutu, além de novos registros envolvendo crustáceos, aracnídeos, insetos, répteis e aves observados em diferentes regiões da cidade.

Criado em 1993, o Programa de Inventário e Monitoramento da Fauna Silvestre do Município de São Paulo é uma das principais ferramentas para subsidiar políticas públicas de conservação da biodiversidade urbana. A divulgação anual dos dados está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e contribui para decisões relacionadas à gestão ambiental. Desde 2024, o levantamento também passou a incorporar o Índice Paulistano da Fauna Silvestre, que avalia a biodiversidade das áreas verdes.

Paraisópolis recebe plano para obras com recursos da Faria Lima

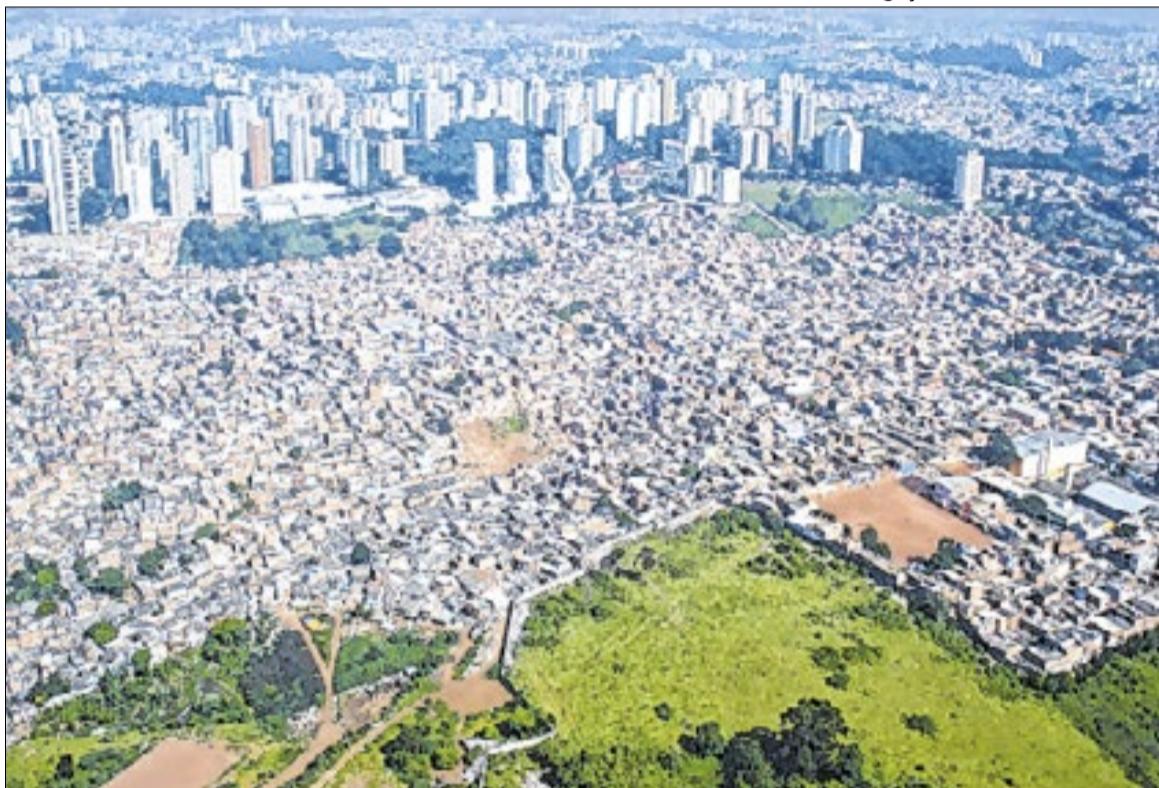
Projeto da Prefeitura prevê investimento em habitação, infraestrutura e verde

A Prefeitura de São Paulo apresentou um plano integrado de intervenções urbanas, sociais e ambientais voltado ao Complexo Paraisópolis, na Zona Sul da capital. A proposta organiza investimentos em infraestrutura, habitação, equipamentos públicos e meio ambiente e marca uma nova etapa da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, que passa a destinar recursos para uma das maiores comunidades da cidade.

O plano será submetido à consulta pública, etapa prevista para ampliar a transparência, garantir a participação social e incorporar contribuições da população antes da consolidação das ações. A iniciativa está inserida na ampliação do perímetro da Operação Urbana Faria Lima, autorizada pela Lei Municipal nº 18.175/2024, que incluiu Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro entre as áreas aptas a receber investimentos.

Os recursos para execução do programa têm origem no leilão de Certificados de Potencial Adicional de Construção realizado em agosto, que arrecadou R\$ 1,6 bilhão. O montante será direcionado a obras estruturais com foco na melhoria das condições urbanas e na integração do território ao restante da cidade.

O projeto está organizado em três eixos principais, concebidos para atuar de forma articulada no território. A estratégia prevê



Plano será submetido à consulta pública, etapa prevista para ampliar a transparência

intervenções de médio e longo prazo com o objetivo de enfrentar déficits históricos de infraestrutura, reduzir desigualdades urbanas e ampliar o acesso da população a serviços públicos.

No eixo de infraestrutura, o plano prevê a abertura e requalificação de até 17,8 quilômetros do sistema viário, incluindo melhorias em ruas e calçadas, enterramento de redes aéreas, modernização da iluminação pública, drenagem, saneamento básico e arborização. Entre as obras previstas está o prolongamento da

Avenida Hebe Camargo, com 1,2 quilômetro de intervenções, ampliando a conectividade local e facilitando o acesso à estação São Paulo–Morumbi do metrô.

O eixo habitacional prevê a conclusão de empreendimentos em andamento, a construção de novos conjuntos residenciais e a remoção de famílias que vivem em áreas de risco. Entre os projetos em desenvolvimento estão o Vila Andrade E, com 413 unidades habitacionais, e o Conjunto Habitacional Sanfona, com 399 moradias. O plano também in-

clui o mapeamento de terrenos disponíveis para viabilizar entre 2 mil e 3 mil novas unidades por meio do programa Pode Entrar.

A ampliação da rede de equipamentos públicos integra outro eixo do programa. Estão previstas a implantação do Pavilhão Cultural do Grotão, com 7,5 mil metros quadrados, a requalificação da Casa Hans Broos como espaço cultural e artístico e a instalação de novos serviços de saúde, como uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas e um Centro de Atenção Psicossocial.

No eixo ambiental, o plano inclui a implantação do Parque Linear Itapaiúna, ações para ampliar a cobertura vegetal e medidas de adaptação climática. Estudos técnicos indicam que Paraisópolis pode registrar temperaturas até 5 °C superiores às de bairros vizinhos, como o Morumbi, o que reforça a necessidade de investimentos em arborização, drenagem urbana, manejo de águas pluviais e soluções sustentáveis.

Desde o fim de 2024, a Prefeitura tem promovido processos de escuta ativa com moradores do complexo, envolvendo diferentes grupos sociais, como crianças, jovens, mulheres e lideranças comunitárias. O objetivo é alinhar as intervenções às demandas locais e fortalecer a participação da sociedade civil.

Para coordenar todas as ações, foi criado um grupo de trabalho intersecretarial que está como responsável pelo planejamento integrado, além da definição de prioridades e acompanhamento das obras. O Grupo de Gestão da Operação Urbana Faria Lima, composto por representantes do poder público e da sociedade civil, também participa do processo de avaliação e aprimoramento de todas as propostas, que buscam promover o desenvolvimento urbano com total inclusão social em Paraisópolis.

USP: Ciência e Tecnologia nas férias e com caminhada

O Parque de Ciência e Tecnologia da USP (CienTec) realiza a partir da próxima segunda (12) uma programação variada que combina ciência, meio ambiente e diversão. As atividades ocorrem de segunda a sábado, das 9h às 16h, e abrangem diferentes temas como astronomia, ecologia e história, oferecendo experiências para todas as idades. A programação segue até 31 de janeiro com entrada gratuita. A diretora do Parque Cientec, Suzana Ursi, destaca que as atividades de férias são voltadas para toda família. "São atividades para todas as idades e que abarcam várias áreas do conhecimento. Uma de nossas prioridades é propiciar momentos de relação com a natureza, o que é tão raro nas grandes metrópoles, como São Paulo".

Uma das atrações da programação é a Trilha Educativa,



Uma das atrações é a Trilha Educativa na Mata Atlântica

onde os visitantes podem explorar o ecossistema da Mata Atlântica, observando espécies nativas da flora e da fauna. Já em Solos o objetivo é ensinar sobre a formação e as características do solo, com experimentos e curiosidades, reforçando

sua importância para a vida no planeta. Entre as experiências mais curiosas está o Passeio das Abelhas. Já no Laboratório de Microscopia o visitante pode conhecer o mundo das células e vai conseguir ver, por exemplo, como é uma gota de água.

Rodízio municipal de veículos retorna à capital nesta segunda-feira, dia 12

O Rodízio Municipal de Veículos volta a ser aplicado na capital a partir da próxima segunda-feira (12), após período de suspensão iniciado em 22 de dezembro. A medida havia sido interrompida devido à redução no volume de tráfego registrada entre o fim de 2025 e o começo de 2026 e permaneceu válida até a última sexta-feira (9). A operação, conhecida como Horário de Pico, limita a circulação de automóveis no Centro Expandido da cidade em dois períodos do dia: das 7h às 10h e das 17h às 20h. O objetivo é reduzir congestionamentos e melhorar o fluxo viário nos horários de maior movimento.

Durante os horários restritos, ficam proibidos de circular os veículos com finais de placa determinados para cada dia da semana nas vias que compõem o Minianel Viário. A área inclui as marginais

Tietê e Pinheiros, as avenidas dos Bandeirantes, Afonso D' Escragnolle Taunay, Tancredo Neves, Juntas Provisórias, Professor Luís Inácio de Anhaia Melo e Salim Farah Maluf, além do Complexo Viário Maria Maluf e do Viaduto Grande São Paulo.

O descumprimento da regra configura infração média, conforme o Código de Trânsito Brasileiro, com multa de R\$ 130,16 e registro de quatro pontos na Carteira Nacional de Habilitação. O rodízio específico para caminhões, assim como as restrições da Zona de Máxima Restrição à Circulação de Caminhões (ZMRC) e da Zona de Máxima Restrição ao Fretamento (ZMRF), continuam em vigor normalmente.

A restrição de veículos de passeio não é aplicada aos fins de semana nem em feriados.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes



Objetivo é aumentar a cobertura verde na cidade

Projeto Brotos de Mogi realiza primeiro plantio do ano

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e a Coordenadoria Especial da Primeira Infância de Mogi das Cruzes, realizou na quinta-feira (8/1) o primeiro plantio do Projeto Brotos de Mogi em 2026. Foram plantadas nove mudas nativas no Centro de Educação Infantil Municipal (Ceim) Professora Antônia Thereza de Mello Oliveira, localizado na Estrada do Beija-Flor, no Botujuru. Foram plantadas duas mudas de pitangueira, uma grumixama, uma araçá, uma goiabeira, uma gabiroba, um cambuci, uma cabeludinha e uma jabuticabeira. O Projeto Brotos de Mogi foi criado em 2025 pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal.

Carapicuíba vacina contra a dengue

A Prefeitura de Carapicuíba segue com a vacinação contra a dengue para crianças de 10 a 14 anos, conforme orientação do Ministério da Saúde. O esquema vacinal é composto por duas doses, com intervalo de três meses entre as aplicações. A vacinação é realizada em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Saúde da Família (USF), de segunda a sexta-feira, das 8 às 18h30. Para receber a vacina, é necessário apresentar RG.

Divulgação/Prefeitura de São Bernardo do Campo



Evento será no Ginásio Poliesportivo da cidade

São Bernardo recebe o Futstar

Evento, no Ginásio Poliesportivo em modalidade semelhante ao Kings League, reúne atletas, influenciadores e personalidades nacionais, com arrecadação de 2 kg de alimentos não perecíveis destinadas ao Fundo Social. O Ginásio Poliesportivo da Avenida Kennedy, em São Bernardo, será palco do Futstar no próximo dia 22 de janeiro. O evento, que desembarca pela primeira vez no Estado de São Paulo, tem a cidade do Grande ABC como sede da 1ª etapa da modalidade, semelhante ao Kings League. A iniciativa promete unir esporte e entretenimento.

Diadema: Programa Escola Bonita

Em 2025, inúmeras escolas de Diadema passaram por reformas ou ganharam novas salas e equipamentos. Foi o caso das EMEBs Freitas Nobre, Prof. Evandro Caiaffa Esquivel, Olga Benário, Jorge Amado, José Rodrigues Pinto, Tiradentes e Chico Mendes, que ganharam laboratórios de informática, robótica ou laboratório sensorial, além de uma revitalização completa com os mutirões.

Pontos em Cotia

A prefeitura da cidade de Cotia inicia a partir desta segunda-feira (12), as obras para a instalação dos novos Pontos de ônibus Humanizados no centro da cidade. Segundo a prefeitura, a iniciativa tem como objetivo oferecer mais conforto, segurança e acessibilidade aos usuários do transporte público.

Embarque

Em razão da execução dos serviços, os pontos de ônibus das proximidades da Praça Calil Nicolau no sentido dos bairros Sandra, São Miguel, Petrópolis, Atalaia, Mirante da Mata e Caucaia, passarão por alterações provisórias. Durante o período das obras, os locais de embarque e desembarque serão diferentes.

Sinalização

Ônibus municipais: embarque provisório em frente às Lojas Pernambucanas; Ônibus intermunicipais: embarque provisório em frente às Lojas Mel. A previsão é que as obras sejam concluídas em aproximadamente três meses. A Secretaria orienta os usuários a ficarem atentos à sinalização no local.

São Caetano

A Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da Secretaria da Fazenda, realizará a apresentação oficial da nova versão da plataforma GissOnLine em um webinar gratuito, voltado a contribuintes, empresas e contadores do município. O evento será realizado no dia 22 de janeiro, a partir das 9h30, em formato totalmente on-line.

GissOnLine

A nova versão do GissOnLine será implantada em substituição ao sistema atualmente utilizado e também ao portal de emissão da NFS-e (Nota Fiscal de Serviço Eletrônica). A mudança tem como objetivo facilitar a rotina tributária, modernizar os processos e oferecer mais eficiência, segurança e praticidade.

Webinar

Durante o webinar, a equipe da Secretaria da Fazenda apresentará as inovações tecnológicas, melhorias operacionais e simplificações que a nova plataforma passará a disponibilizar. As atualizações visam otimizar tanto as obrigações tributárias principais quanto as acessórias, em conformidade com a legislação.



A ação começou segue até o último dia útil do mês

Suzano: 300 vans e ônibus escolares são fiscalizados

Fiscalização atende cerca de 20 mil alunos e prepara frota para o ano letivo

Da Redação

De acordo com a secretaria, o trabalho é realizado de forma preventiva e tem como foco reduzir riscos no transporte diário de crianças e adolescentes. A fiscalização também orienta os responsáveis pelos veículos sobre possíveis adequações necessárias, caso sejam identificadas irregularidades durante o processo.

O mês de janeiro foi escolhido para a realização das vistorias por coincidir com o período de férias escolares. Isso permite que os trabalhos sejam feitos sem impactar a rotina dos estudantes e facilita a organização dos permissionários, que conseguem realizar eventuais ajustes antes do retorno das aulas. O procedimento é repetido no meio do ano, visando atender o segundo semestre letivo.

A expectativa da pasta é concluir a fiscalização de mais de 300 veículos, entre vans e ônibus escolares, até o dia 30 de janeiro. Nos primeiros dias de trabalho, mais de 50 vans já passaram pelo processo de avaliação técnica e documental. A iniciativa busca assegurar que todos os veículos estejam aptos para circular e atender os alunos em diferentes regiões da cidade.

A vistoria contempla a análise da documentação obrigatória dos permissionários, motoristas e monitores, incluindo carteira nacional de habilitação, autorizações específicas e certificados exigidos pela legislação vigente.

Após essa etapa, os veículos são submetidos a uma inspeção técnica detalhada, que passa a avaliar itens fundamentais para a segurança, como condições gerais de conservação, pneus, sistema de iluminação, assentos, funcionamento do tacógrafo e presença dos equipamentos de segurança obrigatórios.

A administração municipal destaca que a vistoria periódica é uma medida para manter a qualidade do serviço oferecido e reforçar a segurança no deslocamento dos estudantes, contribuindo para um início de ano letivo mais tranquilo e organizado.

São Bernardo recebe R\$ 4,6 milhões da Enel para eficiência energética

A modernização inclui troca de lâmpadas por LED e instalação de painéis solares

A Prefeitura de São Bernardo foi selecionada para um projeto de eficiência energética promovido pelo Programa de Eficiência Energética da Enel Distribuição São Paulo. A iniciativa envolve um investimento total de R\$ 4,6 milhões, integralmente custeado pela concessionária, sem qualquer custo para o município. O retorno positivo da medida já foi registrado em dez equipamentos públicos da cidade.

O objetivo do programa é reduzir o consumo de energia elétrica em prédios municipais por meio da modernização dos sistemas de iluminação e da implantação de usinas de geração fotovoltaica. A proposta visa aumentar a eficiência operacional, reduzir custos e fortalecer políticas de sustentabilidade, com consolidação dos resultados prevista ao longo de 2026.

No âmbito do projeto, seis unidades consumidoras terão o sistema de iluminação substituído, com a troca de 2.901 lâmpadas convencionais por 2.119 luminárias de LED, mais econômicas, duráveis e modernas. Além disso, serão instalados oito sistemas de geração de energia solar fotovoltaica, com capacidade total de 525 kW nos inversores e 697,9 kWp em módulos, ampliando o uso de energia limpa nos prédios públicos municipais.



Principal objetivo da medida é promover a racionalização do consumo de energia elétrica

As ações serão implementadas em 10 equipamentos municipais, incluindo o Centro de Formação dos Profissionais da Educação (Cenforpe), o Centro Recreativo, Esportivo e Cultural (Crec) Paulicéia, o Centro Especializado em Reabilitação (CER IV), o Centro Recreativo Esportivo Luiz Bonfício, além de escolas de educação básica como Emeb Maria Rosa Barbosa, Emeb Marly Buiassa Chiedde, Emeb Prof. Ramiro Gonçalves Fernandes, Emeb Ari Lacerda Rodrigues, Emeb

Prof.ª Ermínia Paggi e Emeb Bosko Preradovic.

As unidades foram selecionadas com base em critérios técnicos do programa, priorizando equipamentos que ainda utilizavam iluminação convencional, garantindo maior potencial de economia energética. Em 2025, o Hospital de Clínicas de São Bernardo foi a primeira unidade da cidade a receber o novo sistema.

O prefeito Marcelo Lima (Podemos) destacou a relevância do projeto. "Estamos falan-

do de um projeto estratégico, que alia sustentabilidade, inovação e responsabilidade com o dinheiro público. São mais de R\$ 4,6 milhões em investimentos, totalmente custeados pela Enel, que vão gerar economia permanente e modernizar equipamentos importantes da nossa cidade", afirmou.

Com a implantação das medidas, a expectativa é de redução anual de 1.179,36 MWh no consumo de energia, sendo 171,76 MWh provenientes da eficiência do novo sistema de

iluminação e 1.007,60 MWh gerados pelos sistemas fotovoltaicos. A demanda elétrica também deve cair em 48,68 kW, promovendo maior eficiência energética nas unidades atendidas.

A escolha de São Bernardo ocorreu após análise detalhada dos projetos inscritos no programa da Enel, considerando potencial de redução de consumo, modernização da infraestrutura e impacto positivo após implantação. O município contou com apoio técnico de uma empresa parceira para o desenvolvimento da proposta.

O secretário municipal de Projetos e Obras, Ronald França, ressaltou a importância do projeto. "O programa prioriza projetos que entregam resultados e têm grande contribuição para o município. Essas unidades apresentavam grande potencial de ganho energético e, com a modernização, passam a operar com sistemas mais eficientes, econômicos e sustentáveis, trazendo benefícios permanentes para a cidade", afirmou ele.

O investimento integra ações de eficiência energética que contribuem para o uso de energia renovável e para políticas de sustentabilidade no município, alinhando-se às metas de redução de consumo e otimização de recursos públicos.

Programa oferece cursos gratuitos em 14 cidades

O programa Caminho da Capacitação, do Fundo Social de São Paulo, abriu inscrições para um novo ciclo de formações profissionais gratuitas, que atenderá 14 municípios da Grande São Paulo: Cotia, Diadema, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Itapecaí da Serra, Jiquitiba, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

As aulas começam em 19 de janeiro e serão ministradas em carretas adaptadas, equipadas para conteúdos teóricos e atividades práticas. Os cursos abrangem áreas como gastronomia, beleza e bem-estar, moda, tecnologia, mecânica e cuidados com pets, conforme a disponibilidade em cada município. Podem se inscrever pessoas a partir de 18 anos em situação de vulnerabilidade social, incluindo



Formações são para pessoas em situação de vulnerabilidade

desempregados, beneficiários de programas sociais e mulheres chefe de família. Algumas turmas também aceitam jovens a partir de 16 anos de idade.

A iniciativa busca ampliar oportunidades de emprego, estimular a geração de renda e fortalecer o empreendedorismo local, contribuindo para o desenvolvimento social das cidades atendidas.

O Caminho da Capacitação integra o programa Superação SP, do Governo do Estado, que pretende retirar mais de 100 mil famílias da linha da pobreza até 2026.

Boxes do Pedroso recebem inscrições

O Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) abriu chamamento público para interessados em ocupar os boxes da praça de alimentação do Parque Natural do Pedroso. A iniciativa visa incentivar a atividade econômica de empreendedores locais e oferecer aos frequentadores do parque opções gastronômicas, artesanato e souvenirs. A permissão terá validade de 12 meses, e os comerciantes deverão atuar aos sábados, domingos, feriados e durante as férias escolares, das 7h às 17h, horário de funcionamento da unidade de conservação. Podem participar pessoas físicas residentes nos bairros do entorno, como Parque Miami, Jardim Riviera e Recreio da Borda do Campo, ou empresas com CNPJ ativo vinculado a esses endereços. O prazo para entrega da documentação termina em 15 de janeiro. Após o rece-

bimento das propostas, o Semasa fará a análise da documentação, a interposição de eventuais recursos e a divulgação dos resultados, prevista para 28 de janeiro. O sorteio dos boxes será presencial no dia 29, na própria unidade de conservação. A praça de alimentação conta com 13 boxes cobertos, equipados com energia elétrica e bancada de atendimento, e em breve terá água encanada. Os espaços estão disponíveis para venda de lanches, porções, bebidas não alcoólicas, salgados, sobremesas e produtos artesanais.

O Parque Natural do Pedroso é a maior área protegida de Santo André e abriga remanescentes de Mata Atlântica. A área de uso intensivo oferece playground, quadras, campo de futebol, pista de caminhada, ciclovias, churrasqueiras e pedalinho.

O edital completo está disponível no site do Semasa.



Pexels/Tom Fisk

O estudo prevê a coleta de biomassa em áreas agrícolas para medir o carbono armazenado em plantações

Solos de florestas podem ter alta taxa de carbono

APetrobras e a Shell vão financiar uma pesquisa sobre o estoque de carbono nos solos e florestas de todos os estados do Brasil. O projeto, batizado de Carbon Countdown, recebeu aporte de R\$ 54 milhões de cada empresa e deve ser concluído em 2030.

O estudo será realizado em parceria com o Centro de Estudos de Carbono em Agricultura Tropical, conhecido como CCarbon. O instituto de pesquisa é vinculado à reitoria da USP (Universidade de São Paulo).

Maurício Cherubin, coordenador científico do Carbon Countdown e professor do departamento de ciência do solo da Esalq-USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), afirma à Folha que o desenho final do estudo é fruto de um diálogo extenso com as petroleiras.

“Foi uma negociação, um namoro, quase um casamento de longo prazo”, diz o pesquisador. “A Shell trouxe a ideia três anos e meio atrás, não exatamente como Countdown. A gente se relaciona com eles em outros projetos, eles compartilharam conosco uma ideia e demos sugestões. A partir daí, confiaram no nosso time para remodelar a ideia inicial, que não era exequível, no projeto que temos hoje.”

O objetivo principal é gerar uma linha de base do estoque de carbono no país, uma média da quantidade do elemento que está armazenada nos solos e na vegetação. Essa é uma demanda do agronegócio, que critica o uso de parâmetros estrangeiros para calcular o balanço de emissões de gases-estufa.

“A conexão é total, e a justificativa é total”, diz Cherubin sobre a relação do estudo com o pleito do setor. “Por isso que a gente conseguiu convencer os financiadores a investirem no projeto. A gente está num centro, o CCarbon, que visa entender as oportunidades para o agronegócio e também para os ecossis-

Empresas petrolíferas financiam estudo para medir estoque

temas naturais, e cada vez mais sentimos falta dessa linha de base.”

O CO₂ (dióxido de carbono) é o principal causador do aquecimento global, e a remoção do gás da atmosfera é realizada principalmente por florestas, via fotossíntese.

Produtores defendem que as emissões da agropecuária são menores que o calculado, devido à captura de CO₂ pela vegetação nas propriedades rurais. O estudo prevê a coleta de biomassa em áreas agrícolas para medir o carbono armazenado em plantações.

A ONG Instituto Internacional Arayara afirma que o envolvimento de empresas de óleo e gás em projetos na área climática é recorrente.

“O fato de empresas de combustíveis fósseis financiarem um estudo climático pode levantar dúvidas sobre conflitos de interesse ou a agenda desses atores em moldar o mercado de carbono conforme seus próprios interesses”, dizem os especialistas Hirdan Costa, John Würdig e Juliano Bueno, em nota conjunta.

“Esses tipos de projetos servem para as petroleiras continuarem suas atividades, alegando investimentos em projetos de mitigação [redução das emissões] ou capitalização no mercado de créditos de carbono”, declararam.

A Shell e a Petrobras afirmam que os repasses ao estudo são realizados como in-

vestimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação, conforme cláusula do contrato de exploração junto à ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

Cherubin, do CCarbon, diz que há a intenção de publicar artigos científicos sobre o projeto e defende o envolvimento das empresas no estudo. “Elas têm uma responsabilidade frente às mudanças climáticas, são um setor importante nas emissões, e mais do que justo que também invistam recursos para ajudar a resolver esse problema e gerar dados importantes para termos uma estratégia para os próximos anos.”

O projeto vai considerar diversas categorias de uso do solo, como agricultura, pecuária, eucalipto e áreas degradadas, e deve abranger todos os estados e biomas brasileiros, totalizando 6.500 lugares. Nove coletas serão realizadas em cada um dos pontos, e as análises vão alcançar até um metro de profundidade. Ao todo, o levantamento deve gerar mais de 250 mil amostras.

Também serão feitas medições em 1.000 parcelas de 900 m² de florestas. A estimativa de quanto carbono está estocado na vegetação se baseará na quantidade e no diâmetro médio das plantas, e algumas árvores serão derrubadas para pesar a biomassa e calibrar os cálculos. Cherubin diz que todos os cortes serão autorizados pelo Ibama, o órgão federal de fiscalização ambiental.

Alexandre Breda, gerente de tecnologias de baixo carbono na Shell Brasil, afirma que o intuito é trazer mais integridade para o ativo carbono. Ele diz que a exploração de combustíveis fósseis deve continuar por um bom tempo, apesar da necessidade de acelerar a transição para fontes renováveis.

“Não é um mundo de ous, é um mundo de es. O mundo precisa de segurança energética, desfossilização e descarbonização, mas acho que tem um ritmo [em inglês] para ser seguido”, declara. “O Carbon

Countdown vem para colocar o Brasil nesse patamar e garantir cada vez mais a liderança na discussão de carbono. Nenhum outro país vai ter a acurácia que o Brasil vai passar a ter.”

André Bueno, gestor de meio ambiente do centro de pesquisa da Petrobras, afirma que a empresa vai monitorar o estudo de perto. “A nossa equipe técnica vai acompanhar todas as metodologias empregadas, todos os resultados gerados e vai criticar, avaliar e validar essas informações.”

“Todas as etapas, desde o planejamento, a execução e os resultados, vão ser acompanhados através de um comitê técnico e gestor, onde a gente vai avaliar o andamento, físico e financeiro, e também se apropriar dos resultados”, descreve.

Questionado se os dados do Carbon Countdown serão usados para compensar emissões da própria Petrobras no futuro, Bueno afirma que existe a chance de aproveitar as conclusões para gerar créditos de carbono com áreas conservadas. “É uma possibilidade que a gente vislumbra como um possível benefício desse projeto, dependendo dos seus resultados.”

Outra opção, diz, é comercializar créditos de carbono a partir da produção de biocombustíveis, seguindo a lógica de que as plantas usadas para produzi-los estocam carbono durante o crescimento. “[A ideia é] saber qual dos diferentes biomas tem o maior potencial de captura de carbono, para onde temos que direcionar nossos esforços”, conta.

O Instituto Arayara diz que “há de se ter cautela, mesmo com dados abertos, para que o projeto não seja usado para legitimar somas maiores de créditos de carbono em operações que ainda dependem da exploração de combustíveis fósseis, o que alguns consideram ‘greenwashing’ ou estratégias de imagem”.

Por Gabriel Gama (Folhapress)

Ives Gandra da Silva Martins*

Por uma bússola moral para o País

Uma especialidade do terceiro mandato do governo Lula é gerar déficits, o que faz permanentemente. O governo anterior gerava superávits, tanto que suas contas públicas eram equilibradas. Já este governo, apesar dos empréstimos e do aumento de tributação, tem gerado déficits. O déficit do mês de novembro, por exemplo, foi muito mais grave porque o mercado esperava um saldo negativo de 13 bilhões de reais, mas ele foi de 20 bilhões.

Ainda assim, o governo continua expandindo os gastos. Os Correios, por exemplo, que chegaram a dar lucro durante o governo Bolsonaro, têm apresentado enormes prejuízos: pediram 12 bilhões de reais, estão solicitando mais 8 bilhões e é possível que necessitem, ainda, de mais aportes. Esse cenário gera intransquilidade no mercado financeiro.

É interessante notar que também aumentam, com grande frequência, os benefícios destinados aos mais diversos setores. Um exemplo é o Poder Judiciário brasileiro, que é o mais caro do mundo. Enquanto a média mundial de gastos com o Judiciário é da ordem de 0,28% do PIB, levantamentos recentes mostram que o sistema brasileiro custa 1,55% do PIB, ou seja, cinco vezes mais do que a média global.

É possível perceber, portanto, que continuamos a gastar dinheiro que não temos. Por isso, na minha tese de doutoramento, defendida em 1982 — a primeira da Universidade Mackenzie —, afirmei que o tributo é uma norma de rejeição social. Pagamos ao Estado para que este realize serviços públicos em prol do próprio Estado: em primeiro lugar, para beneficiar os detentores do poder; em segundo lugar, para cobrir a corrupção, que é, muitas vezes, o destino do dinheiro que somos compelidos a pagar.

Outro exemplo emblemático é o INSS, em que, na prática, nós, contribuintes, entregamos nossos recursos ao governo, mas grupos específicos se aproveitam do sistema previdenciário. Agora, em vez de se reaver o montante daqueles que se locupletaram, penaliza-se novamente os contribuintes para se resarcir os lesados. É por essa razão que o tributo se manifesta como uma norma de rejeição social: o cidadão é duplamente onerado para cobrir a ineficiência ou o dolo na gestão pública.

Todos somos compelidos a pagar tributos em patamares muito superiores ao que o Estado necessitaria para a prestação de serviços públicos essenciais. Esse excedente sustenta benesses e privilégios dos detentores do poder, além de alimentar o ralo da corrupção. Afinal, a realidade dos fatos desmente qualquer narrativa de integridade, especialmente quando confrontada com o volume de recursos desviados em esquemas como o Petrolão, o Mensalão e os revelados pela Operação Lava Jato.

Embora determinadas provas tenham sido anuladas por tecnicismos ou questões estritamente processuais, a materialidade dos fatos permanece incontestável: os registros e as evidências continuam a existir. Esse ciclo de impunidade e privilégio se renova.

va em episódios recentes, como os que envolvem o INSS. Observamos, mais uma vez, a ascensão daqueles que orbitam as esferas do poder, beneficiando-se de contratos milionários firmados sob o manto da influência e da proximidade com o Estado.

Na minha tese de doutoramento, sustentei a premissa de que o tributo configura, em essência, uma norma de rejeição social. Esta tese não nega a imprescindibilidade do imposto para a manutenção da sociedade: o tributo é necessário e fundamental.

Contudo, a rejeição nasce da percepção de que o cidadão é compelido a pagar muito além do que seria justo, apenas para alimentar uma máquina pública perdulária e ineficiente. Pagamos para ter um Estado prestador de serviços, pois essa é a contrapartida ética e jurídica do sistema tributário, mas o que recebemos é o fardo de sustentar uma estrutura que consome recursos sem devolver o devido amparo à cidadania.

A tese, originalmente apresentada em 1982, continua atual, lembrando-se a obra organizada por Marcelo Magalhães Peixoto, que reuniu cinquenta professores em homenagem aos meus 90 anos — incluindo dois ministros do Supremo Tribunal Federal — para debatê-lo. O ponto central dessas discussões é a premissa de que o tributo deve ser compreendido como uma “norma de rejeição social” e de imposição tributária, um conceito que continua a desafiar e a pautar a doutrina jurídica nacional.

Diferente do que pregava no século XIX, a questão não é meramente afirmar que o tributo é sempre devido por uma obrigação. É evidente que o tributo é devido; todavia, sua importância reside no fato de ser um instrumento necessário e fundamental para que o Estado possa prover serviços à sociedade.

Contudo, o que enfrentamos hoje é uma carga tributária desmedida. Existe uma parcela da arrecadação destinada, de fato, ao custeio dos serviços públicos essenciais; entretanto, há uma fração considerável que serve apenas para sustentar mordomias e privilegiar a entourage do governo. É esse sistema que permite que grupos de influência se aposentem ou se locupletem através de contratos milionários, transformando o sacrifício do contribuinte em fonte de enriquecimento para uma casta protegida.

Somado a isso, enfrentamos a chaga da corrupção que, embora tenha sido alvo de um enfrentamento vigoroso em passado recente, esbarrou na resistência tenaz daqueles que se recusam a combatê-la. A força do estamento que se beneficia do status quo foi tão avassaladora que os movimentos de combate sistêmico à corrupção — outrora celebrados internacionalmente como exemplos de avanço institucional — acabaram neutralizados. No cenário doméstico, esse esforço resultou em um vazio de impunidade.

Estou perfeitamente consciente de que estas palavras emanam de um simples professor de província. No entanto, falo como al-

guém que dedicou — e continua dedicando — 62 anos de sua vida à cátedra universitária, orgulhando-me profundamente de ser, antes de tudo, um professor universitário.

Minhas manifestações podem parecer um clamor isolado no deserto, insurgindo-se contra uma realidade que, infelizmente, golpeia a dignidade de todos os brasileiros. Contudo, enquanto não me calarem, persistirei na defesa intransigente da moralidade pública.

Refiro-me ao alicerce escrito no artigo 37 da nossa Constituição: o princípio da eficiência, que exige resultados; o da publicidade, para que a luz do escrutínio popular penetre as entranhas do governo; e o da impessoalidade, que veda o uso da máquina pública para favorecer pessoas próximas ao poder. Estes não são meros conceitos abstratos, mas os pilares fundamentais da nossa Carta Magna estabelecidos pelos constituintes para balizar o dever de quem administra a coisa pública.

Em suma, continuarei a erguer a minha voz. Tenho plena consciência de que ela ressoa como um clamor isolado no deserto. No entanto, encontro alento nos leitores e amigos que, com fidelidade, acompanham minhas reflexões e manifestações. São mentes atentas que, independentemente da minha idade, caminham ao meu lado nesta jornada.

Reitero o meu compromisso inabalável com a defesa dos referidos princípios. Faço-o, porém, sob uma premissa inegociável: não ataco pessoas, mas sim fatos; não critico indivíduos, critico atos, pois a minha luta não é movida por ressentimentos pessoais, mas pelo dever de restaurar a moralidade pública.

Minha esperança é que essas mesmas pessoas, cujas ações e fatos hoje sou forçado a criticar, possam, enfim, despertar para uma reflexão mais profunda sobre o amanhã. Que elas compreendam que o futuro exige o desprendimento das vaidades imediatas e a renúncia aos interesses particulares. Aspiro o dia em que o bem comum deixe de ser um conceito abstrato para se tornar a bússola que orienta aqueles que detêm o destino do nosso País.

Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª

Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

Barros Miranda*

União Europeia, Mercosul e um acordo comercial

O acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul representa uma das mais relevantes iniciativas de integração econômica das últimas décadas e traz benefícios estratégicos significativos para o bloco europeu. Em um cenário global marcado por tensões geopolíticas, disputas comerciais e crescente protecionismo, a celebração desse acordo reforça o compromisso da União Europeia com o multilateralismo, a abertura econômica e a cooperação internacional baseada em regras claras.

Um dos principais pontos positivos para a União Europeia é a ampliação do acesso a um mercado de mais de 270 milhões de consumidores do Mercosul. A redução ou eliminação de tarifas alfandegárias favorece especialmente setores industriais europeus de alto valor agregado, como automóveis, autopeças, produtos farmacêuticos, máquinas, equipamentos industriais e bens químicos. Esses segmentos, nos quais a Europa possui elevada competitividade tecnológica, passam a enfrentar menos barreiras, o que pode resultar em aumento das exportações, fortalecimento das empresas europeias e geração de empregos dentro do bloco.

Além disso, o acordo contribui para a diversificação das cadeias de suprimento europeias. Ao estreitar laços comerciais com países sul-americanos, a União Europeia reduz sua dependência excessiva de determinados mercados e fornecedores, especialmente em um contexto de instabilidade nas relações comerciais globais. Essa diversificação é estra-

tégica para garantir maior resiliência econômica, maior autonomia estratégica e segurança no abastecimento de matérias-primas e produtos agrícolas essenciais para a indústria e o consumo europeu.

Outro aspecto relevante é o fortalecimento da posição geopolítica da União Europeia. Ao firmar um acordo dessa magnitude, o bloco europeu amplia sua influência política e econômica na América do Sul, equilibrando a presença de outras potências globais na região. O tratado também consolida a UE como um ator central na definição de padrões internacionais de comércio, sustentabilidade, direitos trabalhistas e proteção ambiental, uma vez que o acordo incorpora compromissos nessas áreas e cria mecanismos de diálogo e monitoramento.

No campo normativo, o acordo favorece a harmonização de regras e a previsibilidade jurídica para empresas europeias que desejam investir ou operar nos países do Mercosul. A proteção da propriedade intelectual, o reconhecimento de indicações geográficas e a maior transparência regulatória são ganhos concretos que beneficiam produtores europeus, especialmente dos setores agroalimentar, vinícola e de produtos tradicionais, valorizando a identidade e a qualidade dos bens europeus no mercado internacional.

Do ponto de vista do consumidor europeu, o acordo também traz vantagens diretas. A maior oferta de produtos agrícolas e matérias-primas do Mercosul tende a aumentar

a concorrência e contribuir para preços mais acessíveis, ao mesmo tempo em que assegura padrões sanitários e fitossanitários compatíveis com as exigências europeias. Isso amplia as opções disponíveis no mercado interno sem comprometer a segurança alimentar nem a qualidade dos produtos.

Adicionalmente, o acordo cria oportunidades para pequenas e médias empresas europeias, que passam a ter melhores condições de acesso a mercados antes considerados complexos ou excessivamente protegidos. A simplificação de procedimentos aduaneiros e a redução de barreiras técnicas facilitam a internacionalização dessas empresas, promovendo inovação, crescimento e maior dinamismo econômico dentro da União Europeia. Soma-se a isso o estímulo ao investimento direto europeu na região, com impactos positivos sobre competitividade e retorno econômico.

Por fim, o acordo UE-Mercosul possui um valor simbólico e estratégico significativo. Ele demonstra que é possível avançar em acordos amplos e complexos mesmo em um contexto internacional adverso, reforçando a liderança europeia na promoção de um comércio mais aberto, previsível e sustentável. Para a União Europeia, trata-se não apenas de um acordo econômico, mas de uma aposta de longo prazo em cooperação, estabilidade política e crescimento compartilhado.

***Jornalista e Historiador**

CORREIO POLÍTICO

Ricardo Stuckert/PR



Terá sido o excesso de “química”?

Trump deu mais um presente a Lula

O maior artífice do acordo entre a União Europeia e o Mercosul não mora nem na Europa nem na América do Sul. Trata-se de um cidadão nascido no bairro do Queens, em Nova Iorque, hoje residente em Washington, mais especificamente na Casa Branca: o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Sabe-se lá se a razão é a tal “química” exercida pelo encontro dele com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Assembleia das Nações Unidas no ano passado. Mas é por causa de Trump que um acordo que se arrastava por 26 anos e que já se apostava que nunca iria sair acabou sendo assinado. Mais do que os eventuais ganhos comerciais, o que mais parece ter motivado sua assinatura foi fortalecer o multilateralismo.

Bilateralismo é lei do mais forte

Depois da invasão da Venezuela e dos ensaios de Trump de entrar na Europa a partir da tentativa de anexação da Grã-Bretanha, parece ter ficado fortalecida a visão que o bilateralismo defendido pelo presidente dos EUA – a negociação país a país – só favorece a quem é mais forte. Quando Europa e Mercosul se juntam, viram 25% da economia do mundo. Bem diferente da força de cada país dos continentes sozinho.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Apoio da direitista Meloni foi decisivo

Itália: decisiva como pênalti de Baggio

A adesão da Itália, da direitista Georgia Meloni, parece a demonstração mais forte que a decisão da Europa de assinar o acordo com o Mercosul nada teve mesmo de ideológica, mas de reação pragmática aos avanços de Trump. Na avaliação do cientista político André Cesar, a posição da Itália foi tão decisiva agora quanto foi o pênalti perdido por Roberto Baggio na Copa do Mundo de 1994, que deu a taça à Seleção Brasileira. Não é por acaso que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, classificou o acordo como “uma vitória histórica do multilateralismo”.

Mundo em movimento

E, para André Cesar, poderão mesmo vir outras reações fortes às investidas de Trump. “Quem aposta que Trump já teria promovido uma guinada do mundo rumo a destruir os modelos multilaterais construídos após a Segunda Guerra Mundial pode estar fazendo uma grande aposta errada”, considera André. De qualquer modo, há, porém, um mundo em movimento.

POR
RUDOLFO LAGO

ONU

Esse mundo em movimento talvez tenha enfraquecido as instituições originais desse modelo multilateral. Especialmente a principal delas, a Organização das Nações Unidas (ONU). “A ONU, sem dúvida, precisa urgentemente ser repensada, ou acabará se tornando inútil na sua tarefa no mundo”, avalia.

Agressividade

O problema parece estar na forma extremamente agressiva como Trump busca destruir a lógica após a derrota da Alemanha na Segunda Guerra. Uma lógica formada para evitar novos arroubos de expansão imperialista como os de Hitler. E o que Trump ensaia é justamente novo arroubo semelhante.

França

A forma como a França acabou ficando isolada nas suas posições – com o apoio somente da Irlanda – também parece ir na linha de que os riscos globais hoje superam muito as eventuais perdas locais. Seria um momento de se unir para enfrentar juntos as ameaças. E unidos buscar as salvaguardas.

Brasil

No caso específico brasileiro, o país, por seu tamanho no continente sul-americano, deve ser um dos maiores beneficiados com o acordo. Especialmente uma das áreas hoje mais hostis a Lula e que ele busca tentar conquistar, pelo menos em parte: o agronegócio. Haverá grande ganho para cafeicultores e pecuaristas, por exemplo.

Tarifaço

Para André Cesar, pelas mesmas razões de ação-movimento cometidas por Trump no tarifaço. As sobretaxações acabaram prejudicando os próprios Estados Unidos. Geraram forte inflação no preço dos alimentos. Trump acabou obrigado a recuar. Do ponto de vista eleitoral, Lula ganhou à época vários pontos.

Reação interna

O cientista político convida a observar as reações internas. O Senado dos EUA aprovou medida para evitar novas ações militares de Trump sem sua autorização. E são grandes as reações populares à política interna de migração, depois da morte de uma cidadã em Minnesota e outro incidente em Portland.



Presidente da União Europeia, Ursula von der Leyen

Acordo comercial pode mudar jogo no Brasil

Tratado Mercosul/União Europeia deve entrar em vigor

Por Beatriz Matos

O avanço do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, após o aval dos países europeus, reposiciona o Brasil no centro das articulações econômicas globais em um momento de forte instabilidade internacional.

Mais do que a conclusão de um tratado negociado por mais de 25 anos, o pacto reforça a estratégia política do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de apresentar o país como defensor do multilateralismo, da previsibilidade econômica e da cooperação internacional — narrativa com peso especial em ano eleitoral.

O acordo envolve um mercado de mais de 700 milhões de consumidores e prevê a eliminação gradual de tarifas e a redução de barreiras comerciais entre os dois blocos. Para o Planalto, o avanço do tratado funciona como ativo diplomático e econômico, sobretudo diante da retomada de políticas protecionistas e da escalada de tensões comerciais lideradas pelos Estados Unidos.

Ganho político

Na avaliação do advogado e especialista em comércio internacional Fabrício Bertini Pasquot Polido, o acordo tem peso simbólico e estratégico para o Mercosul. “Politicamente, o acordo pode ser visto como a principal

âncora externa do Mercosul em suas relações comerciais bilaterais dentro de seu processo de integração desde 1991”, afirma. Segundo ele, o tratado sinaliza relevância do bloco em um contexto de perda de protagonismo econômico relativo e de questionamentos internos sobre sua utilidade.

O especialista destaca que a aproximação com a União Europeia se dá em meio às incertezas provocadas pelas ações unilaterais dos Estados Unidos. “A política ‘elástica’ do sobretarifaço ao longo de 2025 provou sofrer idas e vindas, com o objetivo de pressionar politicamente governos das Américas”, diz. Para o especialista, a diversificação de parceiros comerciais é uma resposta direta a esse ambiente, reduzindo a dependência de EUA e China.

Setores beneficiados

No campo econômico, os primeiros impactos devem ser sentidos no agronegócio.

O advogado Fabrício Bertini aponta que “os segmentos do agronegócio no Brasil que mais se beneficiam de forma imediata” incluem exportadores de carne bovina, suína e de frango de alta qualidade, além das cadeias de soja, milho, açúcar, etanol, café e suco de laranja.

Segundo ele, esses setores ganham acesso tarifário mais favorável e maior previsibilidade regulatória.

Entenda como será a transição da reforma tributária no país

Ao Correio, especialistas avaliam impactos e mudanças e dão dicas para transição

Por Gabriela Gallo

Desde o primeiro dia do ano, começou oficialmente o período de transição da reforma tributária. Pouco antes do recesso parlamentar, ao final de 2025, o Congresso Nacional aprovou o segundo projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária (PLP 108/2024).

Agora, cabe ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionar a medida em torná-la lei. Enquanto a Lei Complementar (Lcp 214/2025) implementa os novos tributos, a nova lei complementar tratará do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). O período de transição começou em 1º de janeiro de 2026 e durará até 2033.

Veja abaixo o que muda, impactos e período de transição:

A reforma

Na intenção de simplificar o sistema tributário brasileiro, um dos mais complexos do mundo, a reforma unifica cinco tributos cobrados hoje sobre consumo e produção em um único, o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que será incidido no consumo. O tributo é um “IVA dual”, ou seja, uma parte é para estados e municípios, sendo o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), e outra que é para União, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Além disso, também será criado o Imposto Seletivo (IS), batizado como “imposto do pecado”, que determinará uma alíquota muito maior a produtos que sejam prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, salvo algumas exceções.

O CBS é a junção do PIS (Programa de Integração Social), Cofins (Contribuição para Financiamento de Seguridade Social) e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). Já o IBS agrupa o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o ISS (Imposto de sobre Serviços).

Transição

O período de transição já começa a valer neste ano e está previsto para terminar em 2033. Em 2026 é uma fase de testes. Dá-se início a cobrança do IBS e da CBS com uma alíquota somada de apenas 1%, sendo 0,9% para CBS e 0,1% para IBS. “O objetivo neste ano não é arrecadar, mas testar os sistemas tecnológicos de cobrança e compensação. O valor pago nesses novos tributos será descontado do PIS/COFINS devidos”, disse o advogado tributarista sócio do Fonseca Brasil



Especialista alerta para beneficiários revisarem planejamento financeiro

Serrão Jean Paolo Simei e Silva ao Correio da Manhã.

Em 2027, começará a extinção dos tributos federais, ou seja, o PIS e Cofins deixarão de existir. “Entra em vigor a CBS com sua alíquota cheia (a ser definida, estimada em torno de 8,8%). As alíquotas do IPI são reduzidas a zero para a maioria dos produtos, mantendo-se apenas para aqueles que concorrem com a Zona Franca de Manaus”, completou Jean.

De 2029 a 2033, será a transição dos tributos estaduais e municipais. Começará a redução gradual do ICMS e do ISS e a elevação proporcional do IBS. “Diferente do ‘choque’ federal, aqui a mudança é escalonada: as alíquotas dos impostos antigos (ICMS/ISS) serão reduzidas em proporções anuais (1/10, 2/10, etc.), enquanto a alíquota do novo IBS sobe na mesma medida para compensar”, explicou o tributarista. Finalmente, em 2033, o ICMS e o ISS são extintos, passando a instaurar oficialmente o IVA Dual e o Imposto Seletivo.

A reportagem ainda conversou

com a Head de Jurídico e Tributário na BMJ Consultores Associados Gabriela Rosa. Questionada sobre a possibilidade dos antigos tributos com os novos se “chocarem” e, consequentemente, com um possível aumento, ela disse que o choque “é uma possibilidade, mas o aumento de impostos não é a expectativa”.

“O que acontece é que os tributos foram construídos de forma a se equilibrarem. Assim, à medida que o IBS aumentar, o ICMS e o ISS vão reduzir. O mesmo ocorrerá com os tributos federais, mas rapidamente. O risco do choque está no fato de que as regras de ambos os tributos seguirão em vigor concomitantemente e certamente haverá confusões e equívocos, fora que a gestão de dois modelos tributários tende a ser onerosa para as empresas”, destacou Rosa para o Correio da Manhã.

Questionado pela reportagem, o advogado especialista em Direito Tributário Rafael Guazelli completou que “não há risco de bitributação ou de os impostos se somarem”.

“O sistema possui uma trava de

segurança para garantir que a carga tributária total sobre a economia permaneça estável em relação ao PIB [Produto Interno Bruto]. O risco real não é o ‘choque’ entre os modelos, mas sim a redistribuição da carga. Como alguns setores (como a indústria) pagarão menos e outros (como serviços) pagarão mais, o consumidor pode sentir um aumento de preços em serviços específicos, mesmo que a carga geral do país não suba. Portanto, o cidadão verá vários impostos na nota fiscal durante a transição, mas a soma deles deve representar o equivalente ao que já é pago hoje”, reiterou Guazelli.

“Como a transição é lenta, há tempo para adaptar os hábitos de consumo conforme as alíquotas mudarem”.

bens ou serviços (sem ser por relação de emprego), ele será tributado por esse IVA dual. E para a maioria da população, o impacto será nos produtos. Para alguns, é possível que haja alguma elevação de preços, o que será percebido nas contas das famílias. Porém, a população de baixa renda terá a possibilidade de reaver parte do valor pago em produtos via cashback. Então, cabe ficar atento a oportunidades nesse sentido”, ponderou Rosa para a reportagem.

O advogado tributarista e sócio do Silveira Advogados Caio Cesar Braga Ruotolo ainda pontuou para uma maior transparência no sistema tributário para o contribuinte. “A simplificação do sistema tributário e a digitalização dos processos podem facilitar o entendimento do que está sendo pago em impostos, permitindo ao cidadão acompanhar melhor os valores embutidos nos produtos e serviços”, disse o tributarista ao Correio.

O especialista em direito tributário Rafael Guazelli alertou que, para se preparar para o período, “o consumidor deve revisar seu planejamento financeiro, priorizando setores beneficiados, e garantir que seu cadastro no CadÚnico esteja em dia para aproveitar o cashback de impostos”.

“Como a transição é lenta, há tempo para adaptar os hábitos de consumo conforme as alíquotas mudarem”.

Comitê-Gestor IBS

A formação do Comitê Gestor do IBS, responsável pela fiscalização e monitoramento do IBS no país será sancionada pelo presidente, após aprovação do Congresso Nacional. A formação do comitê será formada por 27 membros dos Estados (um para cada) e 27 dos Municípios.

Apesar da formação ter sido aprovada pelo Legislativo, na avaliação do professor de Direito Tributário do Ibmec Brasília Lucas Bevilacqua, a atual formação do Comitê Gestor do IBS é “uma sub-representação dos municípios brasileiros e uma melhor representação dos estados”.

“Se o Comitê-Gestor do IBS é como um órgão suprafederal, que reúne interesses tanto dos estados quanto dos municípios, deveria ter uma formação mais equilibrada. Não só entre as entidades federadas dos estados e dos municípios, mas também uma maior participação, sobretudo, nos órgãos de harmonização e de julgamento do processo administrativo fiscal, uma maior apresentação dos contribuintes”, considera o professor.



Travas impedirão cobrança maior durante o período de transição

CORREIO BASTIDORES

Marcos Oliveira/Agência Senado



Augusto de Castro: país tem que fazer dever de casa

Exportador: acordo favorece 91% dos produtos brasileiros

Presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro comemora a aprovação pela União Europeia, do acordo comercial com o Mercosul.

Segundo ele, 91% dos produtos exportados pelo país serão beneficiados com a queda de tarifas de importação cobradas na Europa.

Ele, porém, que o país precisa fazer o que ele chama de "dever de casa". Ou seja, diminuir seus custos de produção, principalmente de manufaturados.

Para Castro, na área de produtos industrializados, as consequências positivas para o Brasil serão sentidas, principalmente, a partir da implantação da reforma tributária.

Reforma tem que valer

Ele ressalta que a reforma buscou incentivar a indústria, mas é preciso que seja implantada de acordo com o que foi aprovado. Cita haver informações de que a Receita Federal andaria implicando com alguns pontos.

"O Brasil exporta poucos manufaturados para a Europa porque não preço competitivo", ressalta. Segundo ele, o chamado Custo Brasil está relacionado aos impostos, à falta de produtividade, à logística precária e à burocracia.

Valter Campanato/Agência Brasil



Executivo: benefícios para agricultura vão demorar

Impostos e exportações

De acordo com o executivo, a cadeia de produção não consegue se livrar totalmente dos tributos que, em tese, não deveriam incidir sobre a exportação.

Na prática, os impostos acabam repassados, o que prejudica a venda de produtos como autopartes.

Ele ressalva que o acordo diminui boa parte dos problemas que travam exportações brasileiras, mas não deve ter efeitos imediatos, por exemplo, na venda de commodities agrícolas, já bem competitivas no mercado internacional.

'Presas fáceis'

Ele destaca também que a assinatura do acordo fortalece os dois blocos comerciais, o que é importante num momento em que os Estados Unidos, comandados por Donald Trump, fazem muita pressão sobre o comércio internacional.

Afirma que, sozinhos, União Europeia e Mercosul seriam o que classifica de "presas fáceis" para os EUA.

POR
FERNANDO MOLICA

'Ajuda' de Trump

Para o presidente executivo da AEB, o jogo duro e as pressões de Trump acabaram facilitando o acordo — diante do tarifaço e de outras ameaças feitas pelo presidente do mais poderoso dos países, a união entre os dois blocos, que vinha sendo negociada desde 1999, precisou ser desatravada.

Multilateralismo

Economista, pesquisadora associada do FGV IBRE (Instituto Brasileiro de Economia), a professora Lia Valls também ressalta a importância política do acordo em tempos de Trump. Frisa que o acerto fortalece a ideia de multilateralismo e mostra que os países não estão apenas voltados para si.

Sinalização

Também professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, a especialista em comércio internacional destaca que esse será o primeiro acordo comercial do Brasil com uma grande potência, no caso, uma união de países. Isso, além de negar um isolamento, representa uma "sinalização importante".

Oportunidades

Lia Valls diz ser difícil fazer previsões sobre consequências do acordo — os modelos, lembra, são criados a partir de realidades sempre mutáveis. Mas ela ressalta vantagens para o setor agrícola e para determinadas áreas da indústria, como a têxtil e a de calçados, tradicionais no país; a situação da de eletroeletrônicos seria menos favorável.

Aos poucos

A economista frisa que o processo de retirada de tarifas é gradual e que o Brasil, para proteger sua indústria automobilística, conseguiu esticar, de 15 para 18 anos, o fim completo da taxação sobre veículos elétricos; os movidos a hidrogênio terão que esperar 25 anos para a completa isenção tarifária.

Bens de capital

Para ela, o acordo facilita investimentos europeus em países do Mercosul. Diz também que haverá maior facilidade para compra de bens de capital — como máquinas que serão usadas na indústria —, mas que as oportunidades dependerão da conjuntura e de como serão aproveitadas por empresas brasileiras.



Master tenta negociar sua situação

Decisão nos EUA enfraquece Master

Banco Central ganha reforço para a liquidação do banco

Por Beatriz Matos

A decisão da Justiça dos Estados Unidos que reconheceu a liquidação extrajudicial do Banco Master, decretada pelo Banco Central (BC), produziu efeitos que vão além do bloqueio imediato das operações da instituição em solo norte-americano.

Ao conferir validade internacional ao processo conduzido no Brasil, o Tribunal de Falências do Distrito Sul da Flórida consolidou o alcance da liquidação e fortaleceu a posição institucional do Banco Central diante de questionamentos internos que vinham sendo levantados em Brasília.

Na prática, a decisão impõe um bloqueio operacional completo ao Master nos Estados Unidos. A instituição perde o controle sobre eventuais ativos no país, fica impedida de abrir contas, realizar transferências ou vender bens, e tem suspensos processos judiciais e execuções de dívidas em curso. Os ativos permanecem congelados, sob supervisão do liquidante, com vistas à proteção dos credores.

Segundo o advogado Bruno Boris, sócio fundador do escritório Bruno Boris Advogados, o reconhecimento internacional "revalida a decisão de liquidação do banco proferida pelo BC e permite ao liquidante apurar todos os ativos que existam fora do Brasil, inclusive nos Estados Unidos, relacionados ao Banco

Master e a eventuais empresas controladas". De acordo com ele, esses recursos podem ser utilizados para indenizar credores tanto no Brasil quanto no exterior.

Efeito externo

O aval da Justiça americana foi bem recebido no governo federal e no Supremo Tribunal Federal (STF), sobretudo por ocorrer em meio a investidas do Tribunal de Contas da União (TCU) que colocavam em dúvida a condução do processo de liquidação. Nos bastidores, ministros do Supremo avaliaram como indevida a tentativa do ministro do TCU Jhonatan de Jesus de realizar uma inspeção direta nos autos do Banco Central.

Pressionado pela repercussão institucional do caso, o ministro decidiu submeter o tema ao plenário do TCU, que retoma os trabalhos após o recesso em 16 de janeiro. A leitura predominante entre integrantes do Judiciário é de que uma eventual revisão da liquidação poderia gerar insegurança jurídica e até prejuízos aos cofres públicos.

Para Bruno Boris, o reconhecimento da liquidação no exterior também reforça a autoridade do Banco Central frente a outros órgãos. "A decisão nos Estados Unidos dá validade ao pedido do liquidante em outro país, no interesse dos credores, e convalida a posição do Banco Central", afirmou.

CORREIO ECONÔMICO



Tetê Baggio, CEO e fundadora da Be Back Now

Mulheres levam mais tempo para retornar ao mercado

As pausas na carreira costumam ser tratadas como decisões individuais ou interrupções temporárias. Dados recentes, no entanto, indicam que esse fenômeno reflete desigualdades estruturais mais profundas no mercado de trabalho brasileiro. Embora homens e mulheres interrompam suas trajetórias por motivos distintos, as consequências dessas pausas não são equivalentes, especialmente quando se observa o tempo necessário para o retorno ao trabalho.

Importante destacar que cada pausa na carreira da mulher significa menos contribuição previdenciária – a não ser que ela recolha individualmente, o que culturalmente não ocorre – e, por consequência, a aposentadoria fica mais distante.

Pesquisa aponta disparidade

Uma pesquisa realizada em 2025 pela Be Back Now, em parceria com a NOZ Inteligência, analisou as principais motivações para a pausa na carreira entre profissionais brasileiros. Os resultados mostram que, entre as mulheres, a maternidade e outras responsabilidades de cuidado são os fatores predominantes. Entre os homens, a interrupção está mais frequentemente associada ao desemprego e à dificuldade de recolocação no mercado.

Divulgação



Mulheres ficam pelo menos 3 anos fora do mercado

Pós-pausa, o que ocorre

No entanto, a principal desigualdade no mercado de trabalho não está apenas nos motivos da pausa, mas no que acontece depois dela.

De acordo com o estudo, 28,8% das mulheres apontaram a maternidade como a principal razão para pausar a carreira. Questões relacionadas à saúde mental e ao cuidado com familiares também aparecem com maior frequência entre elas. Já entre os homens, 32,8% indicaram o desemprego como principal fator de interrupção, seguido pela tentativa de empreender.

Distribuição desigual

“Essas diferenças (no mercado de trabalho entre homens e mulheres) refletem a distribuição desigual do trabalho de cuidado no Brasil, historicamente concentrado nas mulheres. Dados externos ajudam a dimensionar o impacto dessa realidade no retorno ao mercado de trabalho”, destaca Tetê Baggio, CEO e fundadora da Be Back Now.

POR
MARTHA IMENES

5 vezes mais

Levantamento do Movimento Mulher 360 mostra que mulheres são cinco vezes mais propensas do que homens a deixar o mercado de trabalho após a chegada dos filhos. Além disso, uma parcela relevante permanece fora do emprego formal por três anos ou mais, o que menos comum entre homens.

Estrutural

Quanto maior o tempo de afastamento, maiores tendem a ser as barreiras para o retorno. A perda de vínculos profissionais, a defasagem percebida de competências e o estigma associado a trajetórias não lineares reduzem as chances de reinserção, especialmente para mulheres que pausaram a carreira por motivos de cuidado.

Exclusão

Esse fenômeno contribui para um quadro mais amplo de exclusão econômica. Dados do IBGE indicam que mais de 11 milhões de mulheres estão fora da força de trabalho no Brasil devido a responsabilidades domésticas e familiares. Esse contingente representa uma redução significativa do potencial produtivo do país.

Dificuldades

Embora homens que pausam a carreira por desemprego também enfrentem dificuldades de retorno, a evidência disponível sugere que eles tendem a se recolocar em menos tempo e com menor penalidade de longo prazo. A desigualdade, portanto, não está na pausa em si, mas na forma como o mercado absorve diferentes tipos de interrupção.

Fora do mercado

A permanência prolongada fora do mercado de trabalho afeta rendimentos ao longo da vida, contribuições e o acesso a cargos de liderança, aprofundando desigualdades de gênero no médio e longo prazo. Esse efeito acumulado conecta a pausa na carreira a debates mais amplos sobre participação, poder e representação.

Questão sistêmica

Os dados indicam que as pausas na carreira não devem ser analisadas apenas como escolhas individuais, mas como momentos em que desigualdades estruturais se tornam visíveis. Homens e mulheres pausam por razões diferentes, mas o mercado reage de forma desigual, sobretudo quando o cuidado está envolvido.



Especialista orienta em como agir nestes casos

Pagar escola com desconto ou não? Veja o que é melhor

Instituições dão desconto para quem paga o ano letivo inteiro

Por Martha Imenes

O ano chegou e com ele umas contas a pagar que pesam no bolso do consumidor, além de IPVA (para quem tem carro), IPTU, cartão de crédito – por conta das festas de fim de ano –, ainda tem a educação, seja para quem tem filhos em idade escolar ou quem estuda. Escolas particulares e faculdades, por exemplo, oferecem descontos para pagamento antecipado, seja por semestre ou pelo ano letivo completo, como forma de garantir previsibilidade de caixa e reduzir a inadimplência. Em geral, esses abatimentos podem variar de 5% a 15%, dependendo da instituição e do período de antecipação, e costumam ser apresentados aos pais no momento da rematrícula como uma oportunidade de economia imediata.

A proposta pode ser tentadora, mas levanta uma dúvida recorrente no planejamento financeiro: vale a pena sacar o dinheiro dos investimentos para aproveitar o desconto ou é melhor manter o capital aplicado e pagar as mensalidades mês a mês?

Valor real

Segundo Marco Loureiro, especialista em investimento, da XP no Centro-Oeste, a decisão deve partir de uma comparação objetiva entre o desconto oferecido pela escola e o rendimento real dos investimentos.

“O primeiro passo é colocar

os números na mesa. Quando falamos em sacar recursos aplicados, é essencial entender quanto esse dinheiro está rendendo hoje. Se o investimento oferecer um retorno líquido inferior ao desconto dado pela escola, antecipar o pagamento passa a ser uma alternativa financeiramente interessante”, afirma.

“Recursos aplicados com foco no longo prazo, como ações, fundos multimercados ou previdência, não devem ser interrompidos para cobrir despesas previstas”, explica.

Para o especialista, o investidor precisa avaliar se o capital está em aplicações de curto prazo e alta liquidez ou em estratégias voltadas à construção de patrimônio. “Manter o dinheiro bem investido, respeitando o perfil e os objetivos financeiros, costuma ser mais vantajoso do que tomar decisões pontuais que prejudiquem a estratégia de investimento”, conclui.

Nesse contexto, Marco Loureiro reforça que contar com a orientação de um especialista em investimentos é a melhor forma de tomar uma decisão equilibrada. “Cada família tem uma realidade diferente, com investimentos, prazos e objetivos específicos. Um assessor de investimentos consegue analisar o portfólio como um todo e indicar se faz sentido resgatar algum ativo ou manter a estratégia atual”, destaca.

Reajuste de 3,90% para aposentados fica abaixo da inflação oficial

Teto do INSS vai a R\$ 8.474,55. O INPC se refere a famílias que ganham até 5 salários mínimos

Por Martha Imenes

Contrariando a expectativa do governo, de especialistas e do mercado, a alta acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2025 foi de 3,90%, abaixo 0,87 pontos percentuais (p.p.) dos 4,77% registrados em 2024, e abaixo da inflação oficial do país, que fechou a 4,26%, e abaixo dos 6,79% que aposentados e pensionistas Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ganham até o mínimo receberam.

O INPC reajusta benefícios acima do salário mínimo (R\$ 1.621), a diferença entre os dois indicadores sinaliza falta de ganho real e perda do poder de compra dos beneficiários dessa faixa, conforme antecipado pelo

Correio da Manhã. Com o índice, o teto da Previdência Social deve subir de R\$ 8.157,41 para R\$ 8.474,55 em 2026.

Os segurados que se aposentaram ou começaram a receber pensão ou auxílio ao longo de 2025 terão uma correção que corresponderá à variação do INPC entre o mês da concessão do benefício até dezembro, de modo proporcional ao número de meses em que o benefício foi concedido.

Calendário

Os pagamentos com reajuste começam a ser feitos a partir de 26 de janeiro e vão até o dia 6 de fevereiro. O usuário deve verificar o número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador, que aparece depois do traço.

Como consultar os valores

Os pagamentos começam a ser



Aposentados e pensionistas que recebem acima do piso terão reajuste de apenas 3,90%

feitos a partir de 26 de janeiro e vão até o dia 6 de fevereiro. Para saber a data, basta ver o número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador, que aparece depois do traço.

Para quem não tem acesso à internet, basta ligar para a Central 135. Ao ligar, informe o número do CPF e confirme algumas informações cadastrais, de forma a evitar fraudes.

Os segurados que têm acesso à Internet podem acessar o site Meu INSS (<https://meu.inss.gov.br/>). Após fazer o login, na tela inicial, clique no serviço de "Extrato de Pagamento". É possível ter acesso ao extrato e todos os detalhes sobre o pagamento do benefício.

A consulta para saber quanto vai receber também pode ser feita pelo aplicativo ou site Meu INSS, disponível para aparelhos

com sistemas Android e iOS. Assim como no acesso pelo site, de início, é necessário fazer login e colocar senha. Depois disso, todos os serviços disponíveis e o histórico das informações do beneficiário serão listados.

Impacto na economia

Com o novo valor do salário mínimo, o impacto total com o pagamento do novo valor aos beneficiários que recebem até esse valor será de cerca de R\$ 30,7 bilhões em 2026.

Atualmente, 21,9 milhões de beneficiários têm o valor de até um salário mínimo. Esse número corresponde a 62,5% do total de 35,15 milhões de benefícios do Regime Geral de Previdência Social.

Alimentos

Os produtos alimentícios registraram alta de 2,63%, enquan-

to os não alimentícios variaram 4,32%. Em 2024, as variações foram, respectivamente, 7,60% e 3,88%.

Considerando os índices regionais, a maior variação foi registrada em Vitória (4,82%), especialmente por conta das altas da energia elétrica residencial (17,65%) e do aluguel residencial (9,06%). A menor variação ocorreu em Campo Grande (2,78%), cujo resultado foi influenciado pelo recuo nos preços do arroz (-31,01%), das frutas (-9,56%) e das carnes (-3,00%).

O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979 e se refere às famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.

Inflação oficial fica no centro da meta, a 4,26%, menor índice registrado desde 2018

A inflação oficial brasileira, registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplio (IPCA), acumulou em 2025 alta de 4,26%, menor índice desde 2018, quando ficou em 3,75%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se do quinto menor resultado da série histórica desde o plano Real, ou seja, nos últimos 31 anos. Antes de 2025, apenas os anos de 1998 (1,65%), 2017 (2,95%), 2006 (3,14%) e 2018 (3,75%) apresentaram um índice menor do que o do ano passado. As informações são do Palácio do Planalto.

“Há um ano, o mercado dizia que íamos fechar 2025 com inflação de 5%, fora da meta. Hoje, o IBGE confirma que os pessimistas estavam errados: encerramos o ano com IPCA de 4,26%, o menor índice desde 2018 e dentro da meta estabelecida para nossa economia.

da meta estabelecida para nossa economia. Esse dado confirma: teremos em quatro anos a menor inflação acumulada da história. Resultado de uma política econômica séria, que faz o Brasil crescer, distribuir renda e considera, em primeiro lugar, o bem-estar do povo brasileiro”, celebrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio da rede X.

O índice registrado no ano passado é 0,57 ponto percentual abaixo do IPCA de 2024 (4,83%), situando-se abaixo do teto da meta (4,5%) de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Em dezembro, o IPCA foi de 0,33%, ficando acima da taxa de novembro (0,18%), mas abaixo da taxa registrada em dezembro de 2024 (0,52%).

O grupo de Alimentação e bebidas, aquele de maior peso no índice, desacelerou na comparação do resultado de 2024 (7,69%)

com 2025 (2,95%), especialmente por conta da alimentação no domicílio, que passou de 8,23% para 1,43%. Por seis meses consecutivos (junho a novembro), a alimentação no domicílio registrou variação negativa, acumulando queda de 2,69%. Nos demais meses, a alta acumulada foi de 4,23%.

A energia elétrica exerceu o maior impacto individual sobre a inflação de 2025. Entre os 377 subitens que têm seus preços considerados no cálculo do IPCA, a energia elétrica residencial exerceu o maior impacto (0,48 p.p.) individual sobre a inflação de 2025, acumulando alta de 12,31% no ano. Em segundo lugar, vieram os cursos regulares, com 0,29 p.p. de impacto e 6,54% de variação; plano de saúde, com 0,26 p.p. e 6,42%; aluguel residencial, com 0,22 p.p. e 6,06%; e lanche, com 0,21 p.p. e 11,35%.

O resultado de 2025 também

fechou 2025 com inflação de 4,26%, abaixo do teto da meta, e é a menor desde 2018. Esse dado confirma: teremos em quatro anos a menor inflação acumulada da história. Resultado de uma política econômica séria, que faz o Brasil crescer, distribuir renda e considera, em primeiro lugar, o bem-estar do povo brasileiro.

Inflação fecha 2025 em 4,26%, abaixo do teto da meta, e é a menor desde 2018

11:39 AM - 9 de Jan de 2026 - 188 mil visualizações

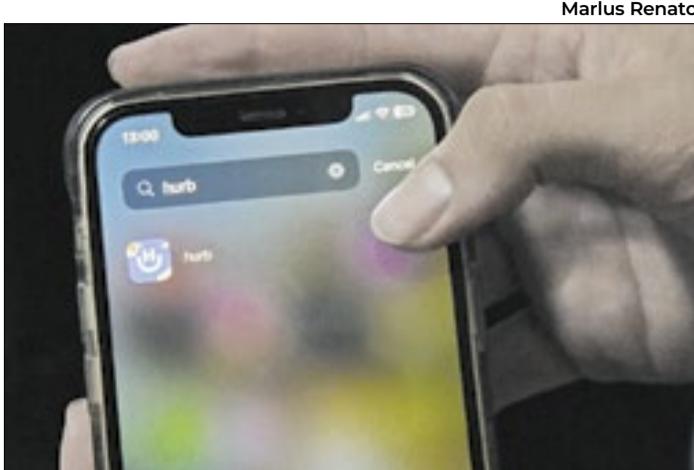
Regiões

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Ao todo, são coletados preços de 377 subitens (produtos e serviços). A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas – Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre –, além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

foi influenciado principalmente pelo grupo Habitação, que acelerou de 3,06% em 2024 para 6,79%, registrando o maior im-



CORREIO JURÍDICO



Aplicativo Hurb chegou a ser uma febre entre internautas

Ministério Público pede prisão preventiva de ex-CEO da Hurb

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ) requereu a prisão preventiva de João Ricardo Rangel Mendes, ex-CEO (diretor executivo) da agência de viagens Hurb, antigo Hotel Urbano, pelo descumprimento de medidas cautelares impostas pela Justiça. As medidas cautelares impostas a Mendes decorrem de sua prisão em flagrante após o furto de obras de arte e outros objetos de um hotel e de um escritório de arquitetura. O empresário foi denunciado pelo MP-RJ em maio de 2025 pelos crimes de furto qualificado e adulteração de identificação de veículo, ocasião em que a promotoria se manifestou pela manutenção da prisão.

Desde 25 de abril

Os crimes foram praticados no dia 25 de abril de 2025. Em um dos casos, o denunciado fingiu ser entregador de aplicativo para furtar um quadro, colocando a peça no interior de uma bolsa de entregas. No mesmo dia, seguiu para um escritório de arquitetura e furtou quadros, uma mesa digitalizadora, duas carteiras com dinheiro, entre outros itens. Para executar o crime, Mendes se apresentou como eletricista.

Arquivo



João Ricardo Rangel Mendes, ex-CEO da Hurb

Furtos recorrentes

O ex-CEO furtou uma obra de arte e três esculturas do Hotel Hyatt, na Praia da Barra da Tijuca. No dia seguinte, ele furtou dois quadros do escritório Duda Porto Arquitetura, além do Ipad e a carteira do dono do escritório, que fica dentro do Casa Shopping, no mesmo bairro. Após um período em prisão preventiva, a custódia do réu foi substituída por medidas cautelares, entre elas a monitoração eletrônica, a proibição de se ausentar da cidade sem prévia autorização judicial e a obrigação de apresentar relatórios médicos mensais.

Juntada de relatório

Ao requerer a prisão preventiva do ex-CEO da Hurb, a promotoria do Ministério Públido do Rio de Janeiro destacou que o ocorrido no Ceará e a ausência de juntada de relatório médico desde setembro demonstram que o réu vem descumprindo reiteradamente as medidas cautelares, em evidente desrespeito às determinações judiciais.

POR MARTHA IMENES

Sentença

A Justiça do Trabalho de Araraquara sentenciou a empresa Brado Logística S.A. ao pagamento de R\$ 1 milhão por danos morais coletivos, em virtude de graves falhas de segurança que resultaram na morte de um trabalhador em janeiro de 2023. A decisão, proferida no dia 7 de janeiro de 2026 pelo juiz Rafael Marques.

PGR

Além da indenização, que será revertida ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), a Brado Logística foi condenada a cumprir uma série de obrigações de fazer em todas as suas unidades no território nacional. A empresa deverá identificar o perigo de arrastamento de pórticos em seu Programa de Gerenciamento de Riscos.

nota 6

A empresa terá que realizar análises ergonômicas que contemplam o abandono seguro de cabines e instalar anemômetros com sistemas de alarme audível. Em caso de descumprimento, foi fixada uma multa diária de R\$ 5 mil por item infringido. A decisão reforça a natureza preventiva da tutela inibitória.

Alerta

O inquérito civil conduzido pelo MPT revelou que, no dia 18 de janeiro de 2023 um operador trabalhava em um pórtico rolante a 17 metros de altura quando a unidade foi atingida por uma tempestade. De acordo com as investigações, a Defesa Civil havia emitido um alerta oficial de risco meteorológico às 15h33, orientando que áreas abertas fossem evitadas.

Funcionamento

Apesar do alerta, a empresa manteve o equipamento em operação por 47 minutos após o aviso. Mesmo após a paralisação das atividades, o operador permaneceu na cabine elevada por outros 38 minutos, momento em que o pórtico foi arrastado pelo vento e tombou ao final dos trilhos, causando a morte do empregado.

Fundamentação

Ao fundamentar a condenação, o magistrado destacou a gravidade da inobservância das normas de saúde e segurança. "A manutenção da operação e a permanência do operador na cabine elevada (a 17 metros de altura) após o alerta oficial constituíram negligência grave e a causa determinante para o resultado fatal", escreveu.



Medicação deve ser liberada pelo SUS, decide a Justiça

SUS terá que dar remédio para tratar câncer raro

Medicação para carcinoma adrenocortical na rede pública

Da redação

Segundo o MPF, não há no mercado alternativa terapêutica com a mesma eficácia e segurança, o que torna o fornecimento contínuo do fármaco indispensável no âmbito do SUS.

Com a decisão liminar, a União deverá apresentar plano de ações e cronograma detalhado para garantir que todos os pacientes do SUS com indicação médica recebam o Mitotano de forma contínua, evitando a interrupção do tratamento.

Histórico

O MPF ressalta que a crise no fornecimento do Mitotano se agravou em março de 2022, quando a empresa detentora do registro no Brasil comunicou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a descontinuação definitiva da fabricação e da importação do medicamento por motivos comerciais.

Hospitais de referência

Desde então, hospitais de referência do SUS, como o Instituto Nacional de Câncer (Inca), passaram a enfrentar estoques zerados, obrigando pacientes a comprarem o remédio diretamente com recursos próprios ou a dependerem de empréstimos pontuais entre unidades de saúde.

Marco temporal de terra pode não contemplar demandas indígenas

Decisão do STF, que optou pela inconstitucionalidade, ainda não foi publicada

Por Martha Imenes

A decisão completa do Supremo Tribunal Federal (STF), que decidiu sobre a inconstitucionalidade do marco temporal de terras indígenas, deve ser publicada no próximo mês. Mas, o que, em princípio, parece uma vitória para a causa indigenista, é vista com uma certa reserva por Melillo Dinis, advogado e analista político em Brasília. Melillo também é assessor da Rede Eclesial Panamazônica (Repam-Brasil).

Segundo ele, a situação ainda é incerta e o que existe, até o momento, é um quadro difícil para os direitos indígenas.

“Ao julgar a Lei nº 14.701/2023, o Supremo Tribunal Federal declarou, por maioria, a inconstitucionalidade da tese do marco temporal, que havia sido reintroduzida no ordenamento jurídico e no âmbito administrativo, apesar de já ter sido rejeitada pela própria Corte em 2023. Com isso, restabeleceu-se, no plano formal, a força do princípio do indigenato e dos direitos originários dos povos indígenas sobre as terras tradicionalmente ocupadas”, explica.

Segundo ele, há uma ambiguidade: “ao mesmo tempo em



Em abril será o Acampamento Terra Livre em Brasília, ação que reúne lideranças indígenas

que reafirmou a inconstitucionalidade do marco temporal, o STF manteve dispositivos legais que legitimam práticas de esbulho e de exploração econômica dos territórios indígenas, relativizando o direito constitucional ao usufruto exclusivo das terras”.

E acrescenta: “Além disso, foram preservadas ingerências indevidas nos procedimentos administrativos de demarcação, capazes de comprometer processos em curso e futuros”.

Melillo avalia que “ao optar por uma solução conciliatória, a Corte acabou por salvaguardar interesses econômicos em detrimento da lógica constitucional do artigo 231, que consagra a inalienabilidade, a indisponibilidade e a imprescritibilidade dos direitos territoriais indígenas”.

Para ele, trata-se de uma decisão influenciada pelas pressões do agro-negócio, da mineração e de setores empresariais interessados na exploração irrestrita dos bens naturais.

“Esse contexto contribuiu para o aumento da violência contra os povos indígenas, especialmente em estados como Paraná, Mato Grosso do Sul, Roraima, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Maranhão, Rondônia e Bahia. A vigência da Lei nº 14.701/2023 e a lentidão — ou omissão comissiva — dos órgãos estatais expuseram comunidades indígenas a ataques criminosos, sem que houvesse resposta institucional eficaz”, adverte.

Questionado sobre o impacto da decisão do Supremo nas eleições deste ano, o advogado, descarta qualquer impacto, mas adverte que “a depender da arremação final que o STF fará, pode haver uma reação do movimento indígena. Talvez o mais importante movimento social brasileiro na atual conjuntura”.

Ele lembra que em abril está marcado o Acampamento Terra Livre (ATL), que é a maior mobilização anual dos povos indígenas do Brasil, organizada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) em Brasília, reunindo lideranças e indígenas de diversas etnias para defender direitos constitucionais, como a demarcação de terras, e lutar contra ameaças como o marco temporal.

Violência contra os povos originários

Melillo chama atenção para o crescimento de violência nos territórios, especialmente na Amazônia. “Todos estão sob investigação, mas no modo lento e ineficaz. Há cotidianamente denúncias de violações de direitos humanos nos territórios e temos percebido ultimamente a escalada de violência, inclusive sobre a morte de lideranças”, diz.

Júri da Ferrogrão teve pedido de vista

Também em tramitação no Supremo, o julgamento da Ferrogrão, que discute a alteração do Parque Nacional do Jamanxim para a passagem da ferrovia, foi suspenso após pedido de vista do ministro Flávio Dino em outubro de 2025. Com placar inicial de 2 a 0 a favor da liberação do projeto, e deve ser retomado neste ano, mas sem data definida.

A ação questiona impactos ambientais e a consulta a povos indígenas, enquanto defensores do projeto apontam a redução de CO₂ em comparação com o transporte rodoviário e a necessidade logística para o agronegócio.

O julgamento iniciou com 2 votos pela constitucionalidade da lei — ministro Alexandre de Moraes e o, agora aposentado, ministro Luís Roberto Barroso —, com pedido de Vistas de Dino.

“Há uma relação no fundamento da política pública destinada aos povos indígenas. Mas os argumentos jurídicos são distintos. Na Ação Direta de Inconstitucionalidade 6553 (Ferrogrão) a questão central é sobre a possibilidade de Medida Provisória alterar unidade de conservação (Jamanxin)”, explica o especialista.

Direitos consagrados

“Os direitos indígenas consagrados nos artigos 231 e 232 da Constituição Federal possuem natureza fundamental e caráter originário, uma vez que não decorrem de concessão estatal, mas sim do reconhecimento jurídico de uma ocupação anterior à formação do próprio Estado brasileiro. O princípio do indigenato constitui, assim, o eixo estruturante da territorialidade indígena e da proteção consti-

tucional conferida aos povos originários”, defende Melillo, que pontua duas razões para este debate sobre o marco temporal ir e vir:

“A primeira é a efetividade dos direitos dos povos indígenas, conforme previsto na Constituição, depende de uma atuação positiva do Estado, especialmente no que se refere à demarcação, proteção e fiscalização dos territórios indígenas”, afirma.

“A reiterada omissão estatal, associada à fragilização dos órgãos responsáveis pela política indigenista, revela um déficit estrutural de concretização dos direitos fundamentais, em flagrante desacordo com os deveres constitucionais impostos aos poderes públicos. A segunda questão envolve interesses econômicos e financeiros sobre as terras indígenas”, finaliza.



Ministro Flávio Dino pediu vista do processo

CORREIO NO MUNDO



Reuters/Folhapress

Americano não pretende invadir a Rússia e prender Putin

'Não acho que será necessário', diz Trump sobre capturar Putin

Donald Trump afirmou que não vê necessidade de ordenar uma operação para capturar o presidente da Rússia, Vladimir Putin, assim como fez com o ditador venezuelano Nicolás Maduro. "Não acho que será necessário", falou. A declaração foi dada após ser questionado por um repórter, durante uma reunião com executivos do setor de petróleo, se pensava que algum dia ordenaria uma missão para captura do líder russo.

O republicano disse que tem um "ótimo relacionamento" com Putin, mas assumiu estar decepcionado. Segundo ele, o desapontamento está relacionado com a falta de resolução da Guerra na Ucrânia, que está em curso há quase quatro anos.

Americano diz estar decepcionado

"Estou muito decepcionado, resolvi oito guerras. Achei que esta [o conflito na Ucrânia] estaria ali no meio ou talvez uma das mais fáceis", disse Trump. O presidente americano destacou a situação da economia russa, além das milhares de mortes. "E não sei se você sabe, Peter, mas no último mês eles perderam 31 mil pessoas, muitas delas soldados russos. E a economia russa está em má situação. Acho que vamos acabar resolvendo isso", respondeu ao jornalista.

Thenews2/Folhapress



Ucrânia quer garantia de segurança em cessar-fogo

Putin tem medo dos EUA, diz Trump

Trump afirmou que Putin tem medo dos EUA. "Gostaria que tivéssemos resolvido isso mais rápido. A Europa tem feito muito pela Ucrânia, mas não tem sido o suficiente e obviamente eu diria que o presidente Putin não tem medo da Europa, ele tem medo dos EUA, liderados por mim."

As negociações de paz foram retomadas nesta semana. As delegações dos EUA e da Ucrânia estiveram em Paris para rodadas de conversações entre os aliados de Kiev sobre as garantias de segurança para a Ucrânia.

Europa quer segurança para a Ucrânia

Eles visam garantir a segurança ucraniana no caso de um cessar-fogo com a Rússia. Os negociadores teriam revisado questões espinhosas do acordo. "Esperamos, em particular, que as questões mais difíceis da estrutura básica para acabar com a guerra sejam discutidas; ou seja, questões relacionadas à Usina Nuclear de Zaporizhzhia e aos territórios", escreveu Zelensky no X.

Ataque à Síria

Os EUA e forças aliadas lançaram uma série de ataques "em larga escala" contra o grupo jihadista Estado Islâmico na Síria. Essa é uma nova represália após uma ofensiva em dezembro que matou três americanos no país do Oriente Médio, informou o comando militar central (Centcom) norte-americano.

Não divulgados

Não foram divulgados números de mortos ou feridos. Ataque faz parte de uma operação lançada em 19 de dezembro de 2025, como resposta ao ataque de 13 de dezembro. Na ocasião, foram mortos dois soldados e um intérprete civil dos EUA. Ataque visou toda a Síria, diz o comunicado do Centcom.

Ofensiva intensa

"Como parte do nosso compromisso contínuo de erradicar o terrorismo islâmico contra os nossos combatentes, prevenir futuros ataques e proteger as forças americanas e parceiras na região", alegou o Centcom. A ofensiva atingiu pelo menos 35 locais e incluíram o disparo de mais de 90 munições de precisão e mais de 20 aeronaves.

Ameaça ao mundo

As aeronaves incluíam F-15Es, A-10s, AC-130Js, MQ-9s e F-16s jordanianos. O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, escreveu: "Jamais esqueceremos e jamais cederemos." "Nossa mensagem permanece firme e se você ferir nossos combatentes, nós o encontraremos e o mataremos em qualquer lugar do mundo", disse a Centcom.

Ataque nos EUA

Uma pessoa foi presa na madrugada de sábado (10) após seis pessoas terem sido mortas em tiroteios no Mississippi, nos EUA. O xerife do condado de Clay, Eddie Scott, afirmou que "várias vidas inocentes" foram perdidas "devido à violência" na cidade de West Point, perto da fronteira com o Alabama.

Sob investigação

Os ataques ocorreram em três locais diferentes do Mississippi. Um suspeito foi detido. "O indivíduo está sob custódia e não representa mais uma ameaça para nossa comunidade", afirmou o policial. Ainda não se sabe as circunstâncias e motivação dos crimes. As autoridades ainda estavam investigando o caso.



Relação entre Petro e Trump pode ser decisiva nas eleições

EUA podem influenciar nas eleições da Colômbia

Polêmicas entre Trump e Petro fortalecem a direita colombiana

Por Douglas Gavras (Folhapress)

A relação entre o presidente Gustavo Petro e o americano Donald Trump, que já era tensa, desandou meses antes das eleições deste ano. Os colombianos vão às urnas em março, para escolher os senadores e deputados, e novamente em maio, para o primeiro turno das eleições presidenciais, com a possibilidade de um segundo turno em junho.

Há meses, Trump e Petro mantêm uma relação tensa, que resultou em crises diplomáticas e sanções dos EUA contra a Colômbia e seu presidente. Após o ataque na Venezuela, no último dia 3, as preocupações do governo colombiano aumentaram. Trump sugeriu que uma operação militar contra a Colômbia "parece uma boa ideia". Ele também disse várias vezes a Petro para "cuidar do próprio traseiro".

Na semana passada, Trump interrompeu entrevista com o The New York Times para atender a uma ligação de Petro. Na chamada, que durou cerca de uma hora, eles discutiram a situação das drogas na Colômbia, e Trump fez um convite para que o colombiano visitasse Washington.

"O antagonismo mútuo entre Petro e Trump será um fator importante nas eleições. Petro tentará enquadrar qualquer outro nome que não apoie sua agenda como um candidato pró-Trump, enquanto os outros tentarão retratar qualquer um que apoie Petro como um can-

didato pró-Maduro", avalia Sergio Guzmán, diretor e fundador da consultoria Colombia Risk Analysis.

Pela legislação do país, Petro não pode tentar um novo mandato --a reeleição é vetada desde 2015. A aposta da esquerda para a disputa, então, é o senador Iván Cepeda, que no fim do ano passado venceu as primárias da coalizão governista Pacto Histórico. Ele é um defensor dos direitos humanos e filho de um político assassinado em 1994, uma das diversas vítimas desse tipo de crime no país vizinho.

A candidatura de Cepeda ganhou tração nos últimos meses, por conta das batalhas judiciais de um desafeto seu, o ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2010). Em 2012, Uribe acusou o esquerdista de suposta manipulação de testemunhas. Só que, em 2018, a Suprema Corte arquivou o caso contra Cepeda por falta de provas e iniciou uma ação contra Uribe, que passou de acusador a réu. O ex-mandatário chegou a ser condenado no ano passado, mas foi absolvido meses depois.

Assim como ocorreu em 2025 em Honduras, no Chile, na Bolívia e nas eleições legislativas da Argentina, a expectativa é que Trump também aponte um favorito no pleito colombiano. Após a queda de Maduro, o advogado criminalista e candidato Abelardo de la Espriella (Defensores da Pátria) declarou que considerava a prisão do chavista "brilhante", enquanto outros nomes da oposição reagiram com cautela.

Prisão de Maduro deve ter pouco efeito no tráfico de drogas na região

À reportagem, especialistas explicam os efeitos da invasão americana à Venezuela

Por Fernanda Mena (Folhapress)

A prisão de Nicolás Maduro pelos Estados Unidos, apresentada por Washington como parte de uma ofensiva contra o crime organizado, tende a ter, no médio prazo, impacto limitado - ou nulo - sobre as atividades do Tren de Aragua (TDA), a organização criminosa venezuelana que se expandiu pela América Latina nos últimos anos.

Pesquisas sugerem que o grupo não opera como um braço do ditador deposto da Venezuela, mas ganhou força graças à colaboração de militares integrantes do regime e da omissão interessada de Maduro.

O tráfico internacional de cocaína na região se organiza hoje em uma estrutura de governança em forma de ampulheta: no centro, poucos atores concentram grande poder; nas extremidades, muitos produtores e varejistas operam com pouca influência. Esse mercado triplicou de tamanho na última década.

“O PCC é hoje um dos atores do centro dessa estrutura, que funciona como uma plataforma e controla cadeias de valor”, afirma Gabriel Feltran, diretor de pesquisas do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França (CNRS) e professor do SciencesPo, que estuda a facção paulista.

A Venezuela é um dos países com maior presença do PCC na América Latina. De acordo com a pesquisa de Feltran, a organização pode fornecer a infraestrutura que permite a grupos de atuação mais restrita - como o TDA e outros “tre-



Nicolás Maduro foi preso e levado à Corte americana após invasão dos EUA à Venezuela

nes” venezuelanos - exportar cocaína a partir do país, principalmente para a Europa, segundo dados da ONU.

Segundo ele, há evidências que indicam a participação de militares venezuelanos no tráfico internacional, assim como há corrupção de agentes públicos no Brasil, América Central e mesmo na Europa.

O TDA passou de gangue local, surgida no presídio de Tocorón, no estado de Aragua, a uma organização criminosa transnacional que se espalhou pelo continente junto com os fluxos migratórios de refugiados venezuelanos, mais intensos a partir de 2018.

“Resumo o funcionamento do TDA em três princípios: concentração do poder, domínio territorial e diversificação criminal. É uma organização prisional, hierárquica e muito violenta”, afirma o criminólogo

peruano José Luiz Peres Guadalupe, autor do livro “El Tren de Aragua y la Criminalidad en América Latina”.

A exceção, diz ele, são os EUA, para onde migraram alguns integrantes que se dedicam a crimes variados, mas onde não exercem controle territorial. Países como Peru e Chile, que não tinham histórico de organizações com esse grau de violência territorial, tornaram-se terreno fértil. No Chile, a presença do TDA fez os sequestros crescerem mais de 200% em dez anos. No Peru, hoje há quase 3.000 presos venezuelanos, boa parte deles da facção.

Já em Colômbia, Brasil e México, o grupo encontrou concorrência mais estruturada e se associou a grandes organizações locais. Em todos os casos, as células de cada país funcionam como uma espécie de franquia da facção venezuelana.

A pesquisa de Guadalupe, ex-ministro do Interior do Peru e ex-presidente do instituto nacional penitenciário, indica que a facção se dedica a atividades criminais como extorsão, sequestro, microtráfico, exploração sexual de mulheres e tráfico de pessoas.

Nesse processo de estruturação e expansão do TDA, o papel do Estado venezuelano é apontado como decisivo, ainda que indireto. Políticas penitenciárias falidas, tolerância à governança criminal nas prisões e a cessão informal de territórios a grupos armados criaram as condições para a consolidação do Tren de Aragua, afirma a jornalista Ronna Risquez, autora de “El Tren de Aragua: La banda que Revolucionó el Crimen Organizado en América Latina”.

Segundo ela, o regime chavista deixou que as facções administra-

sem os presídios. “Surgiram alianças com funcionários públicos, que deixavam os criminosos agirem enquanto eles garantiam certa segurança ou redução de homicídios”, diz Ronna. “Eles movimentam as drogas, por isso é possível que algum integrante do TDA tenha sido morto nos ataques dos EUA a embarcações no Caribe. Mas o TDA não é nem dono das drogas nem das rotas.”

Por isso, a ideia de que a prisão de Maduro enfraqueceria automaticamente a facção é vista com ceticismo por especialistas. “Não há efeito sistêmico possível porque a estrutura política e militar da Venezuela está profundamente contaminada. Sem sistema democrático, promotores independentes e Judiciário funcional, não há como combater o crime organizado”, avalia Leandro Piquet Carneiro, coordenador da Escola de Segurança Multidimensional da USP.

“Existe é uma governança criminal compartilhada em que Forças Armadas, milícias e organizações criminosas se misturam. O regime sai intacto, e o Estado fica ainda mais debilitado, com o crime operando à sombra.”

Para o cientista político Benjamin Lessing, professor da Universidade de Chicago (EUA) que estuda dinâmicas do crime organizado na América Latina, o regime de Maduro permanece quase intocado, mesmo sem ele. “Isso não deve afetar muito a dinâmica regional, a não ser que o Estado da Venezuela entre em colapso e outro grupo entre no poder.”

Venezuela liberta preso político do partido de Maria Corina

O partido Vente Venezuela informou na manhã de sábado (10) que mais um preso político foi libertado em Caracas. Agora, são 10 prisioneiros soltos ao total.

O jovem político e médico Virgilio Valverde, 24, foi libertado hoje. Ele é coordenador da juventude do partido Vente Venezuela, a mesma legenda da líder de oposição María Corina Machado, também ganhadora do Nobel da Paz.

A libertação foi confirmada pelo Comitê de Direitos Humanos da legenda. “Ele nunca deveria ter estado atrás das grades”, falou a direção em comunicado publicado nas redes sociais.

Virgilio estava preso há 1 ano e quatro meses. Ele foi capturado em

sua casa, em agosto de 2024, acusado de terrorismo e incitação ao ódio, como parte das prisões que ocorreram após o anúncio do resultado das eleições presidenciais de julho daquele ano.

Devido à prisão, Virgilio não pôde comparecer em sua formatura de especialização como médico-cirurgião. Segundo o portal de notícias Correo del Caroní, os colegas de turma da Universidade de Oriente colocaram fotografias do jovem durante a cerimônia, enquanto seus pais também compareceram para a entrega do diploma.

Após a soltura, a ONG Realidad Helicoide afirmou que as liberações “não são um favor”. “São uma

obrigação do Estado diante de crimes que nunca deveriam ter acontecido”, escreveu.

O Foro Penal, grupo local de direitos humanos, estima que 810 pessoas permanecem presas. Destes, 87 seriam presos políticos de outras nacionalidades, de acordo com Gonzalo Himiob, vice-presidente da organização. Em publicação nas redes sociais, ele incentivou que os ministérios das relações exteriores de cada país exijam a libertação imediata de seus nacionais.

Solturas

A Venezuela começou as liberações com prisioneiros espanhóis, da ativista Rocío San Miguel e de um ex-candidato à presidência. Além

da ativista, os outros foram identificados como Andrés Martínez Adasme, José María Basoa, Miguel Moreno e Ernesto Gorbe.

As autoridades liberaram ainda Enrique Márquez, ex-candidato à presidência e ex-reitor do Conselho Nacional Eleitoral. O homem havia sido detido em 7 de janeiro de 2025, após pedir publicamente que fossem divulgados registros da votação da eleição presidencial venezuelana de julho de 2024.

Ex-deputado e jornalista Biagio Pilieri também foi solto. O homem é líder da oposição e ficou cerca de 16 meses em prisão preventiva. Ele havia sido preso durante um processo eleitoral em Caracas em agosto

de 2024, informou o New York Times, a partir do relato do Sindicato Nacional da Imprensa Venezuelana.

Italiano também foi solto. Luigi Gasperin, empresário de 77 anos, estava preso desde 7 de agosto de 2025. Ele era acusado de posse, transporte e uso de materiais explosivos nas instalações de uma empresa da qual era acionista majoritário e presidente, segundo a agência ANSA.

Última liberação havia sido na madrugada de sexta-feira. Trata-se de Larry Osorio Chía, da organização FundaRedes, que estava preso desde agosto de 2021. Em uma publicação, a instituição afirma que aguarda pela liberação do diretor Javier Tarazona, também em cárcere.

CORREIO ESPORTIVO



Estêvão se consolidou no Chelsea e na Seleção Brasileira

Estêvão se torna jogador brasileiro mais caro do futebol

O atacante Estêvão, de apenas 18 anos, do Chelsea, da Premier League inglesa, tornou-se o jogador de futebol brasileiro mais valorizado do mercado, segundo levantamento do CIES (Observatório de Futebol do Centro Internacional de Estudos de Esporte).

O jovem tem um valor estimado em cerca de 118,9 milhões de euros (R\$ 748,8 milhões), o que o coloca como o 16º jogador mais caro do futebol. No ranking de janeiro de 2025, Estêvão sequer aparecia entre os 100 jogadores mais valiosos.

Há um ano, Vinicius Junior, do Real Madrid, era o brasileiro mais caro, com valor estimado em 214,3 milhões de euros (R\$ 1,35 bilhão), em valores corrigidos pela inflação.

Vinicius Junior tem queda no ranking

Nesta edição, Vinicius Junior é apenas o quarto brasileiro com maior valor de mercado, de 90,3 milhões de euros (R\$ 568 milhões), atrás de João Pedro, do Chelsea (100,5 milhões de euros; R\$ 633 milhões), e de Savinho, do Manchester City (91,5 milhões de euros; R\$ 576 milhões).

A lista conta ainda com os brasileiros Vitor Roque, do Palmeiras (85,2 milhões de euros; R\$ 536 milhões) - o jogador mais valioso fora das cinco principais ligas europeias.

Rafael Ribeiro/CBF



Raphinha e Vini Jr. estão entre os mais valorizados

Brasileiros na lista dos mais caros

Gabriel Martinelli, do Arsenal (75,5 milhões de euros; R\$ 475 milhões), Rodrygo, do Real Madrid (73,7 milhões de euros; R\$ 464 milhões), e Raphinha, do Barcelona (65,9 milhões de euros; R\$ 415 milhões) completam os brasileiros da lista, que é liderada pelo espanhol Lamine Yamal, do Barcelona, com valor de mercado estimado em 343,1 milhões de euros (R\$ 2,1 bilhões). Ele é seguido pelo norueguês Erling Haaland, do Manchester City (255,1 milhões de euros; R\$ 1,6 bilhão), e pelo francês Kylian Mbappé, do Real Madrid (201,3 milhões de euros; R\$ 1,2 bilhão).

Ranking dos jogadores mais caros

1) Lamine Yamal

Barcelona (R\$ 2,1 bilhões)

2) Erling Haaland

Manchester City (R\$ 1,6 bilhão)

3) Kylian Mbappé

Real Madrid (R\$ 1,2 bilhão)

4) Jude Bellingham

Real Madrid (R\$ 964 milhões)

5) Michael Olise

Bayern de Munique (R\$ 862 milhões)

6) Florian Wirtz

Liverpool (R\$ 855 milhões)

7) Désiré Doué

PSG (R\$ 847 milhões)

8) João Neves

PSG (R\$ 822 milhões)

9) Arda Güler

Real Madrid (R\$ 820 milhões)

10) Pedri González

Barcelona (R\$ 818 milhões)

11) Julián Álvarez

Atlético de Madrid (R\$ 803 milhões)

12) Morgan Rogers

Aston Villa (R\$ 793 milhões)

13) Hugo Ekitike

Liverpool (R\$ 781 milhões)

14) Kenan Yıldız

Juventus (R\$ 762 milhões)

15) Nick Woltemade

Newcastle (R\$ 759 milhões)

16) Estêvão

Chelsea (R\$ 748,8 milhões)

Breno Bidon

Com a saída de Maycon, o Corinthians concedeu a camisa 7 para Breno Bidon. Isso faz parte de um projeto de valorização do volante, que recebeu sondagens do Flamengo após a temporada de destaque em 2025. A diretoria alvinegra, porém, recusou investidas e afirmou que só venderá o atleta em um cenário.

Multa integral

O cenário que faria o Corinthians abrir mão de Bidon seria o pagamento da multa integral do atleta, que é de aproximadamente R\$ 370 milhões para o mercado brasileiro e cerca de R\$ 627 milhões para o cenário internacional. Ou seja, é muito provável que Bidon siga no clube. Seu contrato vai até dezembro de 2029.

Crise política

A crise política do São Paulo viveu um dos capítulos recentes mais complexos. Neste sábado (10), após as mudanças que dificultam a votação do impeachment de Julio Casares, torcedores, sócios e até mesmo conselheiros do clube fizeram intensas manifestações contra a atual diretoria do Tricolor.

Allan em jogo

Inclusive, esse momento de instabilidade política está comprometendo a contratação do volante Allan. O Flamengo, dono do passe do volante, está esperando a resolução do caso de impeachment para definir se negociará ou não com o São Paulo. Julio Casares é amigo pessoal de Bap, o presidente do Flamengo. O Corinthians também tem interesse em Allan.

Reforço

De acordo com o ge, o Mirassol encaminhou a contratação de mais um reforço para a temporada. Trata-se do zagueiro Rodrigues, de 28 anos, que estava livre no mercado, após passagem pelo San Jose Earthquakes, da MLS. No Brasil, Rodrigues teve uma passagem pelo Grêmio em 2018, onde ficou até 2022.

Ingressos à venda

O Red Bull Bragantino abriu a venda dos ingressos para o jogo contra o Corinthians, que acontece nesta quinta-feira (15) pela segunda rodada do Campeonato Paulista. Os ingressos começam em R\$ 40 e vão até R\$ 260, e podem ser comprados pelo site: redbull-bragantino.futebolcard.com ou na bilheteria no dia do jogo.

ESPORTES



Marlon Freitas foi o grande reforço do Palmeiras para 2026

Palmeiras prioriza qualidade nos reforços

Ideia é fazer contratações pontuais, que darão retorno em campo

Por Flávio Latif (Folhapress)

ção para Aníbal Moreno.

O clube também chegou a debater a contratação de Savarino, e fez uma consulta ao Botafogo ao ver que o clube estava disposto a negociá-lo (no momento, o Glorioso tem negociações avançadas com o Fluminense, que aguarda resposta do jogador). No entanto, o Palmeiras não trata a posição do venezuelano como prioridade (ele joga como meia ofensivo, ponta esquerda e ponta direita).

O que aconteceu?

“Quem espera por muitas contratações no Palmeiras vai se decepcionar”, foi o que a reportagem ouviu de uma fonte ligada à direção alvinegra. O plano é buscar apenas jogadores que vão mudar o patamar do elenco formado no Alviverde, então poucos nomes vão chegar.

A prioridade no momento é a contratação de um zagueiro. Abel tem à disposição neste momento Gustavo Gómez, Murilo, Bruno Fuchs e Benedetti (que também vai disputar a Copinha). Micael foi liberado, e o clube ainda busca mais um nome.

Segundo Paulo Vinícius Coelho, o PVC, colunista do portal UOL, o Palmeiras também acalmou a busca por um primeiro volante.

A comissão técnica quer ver como Lucas Evangelista e Marlon Freitas podem performar formando a dupla de volantes, e acalmou a busca por uma reposição.

Já para o ataque, o Palmeiras só deve ir atrás de um novo jogador se Bruno Rodrigues for negociado. O atacante irritou a direção ao participar de um torneio amador durante as férias, mas nenhuma negociação avançou - Internacional e Mirassol estavam interessados no atleta.

A ideia da diretoria do Palmeiras é prosseguir apostando no elenco que ficou com três vice-campeonatos em 2025 (Paulistão, Brasileirão e Copa Libertadores da América).

A ideia, confirmada pela própria presidente do Palmeiras, Leila Pereira, é apenas fazer ajustes pontuais no elenco. Marlon Freitas foi contratado, e Micael (próximo do Inter Miami), Aníbal Moreno (River Plate), Gilberto (Athletico-PR), Rômulo (Novorizontino), Caio Paulista (Grêmio) foram negociados - somente o volante argentino vai em definitivo, os outros foram emprestados.

Times do interior lutam contra hegemonia da capital no Paulistão

Última vez que um time do interior levantou a taça foi em 2014. Desde então, os 'quatro grandes' de São Paulo dominaram o torneio

Por Lucas Bombana (Folhapress)

A edição de 2026 do Campeonato Paulista teve início no último sábado (10), com os times do interior na briga para tentar interromper a hegemonia dos quatro grandes do estado - Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo.

A última vez em que um time interiorano levantou a taça de campeão foi em 2014, quando o Ituano fez uma campanha surpreendente derrotando o Palmeiras nas semifinais e o Santos na decisão.

Desde então, um time de fora da Região Metropolitana de São Paulo voltou à decisão apenas uma vez, em 2017, quando a Ponte Preta foi superada pelo Corinthians.

Entre as 16 equipes na disputa, Novorizontino, Red Bull Bragantino e Mirassol, no grupo B, Ponte Preta, Guarani e Velo Clube, no grupo C, e Botafogo-SP, Noroeste, Capivariano e Primavera, no D, são os representantes do interior.

Do grupo, o time de Bragança é o único que já foi campeão, em 1990. Ituano e Inter de Limeira, que também venceram, disputam a segunda divisão.

Mirassol quer surpreender

Dono da melhor campanha de um time estreante na Série A do Campeonato Brasileiro, o time do Mirassol desporta como um dos candidatos com capacidade de ameaçar o domínio do quarteto.

"A expectativa naturalmente é muito grande depois de um ano maravilhoso como foi 2025, principalmente por parte do torcedor. Mas vamos manter o que deu certo no ano passado, que foi uma campanha pé no chão. Queremos ir longe, mas um passo de cada vez", afirmou Edson Ermenealdo, presidente do Mirassol, à reportagem.

Vítima do próprio sucesso, a equipe sofreu um desmanche na última janela de transferência, com a saída de uma série de nomes: o zagueiro Jemmes foi para o Fluminense, o meia Danielzinho e o lateral-direito Lucas Ramon seguiram para o São Paulo, enquanto o atacante Gabriel foi para o Sporting Cristal, do Peru.

Por outro lado, o time também manteve peças importantes, como o goleiro Walter e o lateral-esquerdo Reinaldo, artilheiro da equipe na temporada passada, com 14 gols.

"Vamos disputar o estadual mais forte do país, o Brasileiro, a Copa do Brasil e a nossa primeira Libertadores. Teremos 40 jogos até a metade do ano. O desafio é enorme, vai exigir muito de todos, mas estamos nos preparando", afirmou Ermenealdo.



Ponte Preta e Guarani apostam na tradição para tentarem desbancar o domínio da capital

O dirigente acrescentou que, "mantendo a humildade de sempre", a primeira meta do Mirassol é a permanência na elite do estadual.

Primavera estreia na elite aos 99 anos

Estreante na primeira divisão do Paulista no ano em que completa 99 anos, o Primavera, de Indaiatuba, também chega tendo como objetivo a permanência na A1.

"Sabemos do nível de exigência da competição, mas o clube chega preparado, com os pés no chão, consciente do desafio e orgulhoso de representar o futebol do interior em um campeonato tão competitivo", afirmou Rodrigo Arroz, diretor de futebol do Primavera, clube que adotou o modelo de SAF em 2022.

Tendo como uma das principais contratações o volante Yuri Lima, mais conhecido por ser ex-namorado da cantora Iza, o Primavera promoveu uma série de reformas no estádio Ítalo Mário Limongi, ampliando a capacidade de 6.500 para 10 mil torcedores.

O Primavera SAF se preparou e se reforçou dentro de sua realidade. Trabalhamos com planejamento, responsabilidade fi-

nanceira e muito critério na escolha dos reforços", afirmou Arroz. "Buscamos atletas que se encaixassem no perfil técnico, financeiro, físico e comportamental do projeto, além de investir em melhorias de estrutura, processos internos e comissão técnica permanente."

Redução de bilheteria

Presidente do conselho de administração do Botafogo-SP, Adalberto Baptista reconhece que competir financeiramente contra os grandes é hoje uma tarefa praticamente "impossível".

"É importante deixar claro que a competição do Botafogo não é diretamente contra os grandes do estado, mas sim contra clubes com orçamentos semelhantes", afirmou Baptista. "O foco está em fazer uma campanha consistente dentro dessa realidade e, se surgir a oportunidade de disputar um mata-mata, ótimo. Será consequência de um trabalho bem-feito, sem perder o equilíbrio financeiro e a responsabilidade na gestão."

Baptista disse que a mudança no calendário promovida pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol), que reduziu a pri-

Luis Moura/Folhapress



Último time do interior campeão paulista foi o Ituano, em 2014

Marcos Ribolli/ PontePress



Gabigol marcou em sua reestreia pelo Santos

Santos e Palmeiras vencem antes do clássico

Na próxima quarta (14), o Palmeiras recebe o Santos, na Arena Barueri, às 19h30, em jogo válido pela segunda rodada do Campeonato Paulista 2026. Na estreia no torneio, os dois times venceram.

O Palmeiras começou a temporada de 2026 com vitória. A equipe de Abel Ferreira bateu a Portuguesa por 1 a 0 no sábado (10), no Canindé, na estreia no Paulistão. O jovem Luighi foi o autor do gol da vitória, no começo do segundo tempo. A Lusa jogou a etapa final quase toda com um jogador a menos, após a expulsão de Igor Torres.

Em duelo com os principais nomes poupadados, o jogo ficou marcado pela estreia do volante Marlon Freitas, que estava no Botafogo.

Já o Santos se empolgou com a reestreia de Gabigol, que já deixou seu primeiro gol no retorno ao Peixe, na vitória, de virada, por 2 a 1, contra o Novorizontino, na Vila Belmiro.

Logo aos dois minutos de jogo, o camisa 9 balançou a rede, mas foi anulado por impedimento de Willian Arão.

A equipe de Novo Horizonte melhorou a partir da metade do primeiro tempo e começou a chegar mais ao ataque, com articulação feita pelos meias Luís Oyama (que pertence ao Botafogo) e Rômulo (emprestado pelo Palmeiras). Foi dos pés do jogador do rival paulista que saiu a assistência para Diego Galo abrir o placar para os visitantes, aos 24 minutos, em chute pela esquerda que passou por baixo de Gabriel Brazão.

Entre os reforços para o estadual, a Ponte anuciou a contratação do zagueiro David Braz e do lateral-direito Lucas Justen, dupla que defendeu o rival Guarani na temporada passada.

Já o

Guarani

fechou com o

atacante

Lucca,

terceiro maior artilheiro da história da Ponte Preta,

empatado com Renato Cajá, com

45 gols,

atrás apenas de Roger (67)

e Washington (59).

Já o

Guarani

fechou com o

atacante

Lucca,

terceiro maior artilheiro da história da Ponte Preta,

empatado com Renato Cajá, com

45 gols,

atrás apenas de Roger (67)

e Washington (59).

Já o

Guarani

fechou com o

atacante

Lucca,

terceiro maior artilheiro da história da Ponte Preta,

empatado com Renato Cajá, com

45 gols,

atrás apenas de Roger (67)

e Washington (59).

Já o

Guarani

fechou com o

atacante

Lucca,

terceiro maior artilheiro da história da Ponte Preta,

empatado com Renato Cajá, com

45 gols,

atrás apenas de Roger (67)

e Washington (59).

Já o

Guarani

fechou com o

atacante

Lucca,

terceiro maior artilheiro da história da Ponte Preta,

empatado com Renato Cajá, com

45 gols,

atrás apenas de Roger (67)

e Washington (59).

Já o

Guarani

fechou com o

atacante

Lucca,

terceiro maior artilheiro da história da Ponte Preta,

empatado com Renato Cajá, com

45 gols,

atrás apenas de Roger (67)

e Washington (59).

Já o

Guarani

fechou com o

atacante

Lucca,

terceiro maior artilheiro da história da Ponte Preta,

empatado com Renato Cajá, com

45 gols,

atrás apenas de Roger (67)

e Washington (59).

Já o

Guarani

fechou com o

atacante

Lucca,

terceiro maior artilheiro da história da Ponte Preta,

empatado com Renato Cajá, com

45 gols,

atrás apenas de Roger (67)

e Washington (59).

Já o

Guarani

fechou com o

atacante

Lucca,

terceiro maior artilheiro da história da Ponte Preta,

empatado com Renato Cajá, com

45 gols,

atrás apenas de Roger (67)

e Washington (59).

Já o

Guarani

fechou com o

atacante

Lucca,

terceiro maior artilheiro da história da Ponte Preta,

empatado com Renato Cajá, com

45 gols,

atrás apenas de Roger (67)

e Washington (59).

Já o

Guarani

fechou com o

atacante

Lucca,

terceiro maior artilheiro da história da Ponte Preta,

empatado com Renato Cajá, com

PINGA-FOGO

■ VOCÊ SABE PARA ONDE VAI A TAXA DE INCÊNDIO QUE VOCÊ PAGA? - O contribuinte que paga o boleto da taxa de incêndio enviada pelos Bombeiros para o proletários de imóveis na cidade em que existe um quartel da corporação tem ideia de onde está sendo gasto o seu suado dinheiro? A resposta é um sonoro não. Como a coluna apontou na última sexta, 9 de janeiro, o Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (FUNESBOM) é uma caixa preta fechada a sete chaves.

■ Como disse um coronel da reserva do CBMERJ: "Colocaram as rapsos para tomar conta do galinheiro", já que a decisão da aplicação do fundo bilionário, que este ano deve encostar em R\$ 1 bilhão, é feita de forma deliberativa apenas por quatro oficiais da instituição: o Comandante-Geral do CBMERJ (atualmente o Cel BM Tarciso Antonio de Salles Junior), que presidente o Conselho deliberativo do fundo, e como Membros Efetivos: Chefe do Estado-Maior Geral (atualmente o Cel BM Sarmento), Diretor Geral de Finanças do CBMERJ, e o Diretor Geral de Apoio Logístico do CBMERJ.

■ São estes quatro que têm poderes soberanos sobre a aplicação dos quase R\$1 bilhão. Não há atas e nem prestação de contas públicas. Tudo guardado a sete chaves. Apesar da denúncia do Correio da Manhã, a falta de transparência do FUNESBOM continua fora do ar.

■ O contribuinte que, a partir do dia 02 de fevereiro estiver pagando o boleto, estará jogando o seu dinheiro neste fundo bilionário que tem os seus gastos administrados por quatro militares da ativa que não prestam contas dos seus atos.

■ A divulgação dos relatórios e atas iria revelar que o dinheiro do contribuinte é usado anualmente para bancar viagens ao exterior de mais de uma centena de oficiais (sem nunca beneficiar sub-oficiais ou praças) ou ainda que boa parte do dinheiro arrecadado (quase metade) é usado em estranhos contratos de terceirização de serviços do rancho e outras atividades nos quartéis.

■ Quais empresas terceirizadas são estas? E como é feita a licitação plena de terceirização? Cadê os resultados? Se o fundo tem objetivos específicos, por que pagar serviços terceirizados? É lícito pagar "rancho" e serviços de limpezas com dinheiro dos fundos?

■ As denúncias realizadas pelo Correio da Manhã não foram respondidas. Bastava enviar ao jornal os relatórios dos últimos cinco anos de gestão mostrando como cada centavo é gasto e publicar as atas das deliberações destes quatro oficiais. Se eles decidiram, é direito da sociedade civil receber a prestação de contas, ainda mais quando são enviadas dezenas de milhares de boletos de contribuição.

■ NOVO FUNDO DA DEFESA CIVIL CLONA OS MESMOS ERROS DO FUNDO DOS BOMBEIROS - A farra secreta do FU-

**MAGNAVITA**

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Reprodução/Instagram



Ambiente; além de representante da Associação dos Prefeitos Municipais. Tudo figurativo, sem nenhum poder de voto. Uma verdadeira aberração e escárnio com o uso do dinheiro público.

■ GOVERNADOR VAI VETAR O NOVO FUNDO - A cúpula atual da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros, na sua cruzada de ter mais verba para administrar sem prestar contas, fez transmitir todo o processo da Alerj sem negociar previamente com o Governador Cláudio Castro. Se acharam um poder paralelo e queriam a verba sem achar que deveriam dar satisfação ao poder Executivo. Só depois de aprovada pela Alerj, em dezembro, é que resolveram procurar o Palácio Guanabara para pedir que o governador não vetasse e ouviram um sonoro não.

■ O maior absurdo de outorgar da decisão de uso do dinheiro público do Fundo para a Defesa Civil, pelos mesmos personagens que omitem a prestação de contas do bilionário fundo dos bombeiros, é a origem dos recursos deste novo fundo: conforme já consta na Constituição Estadual, os recursos do fundo serão provenientes, sobretudo, de 2% dos valores de royalties e participações especiais incidentes sobre petróleo e gás natural extraídos da camada de Pré-Sal.

■ Também poderão ser recursos do fundo os valores de multas, termos de ajustamento de conduta e indenizações referentes a infrações aplicadas pelo Ministério Público, além de doações, transferências e outros valores legalmente atribuídos, como recursos oriundos do Fundo de Estabili-

zação Financeira (FEF) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), criados pela lei do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas (Propag) e pela Reforma Tributária.

■ Na prática, os recursos são pré-existentes e não oriundo de receitas novas. Queriam a soberania de uma fatia do orçamento para decidir entre eles, sem o crivo do chefe do efetivo estadual.

■ O Governador Cláudio Castro afirmou à coluna, no último dia 10, que deve vetar integralmente o novo fundo. Castro deve também exigir a prestação de contas do FUNESBOM.

■ COUTO FICARÁ 60 DIAS COMO GOVERNADOR - Com o círculo mais ínfimo, o presidente do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ), o desembargador Ricardo Couto tem confidenciado que deve ficar à frente do executivo estadual de 05 de abril até 05 de junho, quando dará posse a governador eleito de indireta. As datas obedecem os ritos processuais. Couto e o Governador Cláudio Castro têm encontro marcado para falar sobre a possível transição.

■ SÓ DEPOIS DO CARNAVAL PAES PENSARÁ NO VICE - O prefeito do Rio, Eduardo Paes, vai esperar o Carnaval passar para definir o nome do seu companheiro de chapa a vice-governador. Os tambores de Nova Iguaçu indicam que o nome preferido reside na cidade.

■ A CANONIZAÇÃO DE JANJA PELOS PETISTAS HISTÓRICOS - Rejeitada pela par-

te histórica do PT, a primeira-dama, Janja da Silva, entrou em fase de lua de mel com a cúpula do partido. Ela está sendo endeusada pelos resultados do seu carinho e atenção com Lula, afinal o presidente é o principal ativo da legenda.

■ Único nome nacional da esquerda, está sendo atribuído a Janja o rejuvenescimento em até 20 anos do octogenário Presidente.

■ As fotos que ela divulgou das férias na Restinga de Marambaia mostram um Lula musculoso, bem disposto, jovial e tudo sem uso dos retoques de imagem. Um Lula feliz e rejuvenescido pelos cuidados matrimoniais.

■ Como os veteranos do PT podem alimentar um antagonismo com a moça que operou tantos milagres? Corre nos bastidores do Planalto um exame atribuído a Lula, que coloca sua testosterona em 680, compatível com um garotão. Um índice que dá vigor e energia e tudo creditado aos cuidados que ele recebe da primeira-dama.

■ RIO COMO BASE DA GOL PARA EUROPA - A Gol vai entrar firme nos voos de longo curso com os A330 Neo e o Rio será o foco das rotas para Europa. Os voos com slots de Lisboa e Porto deverão decolar do Galeão, aeroporto que concentra a maior rede de conectividade da aérea. O sucesso dos voos para os EUA longe de Guarulhos ao escolher Brasília com hub principal deve ocorrer com as rotas para Europa partindo do Rio.

■ A companhia herdou boa parte do quadro da Varig e tem comissários que já fizeram rotas transatlânticas. Não vai ser difícil operar no longo curso.

■ DE OLHO EM OPORTUNIDADES HOTELEIRAS - Maior investidor de hotéis no Brasil, o empresário português Jorge Rebeiro de Almeida, presidente do grupo Vila Galé, está no Brasil e, nesta segunda, 12, estará no Rio. Ele estuda novos investimentos no estado. Ele quer um hotel na Barra, à beira mar e um no interior. Quer visitar Petrópolis e o Vale do Café.

■ O LADO DA MOEDA QUE INTERESSA A FEBRABAN - Curioso o estudo patrocinado pela Febraban, a federação de bancos, denunciando um ataque em massa contra o órgão fiscalizador dos seus associados, o Banco Central.

■ Ninguém questiona que tenham sido os grandes bancos que tenham saído em defesa do órgão que, de forma independente, deveria regular o mercado.

■ A narrativa serviu para gerar manchetes desfavoráveis ao banco Master e justificar a narrativa do contraponto patrocinado.

■ O curioso é que semana antes ocorreu o contrário: TCU e STF foram atacados de forma sincronizada por veículos de Imprensa ligados de forma siamesa ao sistema financeiro. O estudo de mídia da Federação deveria ter incluído este outro lado da moeda.

Por Raphaela Cordeiro

Morar em uma cidade e trabalhar em outra é uma realidade para milhares de pessoas na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Municípios do entorno concentram moradores que se deslocam diariamente até Campinas em busca de emprego, estudo e serviços, tornando o transporte intermunicipal parte essencial da rotina da região.

Apesar disso, a falta de integração entre os sistemas de transporte público, aliada à escassez de informações claras ao usuário, tem tornado esse deslocamento mais complexo. Tarifas diferentes, cartões distintos e regras que variam conforme o local de embarque estão entre os principais fatores que impactam diretamente quem depende dos ônibus para circular entre as cidades.

Essa realidade foi vivenciada pela própria autora desta reportagem, jornalista recém-transferida da TV Correio da Manhã, em Petrópolis (RJ), para o Correio da Manhã Estado de São Paulo, em Campinas. Morando em Valinhos e trabalhando em Campinas, os primeiros dias de deslocamento entre as duas cidades evidenciaram, na prática, a dificuldade enfrentada diariamente por milhares de trabalhadores da região para entender quais ônibus utilizar, quais cartões são aceitos e qual tarifa é cobrada em cada situação.

Valinhos como exemplo

O trajeto entre Valinhos e Campinas é atendido por diferentes linhas intermunicipais que fazem o percurso nos dois sentidos ao longo do dia. Embora o deslocamento seja curto, o funcionamento do sistema de cobrança varia conforme o ponto de embarque.

Em Valinhos, quem utiliza essas linhas saindo de dentro do Terminal Rodoviário paga a tarifa municipal, atualmente em R\$3,70. Esse valor corresponde à passagem do transporte urbano da cidade e não à tarifa real do ônibus intermunicipal.

Por outro lado, quem embarca nessas mesmas linhas em pontos de rua — mesmo que o ponto esteja ao lado do terminal — paga a tarifa intermunicipal, que no trecho Valinhos–Campinas é de R\$6,50. Na prática, o mesmo ônibus pode cobrar valores diferentes no mesmo trajeto, dependendo exclusivamente do local de embarque.

Por que a tarifa é mais barata?

Embora essas linhas sejam intermunicipais e tenham tarifa definida pela ARTESP, quem embarca dentro do Terminal Rodoviário de Valinhos paga a tarifa municipal porque o espaço funciona como uma área tarifária do sistema urbano da cidade.

Ao acessar o terminal, o passageiro passa pela catraca do transporte municipal de Valinhos e paga a tarifa local. A partir desse ponto, ele pode embarcar em qualquer ônibus que opere ali, inclusive os intermunicipais, que são mais caros. Fora do terminal, essa lógica não se aplica, e vale a tarifa integral da linha intermunicipal.

O passageiro não paga a diferença entre os valores. A compensação ocorre dentro dos acordos operacionais e do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão, envolvendo município, Governo do Estado e empresas operadoras, sem cobrança posterior ao usuário. Embora o modelo acabe sendo mais vantajoso para quem conhece o sistema, ele gera confusão para novos moradores, trabalhadores e turistas, já que o critério de cobrança não está claramente explicado ao público.

Sistemas e tarifas diferentes

O deslocamento entre Valinhos e Campinas envolve três sistemas distintos, cada um com regras próprias de operação e bilhetagem: o transporte municipal de Valinhos,



Linha 675 liga Valinhos a Campinas e exemplifica a diferença de tarifas e regras conforme o local de embarque

Falta de integração complica deslocamento na RMC

Linha 675 exemplifica a diferença de tarifas e regras conforme o local de embarque

operado pela SOU Valinhos (cartão SOU Valinhos); o transporte intermunicipal, sob responsabilidade da antiga ARTESP (cartão BUS+); e o transporte municipal de Campinas, administrado pela prefeitura por meio da EMDEC/Transurc (cartão Bilhete Único).

Essa fragmentação exige que o passageiro compreenda não apenas o trajeto, mas também qual sistema está utilizando em cada etapa do deslocamento e qual cartão é aceito naquele ponto específico, o que nem sempre é claramente informado. Caso não queira pagar em dinheiro, o passageiro precisará de, pelo menos, dois cartões, um para os ônibus municipais e outro para os intermunicipais. No caso de Campinas, a tarifa municipal não pode ser paga em dinheiro, sendo necessário um terceiro cartão.

Reajuste na tarifa

Desde o dia 6 de janeiro, entraram em vigor os novos valores das tarifas do transporte intermunicipal metropolitano na região de Campinas. Os reajustes foram definidos pelo Governo do Estado com base em critérios contratuais, considerando custos operacionais como combustível, manutenção da frota, pedágios e despesas com pessoal. Mesmo com o reajuste, quem embarca nos ônibus intermunicipais dentro do Terminal de Valinhos, por exemplo, continua pagando

R\$3,70, valor referente à tarifa municipal. A regra beneficia o usuário, mas reforça a sensação de incoerência no sistema, já que a tarifa aplicada não corresponde ao valor real da linha fora do terminal.

Em Valinhos, o acesso ao transporte municipal também apresenta particularidades. Apesar de o cartão da SOU Valinhos ser gratuito, ele não pode ser solicitado presencialmente no Terminal Rodoviário. O pedido deve ser feito por meio de atendimento via WhatsApp, e o usuário precisa aguardar retorno para dar início ao processo de emissão. Somente após a liberação o cartão pode ser retirado no terminal. Enquanto isso, passageiros que dependem do transporte diariamente precisam recorrer ao pagamento avulso da tarifa municipal ou administrar diferentes cartões para conseguir completar o trajeto entre Valinhos e Campinas. Isso significa sair de Valinhos, sentido Campinas, pagando R\$3,70 e retornar de Campinas para Valinhos pagando R\$6,50.

Realidade dos trabalhadores

Com o custo de vida mais elevado em Campinas, morar em cidades do entorno se tornou uma alternativa comum para trabalhadores da região, seja por questões financeiras, de segurança ou qualidade de vida. Ainda assim, a mobilidade regional segue sendo um desafio cotidiano.

Segundo Ayrton Camargo e Silva, ex-presidente da EMDEC, o problema está ligado à ausência de uma gestão metropolitana efetiva. "Falta um modelo de gestão compartilhada de poder, que construa coletivamente a solução em função de algo comum entre os municípios. E que utilize melhor os recursos que estão disponíveis" Para ele, a fragmentação administrativa se reflete diretamente no bolso e na rotina do usuário. "No fim, você vai pagar diversas tarifas já que existem diversos sistemas diferentes na mesma região. O gestor não se vê como usuário, por isso ele não entende esse problema."

Enquanto não há integração plena entre os sistemas municipais e metropolitanos, passageiros continuam lidando com múltiplos cartões, tarifas distintas, canais de atendimento fragmentados e informações pouco padronizadas — uma realidade que se repete diariamente para quem cruza os limites entre cidades para trabalhar.

Referência de outros modelos

A dificuldade de adaptação ao sistema de transporte da Região Metropolitana de Campinas também se explica por experiências em outros estados. No Rio de Janeiro, por exemplo, o transporte público é amplamente integrado por meio do RioCard Mais.

Com um único cartão, o passageiro pode circular por diferentes cidades e modais, tendo a tarifa descontada conforme o transporte utilizado. A inexistência de um sistema semelhante de integração plena na região de Campinas amplia a sensação de desorientação, especialmente para quem chega de fora e não está familiarizado com a fragmentação entre os sistemas municipais e intermunicipais.

"A Região Metropolitana têm problemas comuns e interdependências de especificidades. Num país de quinto mundo, não existe uma estrutura de gestão madura e compatível para administrar esses problemas comuns. O problema não é a falta de dinheiro, os cofres municipais tem dinheiro. Mas ele é gasto sem planejamento", afirmou o ex-presidente da EMDEC.

Em nota, a ARTESP informou que as linhas intermunicipais entre Valinhos e Campinas possuem integração tarifária conforme o local de embarque. Essa é uma prática adotada há vários anos e definida por convênios firmados entre o governo e o município. A aplicação da tarifa municipal para embarques realizados no Terminal de Valinhos tem o objetivo de favorecer a integração dos sistemas e ampliar o acesso da população ao transporte. A agência informou que abriu processo de revisão e reavaliação dos convênios das integrações.

Raphaela Cordeiro